

COLUNA CATOLICA

NECROLOGIA

BOLETIM REPUBLICANO

GRANDE INTERNACIONAL

AVIÕES PARA A COREIA

Os Estados Unidos estão começando a tirar da naftalina algumas centenas de cinco mil aviões que foram guardados logo depois da última guerra. A naftalina em que se guarda um avião consiste em um revestimento de selo canadense 1 material plástico, com uma cobertura de alumínio especialmente preparado para resistir ao sol. O número exato dos aviões que estão sendo tirados da naftalina é, claro está, um segredo militar. Estes aviões se destinam a combater os agressores comunistas na Coreia. O primeiro avião a sair da naftalina foi uma Força Aérea chamada Aeronáutica 13. Este B-29 achava-se num campo de reserva perto de Tucson, no estado de Arizona. No mesmo lugar há centenas de outras Forças Aéreas, que estão sendo preparadas para voar. Enquanto os aviões guardados depois da última guerra são devolvidos ao serviço, as fábricas de aviação dos Estados Unidos aumentam o ritmo de produção. Segundo revela o senador Lyndon B. Johnson, o governo americano encomendou as fábricas seis mil aviões mais. Esta ordem foi dada ainda antes de que os comunistas invadissem a República da Coreia. As companhias tinham um prazo de dois anos para entregarem esses seis mil aviões. Entretanto, em virtude dos acontecimentos na Coreia, o governo ordenou que o prazo fosse reduzido ao mínimo. Esta decisão foi tomada uma resolução do Comitê das Forças Armadas do Senado norte-americano.

De acordo com tal resolução, as fábricas de aviões devem trabalhar 24 horas por dia. O trabalho de 24 horas representa um acréscimo de 200 milhões de dólares no preço dos seis mil aviões. "E caro — observa o senador Johnson —, mas agora nossa primeira preocupação não é o preço. É a segurança. A produção das fábricas de aviões dos Estados Unidos continuará condicionada à situação internacional. Entretanto, para se compreender o que pode acontecer é interessante recordar o que se deu em maio de 1940. Foi em maio de 1940 que o falecido presidente Franklin Delano Roosevelt pediu às fábricas norte-americanas que produzissem 50 mil aviões por ano. Naquela época, foram necessários precisamente 24 meses — dois anos — para que o limite marcado por Roosevelt fosse alcançado. Qual é a situação atual? Bem, o ponto em torno do qual gira o problema é o seguinte: os aviões modernos são muito mais perfeitos, mais complicados do que os aviões dos tempos de Roosevelt. O progresso da aviação norte-americana nos últimos cinco anos tem sido tão grande que o avião atual já pouco se parece ao avião da última guerra."

Nestas condições — salientam os técnicos — seriam necessários 34 meses para que as fábricas norte-americanas produzissem 50 mil aviões por ano. Mas o importante potencial existe, e é maior do que o de qualquer outra nação na terra. O presidente Truman já tomou todas as medidas necessárias para enfrentar qualquer nova contingência, e para fazer cumprir a ordem das Nações Unidas na Coreia.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Motorista assaltado por um militar nas proximidades do Aeroporto de Congonhas

O assaltante praticou o delito de arma em punho — Um jovem que procurou socorrer o profissional do volante foi igualmente assaltado —

Tres feridos num choque de bondes

ESCLARECIDO O LATROCÍNIO DA CASA VERDE

Na noite de ontem, investigadores da Delegacia de Roubos prenderam nas maiores existências de drogas do bairro da Casa Verde, os conhecidos assaltantes José Nunes e Maria de Lourdes.

Levados para o Departamento de Investigações, José Nunes foi submetido a interrogatório, acabando por confessar a autoria do assalto levado a efeito há dias contra Aparecido do Nascimento, nas imediações do Parque de Aeronáutica, no bairro da Casa Verde.

José Nunes não só confessou o delito como também acusou Maria de Lourdes como cúmplice. As investigações prosseguiram até que seja definitivamente esclarecido o barbaresco crime.

Dean Acheson critica

(Conclusão da 1.ª pag.)

Estado acentuou o interesse em ligar a defesa e a independência da Turquia.

Em resposta a outra pergunta, o secretário do Departamento de Estado precisou que nenhum pedido da Turquia para fazer parte do Pacto do Atlântico foi até agora recebido.

Em seguida, o sr. Acheson fez uma declaração de desagrado, acentuando que não está afastada a possibilidade de ajuda militar norte-americana ao governo da China Nacionalista, para a defesa da Coreia.

Passando a outro aspecto da questão do Extremo Oriente, o sr. Acheson disse que não discutiu com o sr. Menzies, primeiro ministro da Austrália, a possibilidade da conclusão de um Pacto do Pacífico, semelhante em sua estrutura e espírito ao Pacto do Atlântico.

A respeito da resolução do Conselho de Segurança, sobre os socorros à população civil coreana, o secretário de Estado declarou que o comando unificado da ONU dará a conhecer suas necessidades para que os Estados membros possam cumprir suas obrigações nesse terreno.

Finalmente, o sr. Acheson se recusou a tomar posição sobre a proposta atribuída ao general Maxwell Taylor, comandante das tropas norte-americanas em Berlim, e visando fazer dos setores ocidentais da antiga capital alemã o 12.º Land ou Estado da Alemanha Federal.

Aguarda-se para qualquer instante, no Foreign Office, um relatório de sir Noel Charles, a este respeito.

A Turquia quer fazer parte do "Pacto do Atlântico"

LONDRES, 2 (A. F. P.) — A Turquia decidiu pedir oficialmente para fazer parte do Pacto do Atlântico, informou-se hoje de fonte autorizada. Com efeito, o ministro do Exterior turco, Fuat Korkut, teria comunicado a Noel Charles, embaixador da Inglaterra em Ancara, que o governo turco tomou tal decisão.

Aguarda-se para qualquer instante, no Foreign Office, um relatório de sir Noel Charles, a este respeito.

Auxílio indireto aos comunistas coreanos

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — Os países satélites da Rússia estão prestando ajuda indireta à Coreia do Norte, segundo um porta-voz do Exército americano, uma unidade sanitária húngara, formada por voluntários, chegou à Coreia do Norte.

Igualmente, a emissora de Pyongyang, anunciou a chegada à Coreia do Norte de diversos médicos búlgaros.

OS SANTOS DO DIA

3 DE AGOSTO

Santo Aspremo, o primeiro bispo de Nápoles, pagão convertido à fé cristã por São Pedro, apóstolo, e por ele mesmo sagrado bispo e enviado para iniciar a hierarquia eclesial naquela cidade, onde morreu no ano 89. Santo Agostinho Gassotti, monge dominicano bispo de Lucca, cuja diocese reger apenas durante um ano, pois, que dela tomou posse em 1322 e faleceu em 1333; São Pedro, bispo de Anagni, diocese que conduziu durante 43 anos, de 1062 a 1105; e São Gregório, abade do mosteiro de Nonantola, na diocese de Modena, onde morreu em 683.

A Igreja Universal celebra, ainda, nesta data, a descoberta dos restos mortais de Santo Estevão, o primeiro diácono da Igreja ordenado por São Pedro e o primeiro mártir da fé cristã, barbaramente morto pelos judeus em Jerusalém, logo após a ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Como se sabe, Santo Estevão, foi morto, na via pública, a pedradas, isto é, pela mais barbara das penas criminais entre os judeus, a lapidação pela turba amotinada. Ao tempo, São Paulo ainda não havia sido convertido à fé cristã e era entre os judeus, figura das mais proeminentes pelo talento e pela bravura com que combatia o cristianismo e os cristãos, pelo que predica a lapidação do proto-mártir cristão, tendo sido a ele levadas as vestes sangrentas do mártir, como troféu do crime e como homenagem excelsa ao homem que era a grande esperança dos israelitas pela pregação que iam travar contra os cristãos, Santo Estevão, ao expirar, clama aos céus, como Jesus Cristo na Cruz, para que não fosse imputado ao povo de Israel aquele monstruoso crime, uma vez que eles nem sabiam o que faziam.

Não tardou quando Paulo de Tarso, todo tomado de bravura e de orgulho, seguiu para Damasco com cartas de Sêrnherin para as sinagogas locais, apresentando-se como o Romeu de sua confiança, que ia buscar ali os arraúdos da fé cristã para trazê-los amarrados a Jerusalém. No caminho, foi ele fulminado por esse raio que o deixou cego no solo, ouvindo ele a voz de Jesus Cristo que lhe exprovara o erro e vendo, segundo confessou, o céu aberto ao qual foi transportado em corpo e alma, pelo que, submisso, só teve que ser vencido pela Verdade: "Senhor! que queras que eu faça?"

E logo Paulo de Tarso, o aclamado entre os judeus, se tornou São Paulo o grande. São Paulo, que entrou em Damasco amparado por amigos, tropeço e abatido, litamente convertido à fé cristã, proclamando a divindade e a soberania absoluta do Deus dos cristãos.

Recuperada a visão, pelo milagre que já lhe fora anunciado por Jesus Cristo, São Paulo, no rescaldo da sua gloriosa vida, só serviu ao seu Deus e Senhor e por Ele morreu decapitado em Roma! Mais tarde ele se lamentava do seu erro primitivo e da sua covardia assistindo, com alegria, o martírio de Santo Estevão.

O corpo de Santo Estevão foi carinhosamente cuidado pelos cristãos, e quando encontrados, em 415, as preciosas relíquias, foram consideradas das mais sagradas na Igreja e transportadas solenemente, para a basílica que a imperatriz Eudoxia fez erigir em sua honra, no próprio local em que fora suplicado no ano 33. Este encontro é que a Igreja hoje celebra, não obstante ter ocorrido há já 1523 anos.

TOMBOLA PRO CAPELA DO CALVARIO DE N. S. ACHEROPITA

Continuam a ter grande procura os bilhetes desta tombola, cujo produto se destina à

Realiza-se no dia 12, promovida pela Federação das Congregações Marianas de São Paulo uma romaria à basílica de Nossa Senhora Aparecida. Haverá dois trens especiais que partirão da estação Roosevelt às 23 horas desse dia. A volta dar-se-á na noite do dia 13. Os congregados interessados poderão obter suas passagens nos locais seguintes: rua 24 de Maio 70 a 90 e na sede da Federação, na rua Conde de Sarzedas, 100.

COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DO ANO SANTO

De conformidade com determinações superiores do Comitê Central de Roma e para a boa organização dos trabalhos a Comissão Arquidiocesana do Ano Santo, em São Paulo, através de seu Secretariado Geral, leva ao conhecimento de todos os interessados, que a partir desta data, não se fornecerá a carteira de peregrino e outros atestados para viagens a Roma, a não ser que se trate exclusivamente de peregrinos que se organizaram em grupos sob a direção imediata da Comissão Arquidiocesana.

TARDE DE RECOLHIMENTO PARA SENHORAS E SENHORITAS

Realiza-se no próximo sábado, na Têrce de Recolimento para senhoras e senhoritas, no Convênio de Nossa Senhora do Consolador, a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, no 1.858. Será pregador Dom Antonio Alves de Siqueira, bispo auxiliar de Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

Vigário Cooperador da paróquia de São Pedro de Alcântara de Piritineiras, em favor do rev. pe. Aníbal Pavão, MDC. Idem, da paróquia de Nossa Senhora do Carmo de Mogi das Cruzes, em favor dos revs. padres frei Roberto Winkler, frei Guido Tomas e frei Marcel Juirulnik.

Fabriqueiro da paróquia de Nossa Senhora do Carmo de Mogi das Cruzes, em favor do rev. frei Henrique Tolmas.

Pleno uso de ordens até o fim do corrente ano, em favor do rev. pe. W. Alvarado Jesuista.

Confessor ordinário da comunidade das Religiosas Oblatas do SS. Redentor, na rua Francisco Marengo, 1446, paróquia de Nossa Senhora do Bom Parto, em favor do rev. pe. Lambertino Pina.

Confessor extraordinário da comunidade das Pequenas Irmãs da Divina Providência, na rua da Moeda, 113, paróquia de São João, em favor do rev. pe. Carmelo Putori.

Capelão da Casa Madre das Irmãs da Imaculada Conceição, na av. Nazaré, 470, paróquia de São José do Ipiranga, em favor do rev. pe. Guido Del Toro, Jesuista.

Ausente-se da arquidiocese, durante vinte dias, em favor do rev. pe. Francisco A. Connor, MS, vigário da paróquia de Santana.

Queremos em favor da paróquia de Nossa Senhora da Saúde, Batismo de adulto "Elías Parvalera" em favor da paróquia de São João.

Testemunhal para casamento em favor de Renato Sousa Soares e Alberto Lopes da Silva.

DIA DAS VOTAÇÕES

Inicia-se hoje, em todas as pa-

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Nos dias 9, 10 e 11 do corrente, haverá um tríduo de conferências em preparação ao dia 15, que é o dia da Filha de Maria por devoção. Os temas a serem tratados versarão sobre a educação dos filhos. No primeiro, d. Antonio Maria Alves de Figueira falará sobre "Os Fundamentos Naturais e Sobrenaturais da Educação", e nos dias 9 e 10, aplicações práticas serão apresentadas pelo padre Marcondes Nitch, diretor da Federação Mariana Feminina. Para este tríduo convidamos todas as Filhas de Maria casadas e também as solteiras.

PEREGRINAÇÃO DA AÇÃO CATOLICA A ROMA

No próximo dia 5, às 14.30 horas, na rua Venecian 78, 78. 1.º andar — sala 1, haverá uma reunião para tratar de assunto sobre a Peregrinação da Ação Católica a Roma.

FESTA DO BOM JESUS NA PARÓQUIA DO BRAS

Em preparação à festa do Senhor Bom Jesus, que ocorrerá no próximo dia 6, a paróquia do Bras está realizando uma novena com pregação a cargo dos padres Carlos Gomes, Antonio Mendes Buijta e conego Jesuino Santilli. As pregações versarão sobre os temas seguintes:

As pregações versarão sobre os temas seguintes: "Os pobres e a caridade — Jesus e o povo — Raio de Luz — Jesus e a política". Dias 4 e 5: "Jesus e o Poder — O Messias Espiritual da Paz". No dia 6, festa litúrgica da Ascensão do Senhor, haverá: às 7 horas, missas das Irmãs da Comunidade geral; às 9.30, inauguração e benção das portas laterais do santuário da porta central da Igreja-mãe; às 10 horas, solene missa cantada por intenção dos benfeitores da Igreja e dos doadores das portas, com pregação ao Evangelho; às 17.30, procissão com a veneranda imagem do Senhor Bom Jesus. Encerrando as solenidades haverá uma com pregação e benção com o SS. Sacramento.

ROMARIA A APARECIDA DO NORTE

Realiza-se no dia 12, promovida pela Federação das Congregações Marianas de São Paulo uma romaria à basílica de Nossa Senhora Aparecida. Haverá dois trens especiais que partirão da estação Roosevelt às 23 horas desse dia. A volta dar-se-á na noite do dia 13. Os congregados interessados poderão obter suas passagens nos locais seguintes: rua 24 de Maio 70 a 90 e na sede da Federação, na rua Conde de Sarzedas, 100.

COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DO ANO SANTO

De conformidade com determinações superiores do Comitê Central de Roma e para a boa organização dos trabalhos a Comissão Arquidiocesana do Ano Santo, em São Paulo, através de seu Secretariado Geral, leva ao conhecimento de todos os interessados, que a partir desta data, não se fornecerá a carteira de peregrino e outros atestados para viagens a Roma, a não ser que se trate exclusivamente de peregrinos que se organizaram em grupos sob a direção imediata da Comissão Arquidiocesana.

TARDE DE RECOLHIMENTO PARA SENHORAS E SENHORITAS

Realiza-se no próximo sábado, na Têrce de Recolimento para senhoras e senhoritas, no Convênio de Nossa Senhora do Consolador, a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, no 1.858. Será pregador Dom Antonio Alves de Siqueira, bispo auxiliar de Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

Vigário Cooperador da paróquia de São Pedro de Alcântara de Piritineiras, em favor do rev. pe. Aníbal Pavão, MDC. Idem, da paróquia de Nossa Senhora do Carmo de Mogi das Cruzes, em favor dos revs. padres frei Roberto Winkler, frei Guido Tomas e frei Marcel Juirulnik.

Fabriqueiro da paróquia de Nossa Senhora do Carmo de Mogi das Cruzes, em favor do rev. frei Henrique Tolmas.

Pleno uso de ordens até o fim do corrente ano, em favor do rev. pe. W. Alvarado Jesuista.

Confessor ordinário da comunidade das Religiosas Oblatas do SS. Redentor, na rua Francisco Marengo, 1446, paróquia de Nossa Senhora do Bom Parto, em favor do rev. pe. Lambertino Pina.

Confessor extraordinário da comunidade das Pequenas Irmãs da Divina Providência, na rua da Moeda, 113, paróquia de São João, em favor do rev. pe. Carmelo Putori.

Capelão da Casa Madre das Irmãs da Imaculada Conceição, na av. Nazaré, 470, paróquia de São José do Ipiranga, em favor do rev. pe. Guido Del Toro, Jesuista.

Ausente-se da arquidiocese, durante vinte dias, em favor do rev. pe. Francisco A. Connor, MS, vigário da paróquia de Santana.

Queremos em favor da paróquia de Nossa Senhora da Saúde, Batismo de adulto "Elías Parvalera" em favor da paróquia de São João.

Testemunhal para casamento em favor de Renato Sousa Soares e Alberto Lopes da Silva.

DIA DAS VOTAÇÕES

Inicia-se hoje, em todas as pa-

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. LUIZA ROSELI FERREIRA

Idosa, com 65 anos de idade, viúva do sr. Pasquale Raffaele. Deixa uma filha, Maria Catarina Raffaele Guerra, casada com o sr. Filipe Guerra. Deixa ainda os irmãos: Rafael, Pedro, Serafina e Nicolina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

SRA. ANA DIENER, com 84 anos de idade, viúva. Deixa os filhos: Oscar, Walter, Otília e João. Deixa ainda os irmãos: Rafael, Pedro, Serafina e Nicolina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

SANTA FILADELFA ABONDIANZA, com 32 anos de idade, filha do sr. Angelo Abondanza e da sr. Ercilia Zuppi Abondanza. Já falecida, deixa os filhos: João, casado com o sr. Clemente Sacchi; Francisco, casado com a sr. Urolina P. Abondanza; Abondanza; Alvaro, casado com a sr. Catarina Moraes Abondanza e Ernani, casado com a sr. Adília S. Abondanza.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

MENINO DOUGLAS, com 3 anos de idade, filho do sr. Oswaldo Milto e da sr. Alice Casadini Milto.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Consolação.

SILVESTRE RODRIGUES SANTANA, com 76 anos de idade, casado com a sr. Laurinda Rodrigues. Deixa os filhos: Silvio, João, Nestor, Irene, Edina e Lucila.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, na rua Garibaldi, 396, para o cemitério da Consolação.

JOÃO DE ABREU BARROS, com 65 anos de idade, casado com a sr. Leontina de Abreu Barros. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Leontina de Abreu Barros; Adalberto, casado com a sr. Camilo Bittori; Inês, casada com o sr. Bittori; Zélio, casado com o sr. Bittori; e João, casado com a sr. Bittori.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, na rua Garibaldi, 396, para o cemitério da Consolação.

PRUDÊNCIO VIEIRA BRISOLA, com 61 anos de idade, casado com a sr. Candida Maria Brisola. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Candida Maria Brisola; Rafael, casado com a sr. Candida Maria Brisola; e Prudêncio, casado com a sr. Candida Maria Brisola.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, na rua Garibaldi, 396, para o cemitério da Consolação.

MISSAS

ANTONIETA PINTO

Será celebrada no próximo dia 8, às 8.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, a missa por intenção da alma de Antonieta Pinto, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Eduardo Pinto, aos seis meses de seu falecimento.

Baluartes estratégicos conquistados

(Conclusão da 1.ª pag.)

continua a ser o principal objetivo da ofensiva norte-coreana, segundo as últimas informações oficiais, de fonte americana.

O avanço inimigo sofreu um ligeiro retardamento, mas não foi de modo algum paralisado, embora se admita em Tóquio que os planos norte-coreanos para a captura de Seul, em um determinado período já fracassaram.

GRANDES CONTINGENTES DE TROPAS AMERICANAS DESSEMBARCAM EM PUSAN

TOKIO, 2 (UP) — Durante as últimas quarenta e oito horas tropas americanas estão desembarcando ininterruptamente no porto de Pusan, quarenta quilômetros do qual estão as forças blindadas comunistas.

ALIVIO COM A CHEGADA DE REFORÇOS ALIADOS

PUSAN, 2 (AFP) — Durante 48 horas os reforços americanos desembarcaram no porto de Pusan numa atmosfera de tensão e expectativa. Todo o mundo aqui tem a impressão de que já é tempo de chegarem os reforços.

Completam-se com inquietude o mapa das operações. Pergunta-se em que ponto a parada de resistência oposta aos furiosos assaltos norteistas ameaça desmoronar. Sente-se um reforço com a presença de comboios que, através da grande estrada, avançam para a frente.

Os soldados americanos, que chegam com seus uniformes e seus sapatos novos, ainda há dez dias se encontravam nos Estados Unidos. Achem-se um pouco atordados pela travessia e desarmados na atmosfera de basar oriental reinante em Pusan. O litoral, a rigor, poderia se assemelhar ao da Riviera, mas aqui o mar é de jade, em lugar de azul. Quanto à cidade, parece com qualquer outra da Coreia.

Pusan tem alguns edifícios modernos ao longo do país e um velho bairro característico. O conjunto recorda ao mesmo tempo a ocupação japonesa e o comércio das grandes companhias inglesas e o passado glorioso mas longínquo dos reis da Coreia. Foi a arma que partiu no século VII a armada coreana, composta pelos primeiros navios coraçoados do mundo, que pareciam cascas de tartaruga. A legenda diz que ela destruiu a frota de invasão japonesa que procurava desembarcar 120 mil homens. Depois, os japoneses tiveram sua revanche e Pusan foi a principal base náutica nipônica para a invasão da Coreia.

No porto, enquanto os navios americanos procuram uma passagem, os navios coreanos são máquinas antigas cuspidas fumaça. No país, alguns soldados foram identificados e que a nacionalidade dos mesmos está sendo mantida em segredo pelo governo. O governo anunciou a noite passada um programa de construção de seis navios anti-submarinos, no custo total de doze milhões de libras.

ATINGIDO O PICO DE CHIMBORAZO

QUITO, 2 (A. F. P.) — Um grupo de alpinistas mexicanos, do Sindicato Ferroviário, chegou ao cume de Chimborazo, que tem altura de seis mil metros. A façanha foi realizada por cinco mexicanos e um equatoriano.

Este grupo de alpinistas foi o primeiro estrangeiro subir ao Chimborazo.

Submarinos desconhecidos nas águas austrais

CAMBRERA, 2 (U. P.) — Anunciou-se autoritadamente que submarinos de uma potência estrangeira foram assinalados ao largo das costas da Austrália, nas últimas semanas. Acredita-se que tais submarinos foram identificados e que a nacionalidade dos mesmos está sendo mantida em segredo pelo governo. O governo anunciou a noite passada um programa de construção de seis navios anti-submarinos, no custo total de doze milhões de libras.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. LUIZA ROSELI FERREIRA

Idosa, com 65 anos de idade, viúva do sr. Pasquale Raffaele. Deixa uma filha, Maria Catarina Raffaele Guerra, casada com o sr. Filipe Guerra. Deixa ainda os irmãos: Rafael, Pedro, Serafina e Nicolina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

SRA. ANA DIENER, com 84 anos de idade, viúva. Deixa os filhos: Oscar, Walter, Otília e João. Deixa ainda os irmãos: Rafael, Pedro, Serafina e Nicolina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

SANTA FILADELFA ABONDIANZA, com 32 anos de idade, filha do sr. Angelo Abondanza e da sr. Ercilia Zuppi Abondanza. Já falecida, deixa os filhos: João, casado com o sr. Clemente Sacchi; Francisco, casado com a sr. Urolina P. Abondanza; Abondanza; Alvaro, casado com a sr. Catarina Moraes Abondanza e Ernani, casado com a sr. Adília S. Abondanza.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

MENINO DOUGLAS, com 3 anos de idade, filho do sr. Oswaldo Milto e da sr. Alice Casadini Milto.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Consolação.

SILVESTRE RODRIGUES SANTANA, com 76 anos de idade, casado com a sr. Laurinda Rodrigues. Deixa os filhos: Silvio, João, Nestor, Irene, Edina e Lucila.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, na rua Garibaldi, 396, para o cemitério da Consolação.

JOÃO DE ABREU BARROS, com 65 anos de idade, casado com a sr. Leontina de Abreu Barros. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Leontina de Abreu Barros; Adalberto, casado com a sr. Camilo Bittori; Inês, casada com o sr. Bittori; Zélio, casado com o sr. Bittori; e João, casado com a sr. Bittori.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, na rua Garibaldi, 396, para o cemitério da Consolação.

PRUDÊNCIO VIEIRA BRISOLA, com 61 anos de idade, casado com a sr. Candida Maria Brisola. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Candida Maria Brisola; Rafael, casado com a sr. Candida Maria Brisola; e Prudêncio, casado com a sr. Candida Maria Brisola.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, na rua Garibaldi, 396, para o cemitério da Consolação.

MISSAS

ANTONIETA PINTO

Será celebrada no próximo dia 8, às 8.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, a missa por intenção da alma de Antonieta Pinto, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Eduardo Pinto, aos seis meses de seu falecimento.

Baluartes estratégicos conquistados

(Conclusão da 1.ª pag.)

continua a ser o principal objetivo da ofensiva norte-coreana, segundo as últimas informações oficiais, de fonte americana.

O avanço inimigo sofreu um ligeiro retardamento, mas não foi de modo algum paralisado, embora se admita em Tóquio que os planos norte-coreanos para a captura de Seul, em um determinado período já fracassaram.

GRANDES CONTINGENTES DE TROPAS AMERICANAS DESSEMBARCAM EM PUSAN

TOKIO, 2 (UP) — Durante as últimas quarenta e oito horas tropas americanas estão desembarcando ininterruptamente no porto de Pusan, quarenta quilômetros do qual estão as forças blindadas comunistas.

ALIVIO COM A CHEGADA DE REFORÇOS ALIADOS

PUSAN, 2 (AFP) — Durante 48 horas os reforços americanos desembarcaram no porto de Pusan numa atmosfera de tensão e expectativa. Todo o mundo aqui tem a impressão de que já é tempo de chegarem os reforços.

Completam-se com inquietude o mapa das operações. Pergunta-se em que ponto a parada de resistência oposta aos furiosos assaltos norteistas ameaça desmoronar. Sente-se um reforço com a presença de comboios

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Reuniu-se o Conselho Nacional de Segurança

RIO, 2 (ASAPRESS) — Esteve ontem reunido, sob a presidência do chefe da Nação, o Conselho de Segurança Nacional. A reunião contou com a presença dos ministros das pastas militares, o sr. Raul Fernandes e o chefe do Estado Maior do Exército, general Cesar Obino.

O assunto da reunião, que foi secreto, não transpirou aos jornalistas.

Pleiteiam auxílio para a lavoura algodoeira

RIO, 2 (ASAPRESS) — Esteve ontem no gabinete do ministro da Fazenda o Comitê Especial composto dos srs. Fernando de Almeida Prado, representante da Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo; Fonseca Lima, da FARESP; Deodoro Parali, do Sindicato dos Exportadores de Algodão e outros representantes da indústria de São Paulo, a fim de pleitear auxílio para a lavoura do algodão no que toca à distribuição de sementes destinadas a fomentar a produção.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 2 ("Correio") — A sessão do Senado reduziu-se a abertura e ao encerramento, depois da leitura do expediente, do qual constou um telegrama do Encarregado de Negócios de Portugal enviando condolências pelo falecimento do senador Salgado Filho. Discutida parte da ordem do dia, esta deixou de ser votada por falta de "quorum".

Normas para a realização do pleito eleitoral

RIO, 2 (ASAPRESS) — O T. S. E. dedicou todo o tempo da sessão de ontem para a discussão e votação do projeto de instruções elaborado pelo desembargador Oliveira Sobrinho, que estabelece normas para a realização do pleito de 3 de outubro próximo. Hoje o T. S. E. prosseguirá na apreciação da referida matéria.

Proibido um comício de caráter comunista

RIO, 2 (ASAPRESS) — Apesar dos anúncios que estão sendo feitos a polícia política declarou não permitir de modo algum o comício da Liga da Defesa das Liberdades Democráticas, programado para hoje na Esplanada do Castelo em vista de ser o mesmo de inspiração comunista.

NA CAMARA FEDERAL

Aberto crédito para a aquisição do imóvel para a "Casa Euclides da Cunha"

A necessidade da proibição da exportação de areias monaziticas

RIO, 2 ("Correio") — Ainda mais baixo o número de presentes na sessão da Câmara dos Deputados. A sessão teve a abertura retardada de 10 minutos, a fim de esperar que o "quorum" subisse a 32, para ser possível o início dos trabalhos. A abertura foi feita pelo sr. Osvaldo Sbardut, secretário e os dois secretários que serviram foram designados na hora. O sr. Plínio Cavalcanti foi o primeiro orador. Apresentou um projeto de lei que abre um crédito para auxílio à Municipalidade de S. João do Rio Pardo, a fim de ser desapropriado um imóvel, naquela cidade, em que morreu Euclides da Cunha, a fim de ser transformada em "Casa Euclides da Cunha". Uma reclamação interessante foi feita pelo sr. Alfredo Sá, já pertencente a 3 Comissões, e agora foi designado para a quarta. Foi um excesso sem explicação. Em sua própria bancada, diz ele, há colegas que não servem a nenhuma. E citou nominalmente os srs. Carlos Luz, Augusto Viegas, Rodrigues da Silva, Rodrigues Seabra. Afinal, pediu dispensa desse quarto encargo. Para quatro assuntos diferentes, ocupa a tribuna o sr. Campos Vazal. Primeiro, informações sobre o critério de nomeações de funcionários habilitados em concurso; segundo, um projeto de lei

LANÇADA A CANDIDATURA AGAMENON AO GOVERNO ESTADUAL DE PERNAMBUCO

Ultrapassa de 9 milhões o eleitorado do país -- Vargas não voltará ao Senado -- O sr. João Mangabeira

justifica a propria candidatura -- A atitude da Resistencia Democratica -- Notas

RECIFE, 2 (ASAPRESS) — Em face da intransigência das alas do PSD noticiou-se que o sr. Agamenon Magalhães decidiu apresentar seu nome à Comissão Executiva na reunião convocada esta tarde para a sucessão governamental. Ontem houve uma sequência de conferências entre os principais elementos do Partido, não se chegando a qualquer acordo. A ala Osvaldo Lima permanece intransigente tendo-se já como certo seu rompimento. Diante do rumo imprevisto que tomaram os acontecimentos não se sabe se o sr. Barbosa Lima permanecerá ou não à frente do governo. Na hora que telegrafamos os meios políticos continuam agitados.

RECIFE, 2 (ASAPRESS) — A Comissão Executiva do PSD acaba de lançar a candidatura do deputado Agamenon Magalhães ao governo do Estado, falando o candidato que atenda a um imperativo da união do Partido, mas que não teria dúvida em afirmar a margem dos acontecimentos que ainda seria possível se cogitar da pacificação, como tinha sido o primeiro a preconizar esse desejo, também manifestado em sua proclamação pelo governador Barbosa Lima Sobrinho. A ala chefiada pelo sr. Osvaldo Lima não compareceu à reunião da Executiva, constando que já telegrafou ao sr. Cristiano Machado e outros, comunicando seu rompimento com o PSD pernambucano. Sabe-se agora que à última hora o governador Barbosa Lima tentou uma harmonização em

torno do nome do sr. Armando Monteiro.

JA EXISTEM 9.285.835 ELEITORES

RIO, 2 ("Correio") — O T. S. E. informou que até agora o eleitorado brasileiro é de 9.285.835.

CONVENÇÃO EXTRAORDINARIA DA UDN

RIO, 2 (ASAPRESS) — A U.D.N. do Distrito Federal realizará, amanhã, às 19 horas, uma reunião da Convenção extraordinária do Partido, para a escolha dos candidatos a senador, deputados e vereadores. Tem-se como certa a indicação do general Euclides Figueiredo para disputar a senatoria.

Enquanto isso, os trabalhistas assentaram categoricamente os nomes com os quais disputarão as suas vagas no Senado Federal, sendo eles os srs. João Alberto e João Borges Filho.

DESMONTA QUALQUER APROXIMAÇÃO DO PTB E PSD MINEIROS

BELO HORIZONTE, 2 (ASAPRESS) — O sr. Hilary Pereira Lima, presidente da seção estadual do P. T. B. desmentiu categoricamente a notícia de qualquer aproximação de seu partido com o P. S. D. Acrescentou o líder trabalhista que "pelos estatutos do partido as seções estaduais não têm poderes para fazer alianças".

A Convenção Estadual do P. T. B. se reunirá nos dias 10, 11 e 12 de corrente, nesta capital.

VISITA DO BRIGADEIRO A S. PAULO

RIO, 2 (ASAPRESS) — No próximo dia 9, o brigadeiro Eduardo Gomes visitará São Paulo, devendo percorrer vários municípios daquele Estado em propaganda política.

Se bem que não tenha sido ainda concluído o roteiro do candidato udenista no Estado bandeirante, prevê-se que visitará as cidades de Pindamonogaba, São José do Rio Pardo e São João do Boa Vista. No último dia de sua permanência em São Paulo, o brigadeiro deverá percorrer toda a zona da Sorocabana.

O EX-DITADOR NÃO VOLTARÁ MAIS AO SENADO

PORTO ALEGRE, 2 (ASAPRESS) — Informa um dirigente do PTB que o sr. Getúlio Vargas não pretende voltar mais ao Senado do corrente ano. Acrescentou que o "solitário de Itú" somente voltará ao Rio de Janeiro para fazer qualquer coisa política, regressando depois para São Borja, onde aguardará o desfecho do pleito.

Caso vença as eleições, o sr. Getúlio Vargas regressará logo para sua cidade natal, onde não abandonará a Fazenda de Itú.

O PROJETO DE VOTO DE LEGENDA

RIO, 2 (ASAPRESS) — O deputado Calado de Godol está aguardando que o projeto de voto de legenda seja distribuído na Comissão de Constituição e Justiça para então pronunciarem um discurso no plenário visando refutar os argumentos contrários à sua iniciativa. Não está o P. S. D. interessado no assunto. A U. D. N. não se pronunciou sobre a matéria. A UDN mineira está em entendimentos com o PTB e naturalmente aliando-se aos trabalhistas não dará seu apoio à proposição.

JUSTIFICOU JOÃO MANGABEIRA O LANÇAMENTO DE SUA CANDIDATURA

RIO, 2 ("Correio") — A can-

datura do P. S. B. é um simples movimento de protesto, declarou à imprensa o deputado João Mangabeira. O momento do Partido chegar ao poder ainda está distante, considerou o líder socialista, e isto virá na evolução dos acontecimentos nacionais. "Botamos o fascismo dentro da democracia. Não podíamos deixar o país na situação desgraciada de não ter onde se apoiar". Assim justificando o lançamento da sua candidatura, o deputado João Mangabeira concluiu:

"Marcamos uma atitude histórica. Cumprimos o nosso dever. A Nação que cumpre o seu".

A ATITUDE DA RESISTENCIA DEMOCRATICA

RIO, 2 ("Correio") — Confira

temos oportunidade de divulgar a Resistência Democrática e por

ca, que congrega em sua maioria elementos de projeção da U. D. N., entre eles o advogado Ernesto Siqueira Pinto e os conhecidos jornalistas Carlos de Lacerda e Mário Pedrosa, dirigiu uma consulta oficial ao brigadeiro Eduardo Gomes sobre a sua aproximação com o P. R. P. A resposta do candidato udenista — peremptória — foi considerada evasiva, de vez que interpele sobre as forças democráticas que representava o legalismo, limitou-se a responder que tais combinações eram da "classe das seções estaduais do Partido", contendo seus entendimentos diretos com o sr. Plínio Salgado. Ainda sob o efeito desagradável dessa resposta, veio o discurso do brigadeiro em Mato Grosso proclamando que "o fascismo está morto no mundo". Diante disso, reuniu-se novamente a resistência democrática e por

NO PALACIO 9 DE JULHO

«São Paulo vive sob o regime da tapeação e do demagogismo»

DECLAROU O SR. LINCOLN FELICIANO A O DESFERIR NOVO ATAQUE À ADMINISTRAÇÃO DO SR. ADEMAR — CONVOCADO O SECRETARIO DA FAZENDA PARA SER INTERPELADO PELA ASSEMBLEIA

Por mais críticas que tenha sofrido, a mesa da Assembleia Legislativa não muda sua orientação, no tocante ao regime interno, lei básica para o normal funcionamento dos trabalhos. O regimento determina tacitamente e explicitamente que com menos de 25 deputados na Casa não pode ser iniciada a sessão. Contudo, ontem, no afã de promover a sessão, o sr. Trindade Falcão, com 16 parlamentares no Palácio declarou que "havendo número legal", dava início aos trabalhos. Não sabemos, contudo, se as pressões foi elaborado novo regimento interno, que se encontra em plena vigência.

QUEBRANDO A MONOTONIA

O urdo orador do expediente foi o sr. Lincoln Feliciano, pronunciando outro discurso político, contra o sr. Ademar de Barros. Inicialmente leu o deputado uma carta de um amigo que preferia a palavra "Salvador", quando da Convenção do P. T. N.

O sr. Castro Carvalho, da bancada situacionista, visando tirar o orador da tribuna, requereu uma verificação de presença, impedindo assim que novos ataques fossem desferidos contra o chefe do Executivo paulista. Feita a chamada e tendo respondido 32 deputados, prosseguiu o sr. Lincoln Feliciano nas suas ponderações, dizendo que, muito embora tenha o sr. Ademar de Barros prometido baixar o custo da vida pela metade em noventa dias de governo, o pão, a carne, o leite, a banana, tudo encareceu. Parafraseou então o sr. Salomão Jorge, quando este assegurou que "o sr. Ademar de Barros fracassou, o completo e agora, já que não pode cumprir com o prometido, investe contra o general Dutra, como fez no comício de Tatui".

"São Paulo vive sob o regime de tapeações, demagogias e escarvado", declarou o orador à certa altura.

O PROBLEMA DO CAFE

Passa então o orador a abordar o noticiário de alguns períodos editados em Santos, dando conta da absurda pretensão do governo, visando majorar o preço do café em 10 por cento. Aparentemente o sr. Cruz Martins e Castro Carvalho, forçando a mesa a intervir várias vezes, no sentido de restabelecer a ordem. Esse novo avanço à bolsa do povo o sr. Lincoln Feliciano atribui à obra desastrosa do governo Ademar de Barros, asseverando que em Santos, o café moido está sendo vendido a 32 cruzeiros o que, em face da situação, a população passou a fazer uso do "Tody", mate, etc. Acrescentou que, enquanto no Rio o café continua sendo vendido a 23 cruzeiros, com promessas de retorno ao preço antigo, aqui em São Paulo a rubrica é distribuída a preço escorchante, vilando-se-se já a possibilidade de novo alta. Propunha o orador pela liberação de uma cota de produção, a fim de que a população pudesse to-

car a sua bebida preferida sem que isso viesse acarretar desfalca à sua bolsa. Reverteu, ao finalizar seu discurso que não era ele contra a alta do café. Pediu que uma comissão de sacos do produto fosse liberada para consumo público e sem qualquer ônus para o produtor.

ORDEM DO DIA

Passando à ordem do dia foram aprovados inicialmente dois votos do Executivo. O primeiro foi oposto ao projeto de lei 231, modificando a legislação perante as escolas que funcionam como entidades particulares, e o segundo ao projeto de lei 295, dispondo sobre a possibilidade de compensação de faltas dadas entre 28-10-41 a 12-12-45, para efeito de licença-premio.

MATERIA APROVADA

Da matéria constante da pauta a Casa aprovou a seguinte: em segunda discussão o projeto de lei 440, instituindo o "Dia da Liberdade", a ser comemorado em 21 de abril de cada ano; em terceira discussão o projeto de lei 231, modificando a legislação perante as escolas que funcionam como entidades particulares, e o segundo ao projeto de lei 295, dispondo sobre a possibilidade de compensação de faltas dadas entre 28-10-41 a 12-12-45, para efeito de licença-premio.

FALTA "QUORUM"

Simbolicamente é acolhido pelo plenário, em terceira discussão, o projeto de lei 873, dispondo sobre a concessão de auxílio de Cr\$ 100.000 ao Asilo de Mendicância São Vicente de Paula, de Bragança Paulista, para construção de prédio E requerida verificação de presença, à qual responderam 26 deputados. Esse número causou ansiedade à discussão da matéria restante.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Às 16.30 horas, o sr. Alfredo Farhat indo ao microfone requereu verificação de presença. A chamada respondeu 14 deputados, marcando o encerramento dos trabalhos, após o presidente haver convocado sessão extraordinária.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

DISTRIBUEM-SE PELOS DIVERSOS PARTIDOS OS ELEMENTOS DO M.D.P.

Richetti no P.T.B., Milliet no P.T.N., talvez — Sobre o P.S.P., só no Tribunal — Procer "progressista" ingressa no P.R.

De chamado grupo "calista", integrante do Movimento Democrático Popular, só faltava se armar politicamente o sr. Henrique Richetti.

O segundo secretário da Mesa da Assembleia estava olhando com muita simpatia e certa hesitação para diversos partidos. Não queria está claro, dar um salto no escuro.

Ontem, soube-se que o sr. Henrique Richetti foi convidado pela direção do P.T.B. para integrar sua chapa de candidatos a deputado estadual.

ACEITO O CONVITE, desde logo, voltando, desta forma, a funcionar paralelamente ao sr. Ademar de Barros.

POSICÃO DO SR. MILLIET

Apesar de declarações taxativas de que não seria candidato a senador, — podemos adiantar que o sr. José Milliet Filho, possivelmente, dentro de breves dias, acabe integrando a legenda do P.T.B. ou do P.T.N. como candidato a deputado estadual.

grande maioria, foi aprovada a seguinte indicação do sr. Sobral Filho: "Ante a atitude do brigadeiro Eduardo Gomes para com o P. R. P., e o seu discurso em Curitiba considerando morto o fascismo, a Resistência Democrática declara que a candidatura do brigadeiro é aberta para todos os seus membros".

Não terá assim, a Resistência Democrática nenhum compromisso com a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, que apóia entusiasticamente em 1945.

GENTIL CARDOSO VAI SE CANDIDATAR PELA P.R.

RIO, 2 ("Correio") — Está na moda as candidaturas de esportistas. Falou-se muito na de Ademir pelo P. S. D., mas parece que a ideia não pegou. Plínio Costa, porém, lançou-se pelo P. T. B., para a verança do Distrito Federal. E agora Gentil Cardoso, a forma a reportagem política que recebeu convite do P. T. B. carlini para concorrer ao mesmo cargo.

Partido Republicano

VISITA

Acompanhado pelo sr. João Eduardo Pereira, presidente do Diretório de Olinda, esteve na sede do Partido, em visita à Comissão Diretora, o sr. José de Carvalho Moraes, vereador à Câmara daquela localidade pela legenda do P.R.

Sepultamento de seis das vítimas do "Constellation"

RIO, 2 (ASAPRESS) — Em toante e comovida cerimônia fúnebre, a qual compareceram representantes do Ministério da Aeronáutica e funcionários de todas as companhias de aviação, foram repousados na tarde de ontem no cemitério de São João Batista 6 corpos dentre as 29 pessoas vitimadas pelo desastre do "Constellation" da Panair do Brasil no Rio Grande do Sul. Entre eles o comandante Eduardo Henrique de Oliveira (Edu), o rádio operador, Paulo Ramos Figueiredo, a comissária Maria Helena Murray Ribas, os mecânicos Alfredo Fernandes dos Soares e Alonzo Tavares de Araújo e co-piloto Irosi Pinheiro.

uma gratificação quinzenal e não com a elevação dos respectivos padrões de vencimentos. Mais adiante, lembra o sr. Henrique Richetti a promessa feita pelos representantes das várias bancadas, na reunião de elementos do magisterio, de que votariam contra o veto, não o deslindando.

O segundo orador foi o sr. Porfírio da Paz, fazendo sua declaração de voto contrário ao veto.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, o presidente declara estarem inscritos para debater a matéria os deputados Porfírio da Paz, Pinheiro Jr., Henrique Richetti, Mario Beni e Alfredo Farhat.

Falando pela ordem, o sr. Arnaldo Borghi diz que o projeto de lei 209 estava há um ano na casa, dele tendo inteiro conhecimento todos os deputados presentes. Nesse caso, sugere que se declarasse encerrada a discussão, passando-se diretamente à votação.

A mesa informou-lhe que diante da falta de resposta iria reiterar a convocação.

SESSÃO NOTURNA

Sob a presidência do sr. Nelson Fernandes, a quarta sessão extraordinária da Assembleia Legislativa foi aberta às 21.25 horas de ontem. Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior e a matéria do expediente o presidente encadeia a palavra ao sr. Henrique Richetti.

DEFESA DO PROFESSORADO

Ocupando a tribuna, o sr. Henrique Richetti comenta o veto governamental ao projeto de lei 209, que entraria em debate na ordem do dia, criticando inicialmente as razões invocadas pelo Executivo, "ao fulminar a lei".

Aparentando, o sr. Pinheiro Jr. leva ao conhecimento da Casa seu gesto, ao apresentar um requerimento à Mesa, no sentido de que a votação do veto se fizesse nominalmente, a fim de que a opinião pública tomasse conhecimento dos deputados que se manifestavam contra os servidores de Estado. Diz, ainda, que vários parlamentares se haviam comprometido a votar contra o veto governamental.

CLASSES PRIVILEGIADAS

Proseguindo o sr. Henrique Richetti diz que ninguém ignora que certas classes receberiam o benefício da aprovação dos artigos que lhes seria respeito, o que conseguiriam "mercê de ameaças" feitas ao Executivo.

O sr. Alfredo Farhat apertaria lembrando a situação em que ficariam os servidores inativos enquanto que insiste o orador em falar sobre exceções havidas. Diz que a Assembleia não poderia subordinar-se às ponderações do governador que alegava a falta de recursos financeiros, de modo a impedir que o Estado arcaasse com o ônus de novas despesas.

Mais alem, o sr. Henrique Richetti pondera que o Executivo não se valeu de razões objetivas ao vetar a proposição parcialmente, pois não deixou de atender integralmente as reivindicações de advogados, médicos, engenheiros, pessoal da Guarda Civil e Força Pública. A seu ver, não existia argumentação alguma de ordem impositiva e objetiva que desse guarida à medida. Lembra então as circunstâncias que foram excludas sem qualquer fundamento dos benefícios da lei, tais como os professores do ensino primário, secundário e normal, os quais foram apenas contemplados com

Em aparte, diz o sr. Castro Neves: "O sr. Ademar de Barros nunca foi governador e apenas candidato. O problema do funcionalismo é um problema meramente político".

A hora em que encerramos nosso expediente continuava o sr. Mario Beni na tribuna.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Alfons Arantes

Alfonso Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

João Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas em um ou dois dias, tendendo diariamente aos correionários.

DIETURIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 261 — 11.º andar. Telefone 42-8337 — Rio de Janeiro.

Imponentes homenagens fúnebres prestou o povo carioca a Salgado Filho

Uma multidão assistiu à chegada do corpo no Rio de Janeiro — Presentes às cerimônias fúnebres representantes de todos os partidos políticos, classes sociais, parlamentares e autoridades — O povo arrebatou o esquife da carreta, transportando-o a pé ao Cemitério São João Batista, onde se deu o sepultamento — Uma praça publica no Rio com o nome do saudoso extinto

RIO, 2 (ASAPRESS) — Não poderia ser maior a consternação de quantos se encontravam no Aeroporto Santos Dumont, representando bem o povo carioca, ainda profundamente abalado pela tragédia aérea, que vitimou Salgado Filho e os seus companheiros de viagem. Estavam presentes os representantes de todos os partidos políticos, de todas as classes sociais, em última demonstração de estima e de admiração de que gozava o senador e político brasileiro.

O avião que conduzia os corpos do senador Salgado Filho e do jornalista Paulo de Andrade Job chegou às 11.30 horas, sendo recebido por numerosa multidão, ministros de Estado, parlamentares, numerosas outras altas autoridades civis e militares. O corpo de Salgado Filho foi retirado do avião pelos ex-oficiais do gabinete do extinto quando ministro, tendo à frente o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso. Do Aeroporto o cortejo seguiu diretamente para o cemitério São João Batista, onde se fizeram vários oradores, interpretando o sentimento do Partido Trabalhista Brasileiro do Rio Grande, e os rumos do chefe do PTB em Alegria. O esquife foi conduzido da carreta que seria transportado a pé, desde o Aeroporto, àquela necrópole.

Após a leitura do sr. Lúcio Vargas acrescentou ainda algumas palavras de sauda e admiração.

O GAL DUTRA SE FEZ REPRESENTAR NOS FUNERAIS

RIO, 2 (ASAPRESS) — O presidente Dutra se fez representar pelo general Newton Cavalcanti nos funerais do senador Salgado Filho.

NÃO VIAJARIA NO AVIÃO SINISTRADO O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 2 (ASAPRESS) — Está esclarecido o caso do avião da Cavag não era o em que devia Getúlio Vargas fazer a sua propaganda eleitoral através do país, isso porque Ademar já pôs à disposição do sr. Getúlio Vargas o seu próprio aparelho. Por outro lado, era proposto do comandante Gustavo Kramer adquirir novo aparelho, para substituir aquele que seria denominado "Cidade de São Borja".

UMA PRAÇA PUBLICA COM O NOME DO SAUDOSO EXTINTO

RIO, 2 (ASAPRESS) — O prefeito Mendes de Moraes assinou decreto hoje dando nome de praça Senador Salgado Filho ao logradouro público, triangular, situado no início da avenida Visconde Albuquerque, entre as avenidas Delfim Moreira e General Sarg. Martin.

COBERTOS COM BANDEIRAS E FLORES OS ESQUIFES

PORTO ALEGRE, 2 (ASAPRESS) — Constituiu um espetáculo comovedor a chegada dos corpos das vítimas do desastre da Savag a Alegria. Transportados em caminhões os corpos foram recebidos por uma comissão de senhoras e senhoras da sociedade local, sendo cobertos de flores e envoltos em bandeiras nacionais.

Falaram no ato vários oradores. Sabado, o prefeito de Porto Alegre mandará rezar solenes missas na catedral, oficiará o arcebispo metropolitano, d. Vicente Scherer.

NAO IDENTIFICADA A MAIORIA DOS CORPOS

PORTO ALEGRE, 2 (ASAPRESS) — Os corpos, em sua maioria, não foram identificados, apesar dos esforços nesse sentido

realizados logo após o desastre verificado em São Francisco de Assis.

O SENADOR SALGADO FILHO IDENTIFICADO PELO RELOGIO

PORTO ALEGRE, 2 (ASAPRESS) — Apurou-se que o senador Salgado Filho conduzia na ocasião do desastre 120 mil cruzeiros, em dinheiro, importância que, destinada à sua propaganda política, queimou-se totalmente, restando apenas alguns fragmentos de cédulas. O ex-ministro da Aeronáutica foi identificado pelo relógio de pulso que costumava usar.

ENTRISTECIDA A POPULAÇÃO GAUCHA COM O DESASTRE

PORTO ALEGRE, 2 (ASAPRESS) — Os lutosos acontecimentos que tanto vieram entristecer a população riograndense nos últimos dias, tornou o povo local inteiramente apático à política.

Não se fala em candidaturas e em campanhas eleitorais e sim, tão somente, nos dois terríveis desastres ocorridos neste Estado nos últimos dias.

Assim é que passou quase que despercebido o lançamento da candidatura do sr. Plínio Salgado a senador, pelo P.R.P.

PARA QUE SEJA CONCEDIDO O TITULO DE BRIGADEIRO DO AR A SALGADO FILHO

PORTO ALEGRE, 2 (ASAPRESS) — Grande número de pilotos civis que se reuniu nesta capital decidiu exaltar a memória do senador Salgado Filho, solicitando ao governo que seus despojos sejam depositados no mesmo panteão em que se encontram os restos mortais de Santos Dumont e que seja conferido ao saudoso líder trabalhista, "post-mortem" o título de brigadeiro do ar.

S. PAULO NA REPUBLICA

EPISSODIOS DO ANO SANTO

MONS. JOSE' DE CASTRO

preocupações de estadista, aos cuidados com o ensino estadual em todos os seus graus, é nosso intuito pôr em relevo a excelente formação democrática de s. excelência. Em todos os tempos, sob o Brasil Republica, foi, a convicção democrática, virtude primordial nos candidatos aos cargos eletivos. Hoje, porém, ela é mais necessária do que nunca, pois nos encontramos sob a ameaça de mentalidades totalitárias.

Na Convenção Estadual do P.S.D. de Minas, realizada em Belo Horizonte, no ultimo domingo, não se esqueceu o representante dos srs. convencionais mineiros, destacado para fazer a saudação official ao candidato paulista, de citar, para os aplausos entusiasticos da assistencia, as suas qualidades intellectuais. Pertence em verdade, o sr. dr. Altino Arantes, — e nisto, mais uma vez, se mostra à altura das suas responsabilidades de emissario de São Paulo — a uma nobre classe de homens publicos familiarizados com as atividades da intelligencia no campo das belas-letras. O estadista experimentado em funções diretamente ligadas ao bem publico tem um instrumento admiravel para impôr as suas idéias — a palavra facil, erudita e elegante.

São Paulo só tem motivos para orgulhar-se da escolha de Altino Arantes para companheiro de chapa do sr. Cristiano Machado. Todas as suas melhores tradições se acham encarnadas na pessoa de seu filho ilustre: experiência administrativa, vocação política, erudição, prudência e compostura.

Homens de tão elevada estatura moral e intelectual honram a função eletiva no Brasil.

a aplica-
trumentos
muito fa-
A situação, portanto, é dess

para o consumo interno percebem-se bem, a economia brasileira estaria sujeita a verdadeiro cola

so. Nem se argumente, em sentido contrário, com os possíveis precedentes, ou com o papel das revistas. Estas atravessam uma fase de desgaste tamanho, de desorganização geral, que já não podem suprir a ausência eventual do transporte rodoviário. Quanto ao gasógeno, que durante a guerra passada foi aconselhado com

preparação, acarretou tais inconvenientes que hoje já ninguém se permite o seu emprego. Ajude-se, portanto, a todos os meios possíveis, e, mesmo, a vários milhões de brasileiros, a evitar os prejuízos que teria se o acarretado à economia nacional. Por outro lado, a lenha cada vez se torna mais escassa e distantes dos pontos de consumo.

Todas estas razões são mais que suficientes para alertar que podem decidir nesta esfera fim de que se evitem as medidas de última hora, sem os vícios e precariedades das improvisações.

No próximo dia 3, o

Condecorado o prof. Barros Barreto

RIO, 2 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou decreto conferindo a "Ordem Nacional do Mérito", 3º grau de "Comendador", ao prof. João de Barros Barreto pelos seus altos meritos científicos.

Oritaria belga

DE POLILLO

Admitamos, agora, que os seus viz. a maioria, não os con-

belgica, na Holanda e ate em
palmas das tres Américas. Têm
reputação em todas as partes
tencente a mesma nação a dizer
ao Santo Padre esta colma certa
infelizmente verdadeira...
"Nós viemos porque somos livres
em terra estrangeira, e representa-
mos milhões de catolicos, nos-
sos irmãos e compatriotas, esera-
vos em terra propria".
Com todo este calor e não posso
passar pelas ruas de Roma, grupos
de estudantes e de pé de carro-
cantaando ou remando, a visitar as
quatro Basílicas patriarcalis, atrás
de uma cruz de pau, em geral al-
çada por um Cardeal ou Bispo.
Dizem-me que a França é a na-
ção que mais tem concorrido a
Roma, pelo que respeita á Europa,
que são os Estados Unidos a

ria, a ganhar o Ano Santo. Para a filha que parecia uma lindíssima boneca, traziam um carrinho. Foram precisos 68 dias para chegar a Roma. A criança é um amor de abraço e conquista. Favorece pelos coloçitos. Tem sido o melhor da guarda e da proteção, diz-me e pal. Toda a gente tem que ver com ela, e talvez por amor dela toda a gente tem sido amorosa conosco. Nada nos tem faltado.

A par destas manifestações de piedade não têm escasseado euforias. Estas por exemplo que por um feliz acaso presenciei na mo-

Muita coisa ainda veremos neste afetuoso Ano Santo!

E uma dela, talvez a maior, será a da Beatificação do santo Padre Pio X, que tanta gente viu conceber, viu e admirar anunciar-se para breve a declaração de virtudes em grau heróico e o cabo das tormentas de todas as causas dos presumidos santos depois os processos àcerca dos milagres, por sua intercessão justificadas na terra.

Nessa ocasião sem este sol que manda gente para o outro mundo, Roma será a chave de ouro de Ano Santo.

Não se trata, nem teso, de se saber se a aristocracia ainda é o regime que convinha aos povos modernos — nem se um homem deixa de se qualificar para e trene apenas porque se casou quando e como bem lhe aprouver — mas tem-se aqui a monarquia que existiu até hoje. E ao ver que os gregos e os troianos da Bélgica se conformam com continuidade da dinastia através do príncipe Baudouin.

O que se se trata é da honrariedade, a nobreza feita em herança, a nobreza de família.

A inedita experiencia minoritaria belga

RAUL DE POLILLO

avras: a
optou pe-
o trono.

Agora, há alguns raciocínios que surgem espontaneamente, ao espírito de toda pessoa habituada a analisar casos históricos vivos.

(1) caso belga pode resumir-se assim:

Uma honra de nacionalidade

Admitamos, agora, que os po-
sua vez, a maioria não se con-

CORREIO

FILATELICO

Angelo Lion

1.º DE AGOSTO — DIA DO SELO

A HISTORIA DO "OLHO DE BOI"

Os filatelistas do Brasil comemoram, a 1.º de agosto, o "Dia do Selo", porquanto neste dia, há 107 anos, eram postos em circulação os primeiros selos do correio da América, os famosos "olhos de boi".



Uma peça ímpar, com Carimbo de 1.º Dia 1... (Da coleção do sr. Itamar Bopp).

Esta efeméride reveste-se de grande significado pois não só representa uma primazia brasileira (foi o Brasil o segundo país no mundo a adotar o uso do selo postal), como vem demonstrar, uma vez ainda, o espírito clarividente de Pedro II que viu, na reforma dos serviços postais, como a criação do selo adesivo e o barateamento dos transportes, mais um fator de progresso para a nação incipiente na sua independência econômica, social e política.

OS SERVIÇOS POSTAIS

Documentos históricos de indiscutível valor e autoridade nos revelam que, desde tempos imemoriais, usou o homem de meios especiais para transportar e enviar mensagens a outras pessoas, regiões e povos.

De início, privativo de reis e poderosos, o serviço de postas de estilo romano ou persa, ou mesmo sem estilo determinado, passou a ser empregado, também, por nobres e ricos que podiam dispor de mensageiros especiais, evidentemente custosos, para o comércio epistolar, se assim podemos chamar à troca de mensagens humanas.

Com o andar dos tempos os correios foram sendo organizados mais metódicamente, passando, por fim, a constituir um privilégio governamental, mas cuja execução era sempre atribuída a indivíduos ou famílias que assim obtinham um monopólio.

Os serviços postais sofriram, então, das contingências características: tarifas baseadas no peso dos objetos transportados e nas distâncias a serem vencidas, com pagamento pelo destinatário. Uma reforma se fazia necessária e esta foi realizada graças à iniciativa de Rowland Hill, correador com o aparcimento do selo postal adesivo, em 6 de maio de 1840, na Inglaterra.

A INVENÇÃO DO SELO POSTAL. UMA HISTORIA DE AMOR

Variações são as versões dadas para explicar o aparcimento do selo postal adesivo, fato que representa, como é óbvio, uma modalidade de serviço, mas que representa, na história dos povos uma revolução de consequências extraordinárias, pela facilidade que trouxe à correspondência epistolar, ao desenvolvimento, portanto, da humanidade.

Estudando a reforma dos serviços de correio, Rowland Hill assistiu, certo dia, a uma cena que o levou a ultimar a obra que encetara e que estava sendo combatida alacramente. Achando-se esse funcionário numa povoaçãozinha, numa hospedagem, quando vê que uma rapariga recusa aceitar uma carta remetida pelo irmão, alegando não possuir a importância devida ao carimbo. Pretendendo consolar a moça, Rowland Hill propõe pagar o porte e qual não foi seu espanto ao ver a oposição intrínseca da rapariga! Após a partida do carteiro, agradecendo a gentileza, a jovem explicou a sir Rowland Hill que, pobre e impossibilitada de pagar os portes, havia combinado com o irmão para, no sobrescrito, dispor o endereço de tal modo que, pela posição das legendas lhe daria notícias da família...

Condoído pela sorte dos pobres que se viam privados dos benefícios do correio mas, ao mesmo tempo, fiel súdito e funcionário de Sua Majestade, Hill decidiu propor o plano de uma reforma geral do correio pela qual todos fossem beneficiados, inclusive o próprio correio: facilitando o intercâmbio mediante a modernidade das taxas e o correio, pelo acréscimo de correspondência, não sofreria diminuição em sua renda...

Vencidas as oposições, no dia 6 de maio de 1840 circularam, na Inglaterra, os primeiros selos postais adesivos, os famosos "one penny" com a efígie da rainha Isabel. A semente estava lançada e logo outros países seguiriam o exemplo inglês: Brasil, Suíça, Estados Unidos, França, Bélgica...

O CORREIO NO BRASIL

A história dos correios, no Brasil, está intimamente ligada à de Portugal. Desde o século XVI os serviços postais constituíram um privilégio da família de Luís Gomes da Mata, privilégio esse que se estendeu até 1797 quando, extinto, os correios passaram a constituir um monopólio do Estado, ao mesmo tempo em que era criado, por d. João VI, o "Correio marítimo para o Brasil".

Chegando a família real ao Brasil em março de 1808, logo em 22 de novembro seguinte baixava d. João VI o "Regulamento Provisional para servir de governo à Administração Geral dos Correios da Corte e Província do Rio de Janeiro". Em 1829 era baixado o "Regulamento dos Correios do Império do Brasil" de acordo com a lei de 5 de março.

A grande reforma postal brasileira, pela qual o serviço de correio ficou enquadrado no atual sistema e devida à lei 43 de 30 de novembro de 1841 que autorizava o governo a modificar esses serviços. Em 29 de novembro de 1842 era baixado o Decreto 221 que regulamentava as novas medidas a serem usadas no correio, dentre as quais o uso de selos adesivos. Foi assim que surgiram os selos postais, fato esse que representa uma primazia para as Américas, uma vez que, na ocasião, só a Inglaterra estava usando selos do correio. O cântico de Zurique, na realidade, já usava os selos em março de 1843 enquanto o Brasil só em agosto, mas enquanto a resolução sulça data de dezembro-janeiro dos anos 1842-43, a reforma brasileira data de 1841-1842.

O "OLHO DE BOI" E O 1.º DE AGOSTO

Decretada a reforma postal, enquanto se ultimavam as disposições para o início dos novos trabalhos, sucediam-se as consultas entre a Casa da Moeda e o governo sobre o modo de se fazerem os selos adesivos. Foram remetidos modelos à Casa da Moeda, modelos esses que, sem dúvida, devem ter sido os primeiros selos ingleses. Da Casa da Moeda respondeu-se afirmativamente quanto à possibilidade de esse estabelecimento fabricar os selos. Novas dúvidas governamentais. Mas, enquanto os ministros imperiais silenciavam, os técnicos da Casa da Moeda preparavam um selo com desenho de difícil imitação, mas sem a efígie do imperador (os modelos ingleses mostravam a rainha Elizabeth), pois, segundo dizia o diretor da Casa da Moeda, o vulto gravado do imperador só devia estar em lugares de respeito, só devia ser tratado com carinho e não borranço como os carimbos que a reforma postal determinava se usassem para inutilizar os selos... Foi assim que surgiu o "olho de boi", o primeiro selo postal bandeirante que teve essa alcunha dos filatelistas diante da lembrança provocada por seu desenho.

O dia 1.º de agosto é chamado o "Dia do Selo" porquanto foi nesse dia, segundo a palavra oficial, que circularam, no Rio de Janeiro, os selos postais brasileiros. Ainda que para muitos tenha sido em primeiro de julho o início do emprego dos "olhos de boi" pelo correio, hoje em dia generalizou-se a crença do 1.º de agosto, tanto mais que é conhecido um famoso "Avião" de 5 de julho de 1843 indicando o mês de setembro para a circulação dos selos nas províncias, onde estes deviam ser usados um mês após o uso na corte.

A CONFEÇÃO DO "OLHO DE BOI"

Os filatelistas não discutiram somente a data inicial do uso dos "olhos de boi", mas também a autoria dos mesmos.

Hoje em dia está plenamente firmada e provada a tese de que os nossos primeiros selos foram fabricados no país.

Tendo a Casa da Moeda respondido afirmativamente a um pedido do governo sobre a possibilidade de fazer os selos de correio, só em fins de fevereiro de 1843 recebeu a autorização para executar esse serviço. No dia anterior essa repartição recebeu, da Alfândega, maquinário destinado ao transporte e à gravação de chapas para a impressão, maquinário esse que fora adquirido de Eduardo Leimerick. O trabalho foi imediatamente iniciado e o desenho consistia em grandes números indicadores das taxas (30, 60 e 90 réis) sobre um fundo estilizado que dá a idéia de um grão de café. Simples cercadura elipsoidal fechava o desenho que era inscrito num retângulo... e nada mais, nem mesmo a indicação do país. Era

assim o "olho de boi", simples e feio, mas que, com o andar dos tempos viria a custear alguns milhares de cruzeiros cada um...

Os selos foram gravados em 6 chapas e a impressão, iniciada em 13 de maio, terminava em 20 de julho de 1843, imprimindo-se um total de três milhões trezentos e dezesseis dos três valores.

Segundo dados colhidos nos arquivos da Casa da Moeda, por estudos da filatelia como José Kloke e Beirmino Pinheiro, foi de 3.000.318 o total dos selos estampados nas seguintes quantidades: 1.148.994 de 30 réis, 1.562.142 de 60 e 349.182 de 90 réis.

A incineração foi feita do seguinte modo, num total de 466.711 exemplares: 292.377 de 30 réis, 166.277 de 60 e 8.057 de 90 réis, de sorte que as existências foram de 2.533.607 selos, de cujo total, evidentemente, deve-se excluir um grande número de exemplares perdidos para se ter uma idéia do total existente nos meios filatéticos...

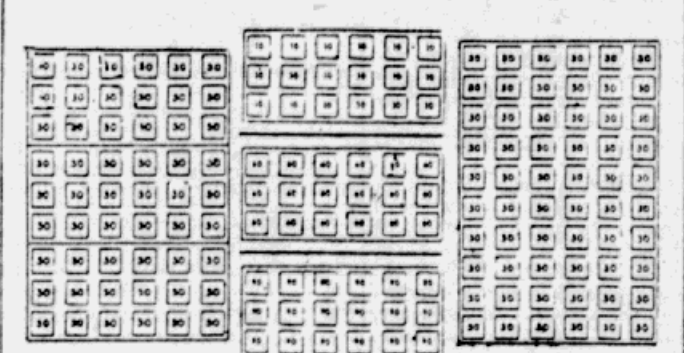
E assim desapareceram os famosos "olhos de boi" que, bastante feios sob o ponto de vista da estética e muito mal impressos, nem assim deixam de ser considerados como entre os melhores dos selos para coleção!

Lançada em circulação a série dos "inclinados", ainda assim, os "olhos de boi" continuaram a ser utilizados até que foram desmuntizados de modo integral por aviso de 30 de junho de 1894, em plena República!

Podemos apresentar sistematicamente este serviço:

Chapa	Selos	Valores	Preparo	Retouques
1.a	54	30-60-90	29.4.43	1.7.43
2.a	54	30-60-90	29.5.43	24.8.43
3.a	54	30	17.6.43	24.7.43
4.a	60	30	27.6.43	1.8.43
5.a	60	60	11.7.43	24.8.43
6.a	60	60	20.7.43	14.9.43

Os retoques tornaram-se necessários devido ao desgaste das chapas pelo uso. Trata-se, propriamente, da confecção de novas chapas do que, propriamente, de retoques. De fato, preparado o desenho e feita a gravação do modelo, foi o mesmo modelo a cilindro que por sua vez o transporta mecanicamente nas vezes desejadas



Tres tipos de chapas sendo a do centro a primitiva.

para a chapa de impressão. Na ocasião fazia-se assim, usando-se o cilindro primitivo, conservado na Casa da Moeda: avivavam-se as chapas cançadas, segundo terminologia vigente.

COM OS PRIMEIROS SELOS, AS PRIMEIRAS FRAUDES

Impressos de modo a evitarem fraudes, os "olhos de boi" logo tiveram sua impressão suspensa porquanto malandragens já estavam sendo praticadas. Em janeiro de 1844 ordenava o correio a confecção de outras formulas "em formato menor, em papel muito fino e com uma cola tal que seja muito difícil arrancá-los inteiros". Nesse tudo porquanto, de Serpente, haviam comunicado o início das fraudes com o uso de selos já servidos.

E assim o "olho de boi" foi condenado, e, prontos os novos selos, os chamados "inclinados", o correio incinerou perto de quinhentos mil exemplares de modo que o número realmente usado foi de dois milhões e meio. Os filatelistas calculam em cerca de um milhão o total de selos "olhos de boi" de posse dos colecionadores.

RECENSEAMENTO FILATELICO BRASILEIRO

O recenseamento filatélico se destina a conhecer o número de colecionadores de selos existentes no Brasil e para tanto basta que os interessados preencham os claros do questionário que é abaixo publicado.

As respostas deverão ser encaminhadas a: "Correio Paulistano" — Filatelia — São Paulo (S. P.) ou a "Seleções Filatísticas" — Rua Barão de Paranapiacaba, 73, conj. 71 — (Dr. A. Zioni) — São Paulo.

A medida que forem recebidas, as respostas serão publicadas nesta seção que, assim, tornar-se-á permanente.

QUESTOS DO RECENSEAMENTO FILATELICO

- 1 - Nome
 - 2 - Endereço
 - 3 - Profissão
 - 4 - Adiantamento filatélico
 - 5 - Especializações filatéticas
 - 6 - E' associado a entidades filatéticas?
 - 7 - Línguas em que pode corresponder
- N. B. — No grau de adiantamento a resposta deve ser: principiante, médio ou adiantado, conforme o caso. — Nas "especializações" deve ser feita indicação detalhada, ainda que resumida.

RESPOSTA AOS QUESTOS

- 21 - Dr. Pedro Soares de Araújo Amorim — R. Apodi, 247 — Natal (RN) — Médico — Adiantado — Brasil — Associado — Francês.
- 22 - Pascoal Granato — Caixa 26 — Socorro (SP) — Jornalista — Adiantado — Itália — Brasil — Italiano.
- 23 - Lino José Saglietti — Cel. Simões 69 — São Manoel (SP) — Professor — Médio — Brasil e Itália — Associado.
- 24 - Eunice Acelys Lins — Prefeitura — Palmares — Func. pública — Principiante — Universais.
- 25 - Lia Mateus — Benjamin Constant, 2 — Viradouro (SP) — Principiante — Geral — Francês, inglês, espanhol.
- 26 - Sinesio G. Pereira — Estudante — Médio — Universais — Esp. fr.
- 27 - Oscar Motta — Tiradentes, 105 — Aracatuba (SP) — Alfaiate — Médio — Brasil com.
- 28 - João L. da Silva Leal — Rua Visconde de Parnaíba, 499 — São Paulo — Viajante — Médio — Comemorativos sps. e quadras — Associação — Esp. fr.
- 29 - Anselmo Geraldo de Vita — av. Rangel Pestana, 905 — São Paulo — Industrial — Médio — Brasil, Alemanha, Itália — Esp. ital.
- 30 - Antonio Prado — rua Riquelme 78 — Piracaba (SP) — Func. público — Médio — Brasil.
- 31 - Roberto Manzoni — rua Florencio de Abreu, 1378 — Curitiba (SP) — Datilógrafo — Médio — Americas — Ital. esp.
- 32 - Enzo Pigatti — rua Visconde de Parnaíba, 793 — São Paulo — Comerciário — Médio — Brasil.
- 33 - Valtér Augusto Francini — av. Senador Queiroz, 456 ap. 22 — São Paulo — Professor — Médio — Geral — Ital. fr. esp.

TECNICA FILATELICA

O SELO POSTAL VISTO POR UM TECNICO NA FILATELICO

A revista "La Settimana del Filatelista" de Turim, publicou em números seguidos um trabalho verdadeiramente valioso para os colecionadores que, nos selos, têm, não só um elemento recreativo, mas sobretudo educativo e um fator de estudo.

Trata-se do trabalho intitulado "Il francobollo visto da un tecnico non filatelico", da autoria de E. Pettit que como sabemos, foi o impressor de diversos selos para os correios italianos.

Dado o valor altamente instrutivo desse trabalho, pedindo a devida permissão à conhecida revista dos comerciantes Bolaffi, nós podemos fugir ao prazer de resumir esses artigos.

Após historiar o primeiro trabalho executado para os correios de Roma, trabalho esse que apresentou diversas dificuldades, o sr. Pettit inicia seu estudo apresentando os diversos sistemas usados pelos quais podem ser impressos os selos de correio.

I

SISTEMAS GRAFICOS DE IMPRESSAO

De acordo com a técnica de

gráfica, apresenta profundidade uniforme e com traços completos:

5) Foto-alcograficamente, por meio de superfícies planas ou cilíndricas, gravadas por processo fotográfico, por meio de retícula ("raster").

Por este processo, comumente chamado "rotogravura", tem-se um desenho constante de pequenos pontos, mais ou menos distanciados entre si e bem visíveis por meio de lente de aumento.

OS DESENHOS ORIGINAIS

Após a interessante introdução referente ao sistema de impressão em uso na confecção de selos de correio, o sr. Pettit, antes de tratar da "gravação" nos vários sistemas fã ligeiras referências aos desenhos originais, afirmando que de um modo geral, o desenhista deve ter em vista, ao preparar o desenho, não só a finalidade do mesmo (o selo, pequeno) mas também, sobretudo, o sistema de impressão que vai ser utilizado a fim de evitar se torne, o selo, um desenho incompreensível e sem o efeito artístico apresentado pelo original.

Com esses cuidados evitar-se-ão críticas rufuras principalmente contra o desaparecimento de certos particulares que, muitas vezes, fazem, quase a beleza do conjunto.

II

A GRAVACAO

A gravação nos selos "tipográficos"

A gravação, de modo geral, é executada sobre um punção, por meio de buril, ficando os "negros", isto é, os traços, em relevo. O gravador extrai, com o buril, tudo quando deverá ficar privado de tinta.

Essa gravação, por vezes, é efetuada sobre madeira (xilografia). O clichê sobre madeira, a seguir, é aproveitado para a reprodução por galvanoplastia (metal), a não ser que se queira fazer uma emissão completamente xilográfica. (A xilografia dos selos "tipográficos" ultimamente utilizados na Casa da Moeda são provenientes de uma gravação xilográfica da qual matriz derivam, por galvanoplastia, os demais clichês e a chapa toda).

A gravação nos selos litogravados ou fotolitogravados

Neste caso a gravação é feita sobre pedra, mas ao contrário do que se faz na tipografia, os "negros" em lugar de serem em relevo, apresentam-se concavos. O gravador "cava" na pedra e os sulcos resultantes conservam, depois, a tinta; devido ao tratamento dado à pedra, esta não "recebe" a tinta nas partes em saliência e destarte essas partes, na impressão, apresentar-se-ão em branco.

A gravação dos selos calcográficos

Nos selos calcográficos, a gravação é feita, por buril, sobre uma placa de aço doce. O gravador prepara os "negros" cavando e a arte nesse tipo de gravação está na maior ou menor profundidade dos sulcos, de modo a dar, ao desenho os efeitos de claro e escuro que constituem a beleza peculiar a esses selos. Indiscutível que, além da beleza, os selos impressos por esse sistema (também chamado talho-doce) são verdadeiramente artísticos.

A gravação fotocalcográfica

A fotocalcografia dispensa o gravador mas exige um ótimo e exatíssimo fotógrafo.

O desenho original deve ser fotografado de sorte que a reprodução, num tamanho pouco maior do que o do selo definitivo, apresente todas as qualidades necessárias para uma reprodução perfeita e, além do trabalho do fotógrafo, exija-se, também, um bom retoquista.

(Continua)

30 milhões de selos por dia útil

As pessoas que entre seus divertimentos incluem a coleção de selos gostarão de saber que 42 meses passaram pelo Departamento dos Correios do Reino Unido nada menos de 8.050 milhões de pacotes de cartas, não falando de 140 milhões de volumes e de 34 milhões de telegramas. E para a maior parte desses, é suficiente a necessidade de selos, bem como para outros itens postais, para atender a tal procura torna-se necessário, na Grã-Bretanha, fabricar 30 milhões de selos por dia útil. Usa-se um papel filigranado, que há muito anos vem sendo fornecido por uma antiga fábrica de papel, que há mais de 200 anos fabrica papel para as notas do Banco da Inglaterra.

A fabricação do papel e a impressão dos selos são controladas nos locais de trabalho por funcionários residentes dos Correios. Uma ponta do papel é desmontada. Cheira à impressora e os rolos e todos os rolos têm finalidades bem definidas, para folhas de selos, para livros, ou para as máquinas de selar; o que sobra volta para a fábrica para ser novamente transformado em pó. Mesmo os pedacinhos de papel que caem, não serão feitos de fundo das máquinas, são aspirados e usados novamente.

A cola usada vem do Sudão, sendo a mais pura goma arábica existente. Por meio de frequências provas, verifica-se se se conserva a alta qualidade. Também a tinta impressora é constantemente experimentada para verificar se o cor e firmeza sendo feita de tal maneira que qualquer tentativa para remover as marcas dos carimbos é logo denunciada. Durante todo o processo de fabricação há verificações, e se um selo tem qualquer defeito, por menor que seja, é imediatamente cancelado, passando-se a uma linha grossa para sobre ele. Qualquer erro de impressão, variação de cor, marcar que indiquem um defeito do papel, ou a presença de pontos, invalida um selo. (B.M.S.).

"CORREIO" AEREO

A INDUSTRIA AERONAUTICA NO BRASIL

Uma grande falha em nossa aviação, que, de certa maneira, vem prejudicando o desenvolvimento desta atividade é a carência de indústrias aeronáuticas em nosso país.

País onde a aviação encontrou ambiente propício para seu progresso, devido à falta de transportes e comunicações em toda a vastidão do território nacional, a aeronáutica tem se demonstrado como solução econômica e econômica destes graves problemas, beneficiando regiões inteiras.

No entanto, pelo número de aviões registrados mensalmente, não compreendemos porque não tomarmos o governo a iniciativa de fazer com que o Brasil prossiga em sua jornada vitoriosa no setor da indústria aeronáutica, desde que, pelo que tudo indica, há grandes possibilidades no consumo interno.

Aliás, julgamos que o momento é propício para tal iniciativa, pois as grandes restrições que as atuais exigências para importação de material aeronáutico, vêm fazendo com que nossa aviação civil seja bastante prejudicada pela carência de peças e acessórios que, se bem que estejam independentes de licenças prévias, não deixam de se submeter à possibilidade de câmbiais.

Assim, a instalação de uma indústria aeronáutica em nosso país, atenderia às necessidades que a aeronáutica ora exige para sua expansão constante e satisfatória às próprias necessidades nacionais.

SANTOS DUMONT, O GENIO

De autoria do comentarista e técnico em assuntos aeronáuticos, sr. Raul de Pollio, foi publicada a obra "Santos Dumont, Genio". Trata-se de um livro altamente impresso e é uma das obras mais completas que existe sobre a vida do grande brasileiro que foi Santos Dumont.

Este novo livro, que é um excelente complemento em nossa literatura aeronáutica, constitui um farto manancial de informações para os estudiosos do assunto e é um atestado do valor do jornalista Raul de Pollio.

ANIVERSARIO DO PRIMEIRO VOÔ DO "COMET"

LONDRES (B.N.S.) — O aniversário do primeiro vôo do "Comet", único avião comercial a jato jamais construído, foi comemorado a 26 do mês passado, por um vôo do segundo avião "Comet". Nesse vôo comemorativo, o piloto Cunningham permaneceu vinte e oito minutos no ar. Já se está estudando o emprego desse avião nas rotas transatlânticas por meio de reabastecimento em vôo.

O PROGRAMA DA REVOADA PAN AMERICANA DE AGUAS DE SÃO PEDRO

Em reunião realizada anteriormente, resolveu a União Brasileira

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SÃO PAULO

R E A L

PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 11.00; 14.00; 15.00; 16.00 e 18.00.

DO RIO: 6.40; 9.55; 11.25; 12.35; 14.55; 15.55; 17.25 e 19.25.

PARA CURITIBA: 6.55; 8.30; 9.00; 10.30 e 16.30.

DE CURITIBA: 9.15; 13.45; 15.15; 17.15 e 17.30.

PARA PORTO ALEGRE: 6.55.

DE PORTO ALEGRE: 17.15.

PARA LONDRINA: 8.30 e 14.15.

DE LONDRINA: 9.45 e 17.30.

PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8.30.

DE PONTA GROSSA E JACAREZINHO: 17.30.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15.

DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.45.

PARA GARÇA E TUPÁ: 10.20.

DE TUPÁ E GARÇA: 10.35.

PARA LINS E RIO PRETO: 14.30.

DE RIO PRETO E LINS: 9.40.

PARA RIBEIRÃO PRETO: 7.30.

DE RIBEIRÃO PRETO: 10.20.

N A T A L

PARA O RIO: 17.00.

DO RIO: 8.25.

PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7.00.

DE PRESIDENTE VENCESLAU, PRESIDENTE PRUDENTE E RANCHARIA: 16.50.

PARA LINS, ARACATUBA E TUPÁ: 10.00.

DE TUPÁ, ARACATUBA E LINS: 16.35.

V A S P

PARA O RIO: 7.00; 9.00; 9.30; 10.00 (via Santos); 10.30; 12.00; 14.00; 15.00; 16.00 e 17.00.

DO RIO: 8.30; 9.45; 11.00; 12.15; 13.45; 15.00 (via Santos); 15.30; 16.30; 17.20 e 18.37.

PARA RIBEIRÃO PRETO: 9.15.

DE RIBEIRÃO PRETO: 9.50 e 14.10.

PARA FRANCA E ARAÇÁ: 8.15.

DE ARAÇÁ E FRANCA: 14.10.

DE RIO PRETO E CATANDUVA: 9.50.

PARA MARILIA E TUPÁ: 12.55.

DE TUPÁ E MARILIA: 10.25.

PARA OURINHOS: 8.15 e 14.30.

DE OURINHOS: 11.40 e 14.00.

PARA PARAQUAÇU: 8.15.

DE PARAQUAÇU: 14.00.

PARA ASSIS: 14.30.

DE ASSIS: 11.40.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 8.15; 14.30 e 15.20.

DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.25; 11.10 e 14.40.

PARA UBERABA, UBERLÂNDIA, ARAÇUAÍ, ANAPOLIS E GOIANIA: 12.15.

DE GOIANIA, ANAPOLIS, UBERLÂNDIA E UBERABA: 11.30.

PARA BOTUCATU: 15.20.

DE BOTUCATU: 9.25.

A E R O V I A S

PARA O RIO: 9.15; 9.37; 14.00 e 16.30.

DO RIO: 10.32; 12.17; 14.55 e 16.25.

PARA CURITIBA: 12.57; 13.00 e 15.25.

DE CURITIBA: 8.45 e 11.20.

PARA VARGINHA E BELO HORIZONTE: 7.30.

DE BELO HORIZONTE E VARGINHA: 12.45.

DE ANAPOLIS, GOIANIA, ARAÇUAÍ, UBERLÂNDIA E UBERABA: 10.55.

PARA PORTO ALEGRE: 12.57.

DE PORTO ALEGRE: 9.22.

PARA LONDRINA: 13.00.

DE LONDRINA: 11.20.

P A N A I R

PARA O RIO: 8.00; 10.30; 12.35; 13.30; 15.15 e 16.45.

DO RIO: 9.32; 11.02; 12.17; 16.02 e 17.47.

PARA CURITIBA E FLORIANÓPOLIS: 11.25.

DE CURITIBA E FLORIANÓPOLIS: 12.20.

PARA BELO HORIZONTE: 6.00 e 12.45.

DE BELO HORIZONTE: 11.55.

PARA PORTO ALEGRE: 11.25 e 11.45.

DE PORTO ALEGRE: 12.20.

PARA MONTES CLAROS, PEDRA AZUL, CANAVIEIRAS, SALVADOR, ARAÇUAÍ E RECIFE: 6.00.

DE CUIABÁ, CORUMBÁ, CAMPO GRANDE, TRÊS LAGOAS E BAURUR: 14.55.

PARA MONTEVIDEU E BUENOS AIRES: 11.45.

DE BUENOS AIRES E MONTEVIDEU: 15.33.

PARA BELEM, CARACAS, CURAÇAO E NOVA YORK: 16.05.

DE NOVA YORK, S. JUAN, PORT OF SPAIN, GEORGIA, PARAMARIBO, CAJENNE E BELEM: 11.15.

TRANSPORTES AEROS NACIONAL

DE CUIABÁ, GUERATINGA, JATAÍ, RIO VERDE, GOIANIA, ITUIUTABA, UBERLÂNDIA E BARRETOS: 15.30.

DE GOVERNADOR VALADARES, BELO HORIZONTE E ALFENAS: 17.30.

V A R I G

PARA O RIO: 12.25 e 13.20.

DO RIO: 9.15 e 16.00.

PARA CURITIBA: 10.40.

DE CURITIBA: 11.45.

PARA PORTO ALEGRE: 8.00; 9.35 e 10.40.

DE PORTO ALEGRE: 13.00 e 15.20.

PARA FLORIANÓPOLIS: 9.35.

DE FLORIANÓPOLIS: 11.45 e 13.00.

PARA JOINVILLE, ITAJAÍ E ARAÇUAÍ: 9.35.

DE ARAÇUAÍ, ITAJAÍ E JOINVILLE: 13.00.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7.00; 9.00; 11.00; 13.00; 14.00; 15.30; 15.50; 17.00; 20.00 e 22.00.

DO RIO: 7.25; 8.25; 10.30; 12.30; 14.30; 16.30; 18.30; 21.30 e 22.30.

PARA ARACATUBA: 8.00.

DE ARACATUBA: 12.00.

PARA CURITIBA: 13.30.

DE CURITIBA: 16.30.

PARA PORTO ALEGRE: 7.35.

DE PORTO ALEGRE: 14.20 (direto); 15.10 (com escalas).

PARA XAPURÍ (com escalas): 9.25.

DE CUIABÁ (com escalas): 10.25.

DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.00.

F A M A

PARA BUENOS AIRES: 10.45 (partida de Cuiabá).

Todos nós sofremos do coração!

ATE' MESMO AS PESSOAS SÁS PODEM VIR A SOFRER DA PRESSÃO — UMA MOLESTIA DE DESENVOLVIMENTO LENTO, POREM FATAL! — PRECAUÇÕES QUE DEVEM SER TOMADAS NO SENTIDO DE SE PROLONGAR A VIDA POR ALGUNS ANOS MAIS...

Não existe reunião em família em que não se comente a morte inesperada ou a paralisia de membros, como consequência da pressão do sangue. As estatísticas bem atestam que muitos casos já têm havido de morte em idades inferiores a quinze anos, como consequência direta da pressão sanguínea. A pressão é uma doença que toma terreno de modo espantoso, dada a sua rapidez, podendo se manifestar sob inúmeros e diferentes aspectos, caso não seja providenciada a presença de um medico em tempo.

QUAL E' EXATAMENTE A PRESSÃO DO SANGUE?

Para termos uma ideia de como age o nosso coração, o melhor exemplo será juntarmos ambas as mãos, colocamos agua fechando-as em forma de concha e fazendo em seguida uma pressão de uma palma contra a outra. A agua é expulsa pela pressão. A seguir, distanciamos as mãos, para pouco depois tornarmos a junta-las como primitivamente. Pois bem, quando o sangue chega ao nosso coração, este executa movimento idêntico ao primeiro exemplo dado, isto é, comprime o sangue, que é então conduzido às diferentes partes do nosso corpo. Dizemos que o coração age como uma verdadeira bomba impulsora. A pressão, portanto, é essa força, que impõe o sangue a que se conduza a todas as mais ínfimas regiões do organismo, inclusive os pulmões, etc. Interessante é notar que dentro os animais chamados de "sangue quente" e o homem, a pressão é mais ou menos a mesma: 120.

A primeira pessoa a realizar as primeiras pesquisas, para a construção de um aparelho para a medição da pressão sanguínea foi Stefan Hales, usando como cobaias cavalos, por volta de 1773.

Quando o coração se fecha, a pressão é considerada grande, sendo chamada de "máxima". Quando se abre a pressão é chamada de "mínima". Na prática, fala-se quase que somente em pressão máxima.

Para termos uma ideia definitiva sobre a pressão do sangue no homem, falemos a partir da criança: O neonato não executa outro trabalho, senão o de sugar o leite de sua mãe. Sua pressão, portanto, é muito pequena, ou seja, 40. Ao fim do primeiro mês de vida, quando a criança começa já a executar os movimentos mais elementares com os pés e mãos, grita e chora, a pressão passa de 40 para 80, isto é, duplica. Na idade de 12 anos, a pressão volta para 100, e, por volta de 17, quando, portanto, o organismo já se desenvolveu, trabalhando com todas as suas forças, essa mesma pressão já vai para 120.

Mais anos, mais trabalho, movimentos mais dispendiosos de energia, e o coração se vê na iminência de trabalhar mais energeticamente. A pressão aumenta, portanto, a unidade de 50 a 60 anos, devendo ser a média, então, de 135.

Se a pressão permanente passa de 140, diz-se que ela é aumentada; se passa de 160, diz-se elevada e uma vez ultrapassada os 180 diz-se ultrapassada.

Estes tres grupos de pressão resultam numa moléstia denominada "hipertensão" comumente chamada de "pressão alta". Devemos notar que a pressão aumenta em pessoas totalmente sãs também, obedecendo a varias causas, como excesso de trabalho físico, diferentes praticas de esporte, aventuras, gritos. Quando o estomago se encontra em atividade, durante sonos agitados, quando se dorme com o estomago em função, etc. Os pesadelos são um fator de importância inculcável, sendo devidos a influências psicologicas sofridas durante o dia ou mesmo no cinema, o que leva a crer que todos nós sofremos do coração!

Uma vez aumente a pressão nessas pessoas sãs, que se diria com relação às pessoas já doentes? Um grande numero de casos têm sido registrados, de morte durante o sono. A pessoa que sofre da pressão deve, pois, permanecer sob constante vigilância, para se imediatamente acordada assim se manifestem as perturbações. Nesses casos a pressão aumenta facilmente de 40 a 60 actua do normal.

Um dos primeiros passos a

(Exclusividade da IPA em todo o Estado)

ser dado, será logicamente evitar a exposição do paciente a trabalhos em excesso, a influencias psicologicas que possam se transformar em pesadelos, etc.

A pressão é uma moléstia que se desenvolve lentamente. Assim é que no seu primeiro estagio faz-se desde então uma precaução muito grande. Quando a doença atinge o organismo, começa a se manifestar sob a forma de zumbido nos ouvidos, dores frequentes de cabeça, etc. O numero de batidas do coração, nessas ocasiões, sobe de 120 para 140, sendo que o paciente começa a sentir falta de ar, os seus tornozelos começam a aumentar de tamanho, etc.

O QUE PROVOCA O AUMENTO DA PRESSÃO SANGUÍNEA?

Em certas condições, quando já se manifestam os efeitos da superensão arterial, o organismo começa a produzir substancias quimicas que provocam o fechamento dos tubos que se incumbem de conduzir o sangue, o que vem dar como consequência mais emprego de energia por parte do coração, para a expulsão do sangue para o organismo. A superensão manifesta-se sob a forma de "esclerose".

A superensão é uma moléstia que requer o maximo de cuidados, tanto por parte do paciente como por parte

dos que o cercam. Muitos e muitos casos ha em que os proprios pacientes são os responsáveis pela sua morte. Dentre muitas das regras que devem ser seguidas à risca pelo doente de pressão arterial, destacam-se: comer pouco, especialmente comidas excitantes como pimenta, pickles, etc., dormir bastante, repousar depois da realização de qualquer trabalho tanto físico como intelectual, não fumar, não tomar café, chá forte, etc., não permanecer muito tempo em praias ou qualquer outra especie de exposição aos raios solares. As mulheres, além destas normas, não devem também permanecer sob a influencia dos aparelhos electricos para ondulações do cabelo, etc. (IPA).

O gás de Aratú dá o dobro de calorías do gás consumido pelos cariocas

Um punhado de outras revelações interessantes sobre os nossos trabalhos de pesquisas e exploração do petroleo brasileiro — Produção rural e a segurança nacional — Novas cifras

(Segunda de uma série de quatro reportagens)

CAMPO PETROLIFERO DE CANDEIAS (Reconavo Baiano) — Julho — (De José Maria Pereira, enviado especial da A. N.) — Estamos vendo aquilo que os economistas não desconhecem, isto é, que o petroleo é, antes de tudo, problema econômico. Daí, a concepção norte-americana de que dinheiro aplicado à sua procura é dinheiro de risco. No modo de ver dos técnicos, o Acre seria talvez o dono da área mais promissora do Brasil. Ocorre porém, que o transporte da matéria prima para o refino seria difícil. Já o caso de Lameiro, também na bacia Amazônica, é acessível. Assim sendo, não se deve excluir a possibilidade de se apresentar anti-econômica a extração do óleo porventura localizado no referido Território.

As pesquisas que o C.N.P. vem desenvolvendo em diversos pontos de território nacional, durante os últimos meses, têm sido de grande importância, não apenas para a obtenção de dados, mas também para a obtenção de informações sobre a possibilidade de se desenvolver a produção de petróleo no Brasil. A primeira pessoa a realizar as primeiras pesquisas, para a construção de um aparelho para a medição da pressão sanguínea foi Stefan Hales, usando como cobaias cavalos, por volta de 1773.

Quando o coração se fecha, a pressão é considerada grande, sendo chamada de "máxima". Quando se abre a pressão é chamada de "mínima". Na prática, fala-se quase que somente em pressão máxima.

Para termos uma ideia definitiva sobre a pressão do sangue no homem, falemos a partir da criança: O neonato não executa outro trabalho, senão o de sugar o leite de sua mãe. Sua pressão, portanto, é muito pequena, ou seja, 40. Ao fim do primeiro mês de vida, quando a criança começa já a executar os movimentos mais elementares com os pés e mãos, grita e chora, a pressão passa de 40 para 80, isto é, duplica. Na idade de 12 anos, a pressão volta para 100, e, por volta de 17, quando, portanto, o organismo já se desenvolveu, trabalhando com todas as suas forças, essa mesma pressão já vai para 120.

Mais anos, mais trabalho, movimentos mais dispendiosos de energia, e o coração se vê na iminência de trabalhar mais energeticamente. A pressão aumenta, portanto, a unidade de 50 a 60 anos, devendo ser a média, então, de 135.

Se a pressão permanente passa de 140, diz-se que ela é aumentada; se passa de 160, diz-se elevada e uma vez ultrapassada os 180 diz-se ultrapassada.

deven ser atacadas, daí decorrendo série de vantagens que seria obvio anunciar. Até agora, o C.N.P. tem arado a sós com os onus. Abrindo-se, porém, a nova fase do refino do óleo nacional e do importado, já será possível entrar numa nova etapa da questão, indubitavelmente de magna importância para a segurança nacional, a partir da própria evolução do regime de trabalho agrário. Recordamos que contamos hoje com a cifra insignificante de oito mil tratores operando num país que, segundo o censo de 1940, dispunha de 1.800.000 propriedades rurais, enquanto que, nos E.E.U.U., para um total de 6.000.000 de propriedades rurais, existem, se não nos falta a memória, cerca de 3.000.000 de tratores.

AS ATIVIDADES DO RECONAVO

No caso particular da Bahia, já sabemos que Lobato, sendo embora o marco inicial da era do petroleo brasileiro, não tem valor comercial. Serviu, entretanto, como compensadora fonte de esperanças, pois revelou a presença efetiva do óleo no Brasil. Data a sua abertura de pouco depois da criação do Conselho Nacional do Petroleo, para o qual passaram as atribuições até então exercidas no particular pelo Ministério da Agricultura. Ao retomar as pesquisas que vinham sendo feitas em varios pontos do país, o novo organismo adquiriu poderosas perfuratricas do tipo "rotary" e imprimiu aos trabalhos nova orientação técnica, contratando a execução das perfurações e das prospecções geológicas com as empresas norte-americanas Drilling & Exploration Co., Inc. e United Geophysical Co., respectivamente. As sondagens executadas pelo C.N.P. na Bahia visaram primeiramente a região Lobato-Joanes, onde se perfuraram 17 poços, dos quais 4 produziram óleo e 13 se revelaram secos. Dos produtores, 3 já estão segando. Posteriormente, com o emprego de métodos modernos de geofísica e levantamentos aéreos, aliados a estudos de geologia superficial e sub-superficial, foram localizados mais 3 campos de óleo: Candeias, Itapirica e D. João, além de um campo de gás e de Aratú.

Desde o início de suas atividades até o momento de nossa visita aos escritórios de Jequié, haviam sido perfurados 182 poços, em 18 localizações diferentes, estando em perfuração 14 outros, com o total geral de perfurações de 196 até agora. Só no mês de maio último, foram perfurados 3.564,58 metros, o que dá bem da intensidade dos trabalhos. Dos 182 poços, 103 produzem óleo: 14 gals; 64 secos; e 1 a.gua. Perfuraram-se 3 em Candeias, 2 em D. João, 1 em Piranhas e outro em Pedras-Aspadas, sendo de se considerar que dos secos 19 são estratigráficos, isto é, destinados a estudos da formação geológica dos campos respectivos. A média mensal de perfuração em 1950, no campo de Candeias, está se mantendo superior a 1.200 metros e em D. João, a 700 metros. De 1-1-1950 a 31-5-1950 perfuraram-se 10.886 metros, sendo o maior contingente de poços e de metragem atribuído a Candeias, Dom João e Itapirica.

O MAIS IMPORTANTE ATE'

AGORA Nada é definitivo, quando se fala em pesquisa de óleo. Recordemos a propósito, que se descobriu, há pouco tempo, no Texas, uma das maiores jazidas petrolíferas dos E.E.U.U. em terrenos anteriormente submetidos a intensa e infrutífera investigação por meio de aparelhos de recursos técnicos. E' a vista dessa advertência que o C. N. P. considera o produtivo campo de Candeias apenas como "o mais importante até agora descoberto no Brasil". Situação a cerca de 40 kms. ao norte da cidade de Salvador, a oeste da vetusta cidade que lhe dá nome, tem a servidão as linhas da E. F. Leste Brasileiro.

Melhor se aquilatará do real valor desse combustível numa região até agora deservida de outras fontes de energia acessível e a custo razoável, considerando-se que o mesmo tem cerca de duas vezes o poder calorífico do gás consumido no Distrito Federal. Alí está, em linhas gerais, o balanço daquilo que se efetivamente já dispomos para iniciar a exploração efetiva de uma abundante fonte de combustíveis minerais. Veremos, a seguir, outros

Dos tres poços que se achavam em perfuração na área já delimitada no campo, um veio a apresentar ariente portador de vestígios de óleo a 120 metros de superfície, momentos depois da visita dos brigadistas que percorriam Candeias.

As reservas de petroleo locais são estimadas em 3.550.000 barris. Tendo cada barril 159 litros, encontramos um equivalente de 1.634.350.000 litros. Estimam-se as existências de gás natural, em 30 milhões de metros cúbicos.

Tivemos hoje oportunidade de observar neste campo, cuja topografia não é das mais hostis, antes se apresentando em ondulações suaves um dos melhores poços perfurados na Bahia, o C-26, surgente, cuja produção potencial é estimada em 1.500 barris diários. Os horizontes petrolíferos até então assinalados se acham a 850 e 1.150 metros, respectivamente.

CAMPO DE D. JOAO

Na discreta maneira de afirmar o C. N. P., o campo Dom João "se vem revelando de real importância" no Reconavo. Isso quer dizer que ele é dos mais promissores, de acordo com os resultados já auferidos dos trabalhos em curso intensivo. Situação à margem oriental da Baía de Todos os Santos, a nordeste da vila de São Francisco do Conde, dista apenas 32 kms. da cidade de Salvador. A primeira perfuração se verificou ali em março de 1947, surgindo o óleo a profundidade de 274,33 metros.

Esse campo, cuja produção por hectare de área produzida, vem sendo maior do que a de Candeias, caracteriza-se pela pequena profundidade dos poços e pela natureza do seu óleo leve. De 24 poços perfurados até há poucos dias, 22 eram produtores de óleo e apenas 2 secos. As reservas "identificadas" inadiavelmente em óleo foram calculadas em 12 milhões de barris. Novos estudos, entretanto, estão sendo feitos a fim de se precisarem melhor suas verdadeiras reservas recuperáveis.

CAMPO DE ITAPIRICA

E' o campo de Itapirica o mais próximo de Salvador, da qual dista por mar apenas 16 kms. Situação no extremo norte da Ilha das Mangas Famosas, dispõe de 2 zonas produtoras, com 27 poços perfurados, dos quais 16 produtores de óleo, 4 de gás e 6 secos, apresentando até agora reservas calculadas em 3.550.000 barris e 280 milhões de metros cúbicos de gás.

O GÁS DE ARATU

Neste retrospecto atualizado da produtividade do Reconavo, Aratú vem ocupar posição de relevo, por efeito da sua comprovada importância como fonte de energia propulsora do progresso baiano. Em seus dois horizontes produtores, a 20 kms. de Salvador, encontram-se, no superior, óleo e no inferior, gás. Dos 13 poços que anotamos, 3 produzem óleo, 7 gás e 3 secos. Enquanto suas reservas de óleo são destituídas de valor comercial, as de gás se revelaram vultuosas, computando-se inicialmente em 880 milhões de metros cúbicos.

Novos estudos em curso visam a revisão exata desse volume. Sua aplicação na economia local se vai fazer através da concessão, para o uso de estabelecimentos industriais valiosos para a região, sobretudo o que se destina à fabricação de cimento, e também através da produção de energia térmica, que será consumida com a eletrificação de parte das linhas da E. F. Leste Brasileiro.

Melhor se aquilatará do real valor desse combustível numa região até agora deservida de outras fontes de energia acessível e a custo razoável, considerando-se que o mesmo tem cerca de duas vezes o poder calorífico do gás consumido no Distrito Federal. Alí está, em linhas gerais, o balanço daquilo que se efetivamente já dispomos para iniciar a exploração efetiva de uma abundante fonte de combustíveis minerais. Veremos, a seguir, outros

ACÇÃO DO CEL. FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE, EM 1894, EM DEFESA DA MANUTENÇÃO DA REPUBLICA

DULCÍDIO TAVARES DE LACERDA (Membro do Instituto Historico, Geografico e Etnografico do Paraná)

A luta fratricida que levou a Nação a se dividir em dois campos opostos, com a malograda tentativa de apaz do governo, o ilustre marechal Floriano Peixoto, na revolta de 28-94, como é do conhecimento de todos, foi resultado do antagonismo existente entre o presidente marechal Deodoro da Fonseca e o Congresso Nacional.

A invocação do Artigo No 48 No 2 da Constituição de 1891, entre os membros do Congresso e o presidente Deodoro foi estabelecida a luta. Deodoro visava tomar a si um prestígio que não possuía e considerava qualquer reacção do Congresso como rebelião. Em Decreto de 3 de novembro de 91 dissolveu o Congresso, que fora guardado por forças armadas. A reacção não se fez esperar, e a 23 de novembro de 91, a esquadra amaneceu de fogos accesos. O Riachuelo alçou contra o Palácio do Itamaraty. Deodoro viu a situação grave, e nessa situação manda chamar a Floriano e lhe entrega o governo da Republica, como seu substituto legal, esperando dessa forma evitar o derramamento de sangue. Floriano ao assumir o governo, responde a Deodoro ao deixar este o Palácio, o seguinte: "Vereamos o que se pode fazer...". Surgiu então uma confusão tremenda no país, e depois, desses acontecimentos dois grupos de cidadãos disputavam o poder com esta argumentação: um dizia que o marechal Floriano estava fora da Lei e que se deveria proceder a nova eleição de acordo com o Artigo 42 da Constituição em vigor, e o outro, pelo contrario, achava que se, devia considerar a execução da Constituição adiada, nesse ponto, e vigorar disposições transitorias para o mandato em disputa.

Floriano compreendeu perfeitamente a situação criada no país, a reacção vicia de qualquer forma e como inevitável e temendo que ela viesse explodir as mãos de um franco, resolveu ele suportar os choques dos elementos discordantes, dando assim uma situação estável ao Brasil — o que sustentou admirável e patriótico.

O Rio Grande do Sul desde o golpe de Deodoro se achava em armas. Gasparistas e Federalistas se unindo a Gaspar Silveira Martins, fizeram do Rio Grande um campo de batalhas sangrentas, e foi nessa situação melindrosa que Julio de Castilhos, em 1891, formulou e clamou por esta sentença: "entrou no período agudo a crise do Brasil, e em breve viriam todos os esforços para reconstruir o que tiveram destruido os falsos apóstolos da liberdade". Encarando tal situação, Floriano deu o seu apoio a Julio de Castilhos, ficando assim dois grupos armados guerreando-se teozamente.

A luta travada entre esses grupos tomou um caráter sério, pois na batalha de Nhandu, cantada pelos dois exercitos, empenharam-se na peleja mais de 10 mil homens! Nas pagadas das cinzas dos federalistas se acendiam fogueiras dos Castilhistas, ou vice-versa. O general Pinheiro Machado, que se conservou sempre com espirito republicano, manteve-se em suas limitas da abnegação de Re publicana, para poder-se reproduzir o que nos legou a figura excelente de Fernando Prestes de Albuquerque, como uma dadiva que consagra em suas paginas a sua personalidade sui generis, como um tipo de verdadeira historia patriótica, engrandecida por feitos sem conta, entre o fim do seu regime monarchico e o republicano — o qual ajudou a fundar e consolidar.

Foi o gallardo cumprimento do dever que nos proporcionou a historia edificante que o Brasil possui, refugiando nela os traços de homens como Fernando Prestes de Albuquerque. A noção exalta do espirito de sacrificio, do heroismo, sente o Brasil a abnegação sentida pelo esforço constante, pelo trabalho produtivo e pela ação ordenada e impavida, em torno de instituições, ao lado da familia nacional, com principios de humanidade, é o que faz brotar a tranquilidade, o progresso, e a glória.

Tal fora a personalidade do cel. Fernando Prestes e para estudarmos mais apuradamente a sua illustre pessoa, vamos entrar num ligeiro esboço biografico do illustre bandeirante, para melhor podermos justificar a razão desta palestra.

Aos 26 de junho de 1855, em Itapetininga, a rua Campos Sales nascia Fernando Prestes de Albuquerque. Foram seus pais, o cel. da Guarda Nacional, Manuel Prestes de Albuquerque, veterano da guerra do Paraguai, nascido em Sorocaba a 13 de março de 1818, e dona Inácia Vieira Prestes, natural do Rio Grande do Sul. Foram seus irmãos: Inácio Antonina, Elisa, Julia e Manuel; cujos nascimentos não obteve as datas.

A vida de Fernando Prestes é um apanhado de coisas consagradas de historia de São Paulo e do Brasil e que se erguem em linhas imponentes e se desvenda a contemplação da posteridade e das contemporaneas. Pode-se dizer que não pode haver assuntos sociais e locais da atual provincia de São Paulo, ou do Estado, que não traga os nomes de seus antepassados, ou seu proprio que vai crescendo com os tempos e acabando inundado de coisas nobres e de glórias. A obra dele, a síntese dos seus exemplos constantes e de singular beleza moral, foram os fundamentos da nacionalidade paulista, que serviu de patró para a formação

CONCURSO PARA A ELEIÇÃO DA "RAINHA DOS FOTOGRAFOS"

Voto em
Candidata da
Colaboração da imprensa, do radio e do cinema, para as comemorações, a 2 de setembro, do

DIA DO REPORTER FOTOGRAFICO

Recorte este coupon e coloque-o numa das urnas distribuidas pela cidade.

JULGAMENTO DO CONCURSO DE REDAÇÃO

SOB O TEMA "LAR FELIZ"
OS PRIMEIROS CLASSIFICADOS — ENTREGA DOS PREMIOS

Foram julgadas as inúmeras provas apresentadas pelos concorrentes ao Concurso de Redação, versando sobre o tema "Lar Feliz" instituído pela Cruzada Pró Infancia, durante a Exposição Educativa promovida por aquela instituição na Galeria Prestes Maia, em abril.

Os premios serão entregues hoje, às 15.30 horas na sede da Cruzada Pró Infancia. Os classificados deverão trazer os comprovantes da legitimidade dos pseudônimos com que concorreram na qualificação, que tanto interesse despertou entre os visitantes da Exposição Educativa.

Agora, neste instante de emoção íntima, com uma demonstração biográfica da personalidade e justamente no salão nobre do Instituto Historico, Geografico e Etnografico do Paraná, participando desta cerimonia um grande numero de associados e de outras pessoas gradas e convidadas, é que tenho a honra de dirigir-me aos presentes com apresentação de dados colhidos em fontes insuspeitas, com o fim de recordar uma figura de brasileiro completo, que deu tantas provas de altruísmo, abnegação na sua preparação para formar forças nos movimentos construtivos da defesa da Republica de 89.

As legendas, que a cada instante refletem nas sombras do passado e recordam Fernando Prestes de Albuquerque, carregando as responsabilidades de um grande chefe nas vitórias para o bem de sua terra, são ritmadas com os hinos de grandeza moral e cívica para o discernimento justo do presente e compreensão nitida do futuro.

Em carta que Fernando Prestes do exílio em Portugal, dirigiu ao professor João Lourenço Rodrigues, dizia ele: "Quanto ao seu pedido relativo ao Lagedo e às reminiscências que dele me fizerem, pouco tenho a dizer. A nevoa do tempo já apagou e já lá vão 70 anos! Aqui um pouco que pude colher nos escafninhos da memoria. De Itapetininga para o Lagedo, deu-me meu pai por companheiro o jovem José Gomes Pinheiro Machado que vinha de Rio Grande do Sul para ali continuar os seus estudos de humanidades. Ali chegou, comecel desde logo a frequentar as aulas, tendo encontrado o afetuoso desvelo de dona Delina, esposa do diretor e senhora cheia de virtudes. Ela tratava todos os menores com carinho de mãe carinhosa. O diretor Francisco de Paula Xavier de Toledo, homem de caráter austero e rápido, conservava inalterada a disciplina que havia implantado no colégio. Latimista de nome, dentro de sua ele muitos alunos, preparavam-se para o exame de ingresso em algumas instituições como professores do proprio colégio. Logo depois de minha entrada — foi isto em 1864, o entusiasmo patriótico que reinava em todo o país na organização de batalhões de voluntários para combater o ditador Francisco Solano Lopes invadiu aquele estabelecimento de ensino ao ponto de se alistarem o padre Francisco de Albuquerque, Marcelino Ribas e alguns alunos, os quais José Gomes Pinheiro Machado e Neto Biado, Partiram todos aclamados pelo colégio em peso, com intenso ardo patriótico. Grande sacrificio imposto a essa criança de 9 anos com afastamento do convívio materno e o meio completamente estranho no qual passou bruscamente a viver. E motivo sempre foi, a separação da casa paterna em idade assim tão pequena muito lhe terá custado. Era necessário, porém. As aulas de primeiras letras do padre Assol, que frequentava em Itapetininga, não bastariam ao esclarecimento da viva inteligência que a cada instante demonstrava possuir esse menino a quem o destino havia reservado no cenário da politica republicana do Brasil, os mais destacados postos".

A carta acima em parte transcrita mostra o espirito de alma superior que tinha a senhora do diretor do colégio de Lagedo e pôe também em relevo as qualidades de professor de Francisco de Paula Xavier de Toledo. O Colégio de Lagedo era tido como um dos melhores estabelecimentos de ensino secundário no Sul de São Paulo. Sua frequência era numerosa e as listas dos alunos que frequentaram aquele colégio, não constituídas de elementos mais representativos das grandes e abastadas familias paulistas, como de Sorocaba, Campinas, Porto Feliz, Itatú, Tatui, Capivari, etc., e ainda de alunos das provincias do Paraná-Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Situação nas proximidades do Campo Largo, pelas bancas do Colégio de Lagedo passaram sucessivas gerações "refinadas" de moços e moças, dos quais somente com os conhecimentos ali conseguidos ocuparam altos postos na vida econômica, politica e social do país.

Em seguida à distribuição dos premios serão publicadas as provas dos classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugares. Os premios oferecidos são os seguintes: 1.º classificado Cr\$ 3.000,00; 2.º classificado Cr\$ 2.000,00; 3.º classificado Cr\$ 1.000,00; 10 premios (4.º a 13.º) menção honrosa.

E' o seguinte o resultado com as respectivas classificações:

Nome ou Pseudônimo	Lugar
Um Templário	1.º
Cruzado	2.º
Lusa	3.º

Menção Honrosa

Zé Paulista	4.º
Acácia	5.º-A
Marizinha	5.º-B
Dacinda Pardo Gofritz	6.º-A
Balsamo	6.º-B
Fagulha	7.º
Patricia	8.º-A
Oremor	8.º-B
Yole	9.º-A
Daiva Lux	9.º-B
Augusto Cesar	10.º-A
Belhina	10.º-B
Mara Nathier	11.º-A
Trabalhador	11.º-B
Anelbi Guanabara	11.º-C
Erya	11.º-D
Brulet	12.º
Biruta	13.º-A
Flor de Ipê	13.º-B

INAUGURAÇÃO DO CURSO DE PUERICULTURA

— Hoje, às 14 horas, será inaugurado, solenemente, o Curso de Puericultura, que a Cruzada Pró Infancia promoverá, a exemplo dos anos anteriores, destinando-se a senhoras e senhoritas. Proferirá a aula inaugural o prof. Pedro de Alcantara, que dissertará sobre "A Mortalidade e Morbilidade Infantil". Os interessados ainda poderão fazer suas matrículas na Secretaria da Cruzada, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683.

Reunião Arcespiana em Taubaté

Comunicam-nos: "A ARCEP — Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais vem promovendo reuniões nos maiores centros comerciais, onde, em ambiente simples, sem festividades de qualquer natureza, trocam ideias com os associados e ouvem opiniões, sugestões e criticas dos mesmos sobre todos os assuntos de interesse profissional ou associativo. A proxima dessas reuniões será realizada em Taubaté, no dia 3 de setembro, às 19.30 horas, no salão do Taubaté Country Clube daquela cidade. O sr. Afonso Negreiros Salão Lobato à praça Santa Teresinha 59, naquela cidade, prestará informações sobre a mesma".

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realizada hoje, às 20.30 horas, na sede desta entidade, a rua do Carmo, 84, uma reunião uma homenagem postuma ao prof. Ovídio Pires de Campos, seu antigo presidente e sócio emérito. Para o necrológico, em nome do Sr. Pires, o prof. Franklin de Moura Campos.

SOCIEDADE DE GASTRO-ENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO — São os auspícios da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo e da Faculdade de Medicina de Sorocaba, o prof. Bernardo A. Housay, (Prêmio Nobel de Medicina) — faz hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma conferência sob o tema: "Papel da hipofise no metabolismo dos lípidos de carbono e no diabetes".

NOTAS DE ARTE

A. S. CAUBY — Está instalada na Galeria 114, a rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de obras de arte do aquarelista A. S. Cauby.

C. AMORIM — Acha-se instalada na Galeria Santa Cecilia, no largo do mesmo nome, uma exposição de trabalhos da aquarelista C. Amorim.

ESCULTURAS DE CHARIN

— Fresegue, com grande êxito, a exposição de trabalhos da escultora Charin, na Galeria Domus, à praça da Republica, esquina da rua Vieira de Carvalho. Dessa mostra, que se encerrará nos proximos dias, faz parte o trabalho acima, intitulado "Confite de libertação".

São Paulo e Palmeiras jogarão domingo no estádio do Pacaembu

UM CLASSICO QUE SEMPRE DESPERTA INTERESSE — BEM PREPARADOS OS ADVERSARIOS PARA O JOGO EM CONTINUAÇÃO A TAÇA "CIDADE DE SÃO PAULO" — MARIO VIANA, O JUIZ DO PRELIO

O publico esportivo de São Paulo, na aproximação de um classico entre as forças maximas do esporte brasileiro, aguarda dentro de um entusiasmo contagiante o encontro de São Paulo e Palmeiras, campeão e vice-campeão, respectivamente, do campeonato paulista de 1949, num embate que se afirma capaz de agradar ao mais exigente dos torcedores.

CONFIANTE TODOS JOGADORES

Os defensores dos dois clubes entraram em sérias preparações para estarem em condições de realizar uma grande vitória. Os palmeirenses embalsamados pelo triunfo conquistado frente a Portuguesa, esperam vencer o seu adversário. O alvi-verde pretende incluir no prelo de domingo a sua mais nova conquista: Montagnoli, que não pôde jogar contra a Portuguesa por não estar com a sua situação regularizada em nosso país. Brandãozinho, que pertenceu ao Jabacura, também fará a sua estreia no conjunto de Oberdan, em substituição a Rodrigues, que se encontra licenciado pelo clube do Parque Antarctica. Espera Jim Lopes com as modificações que irá fazer, que o conjunto mais do que no prelo

que o Palmeiras manteve com a Portuguesa. De fato, embora vencendo aos "luses", o alvi-verde apresentou diversas falhas técnicas que quase lhe arruinaram a vitória.

O São Paulo, diante de sua magnífica campanha cumprida nos amitos em que tomou parte, está credenciado a realizar magnífica partida, superando o Palmeiras, seu tradicional adversário, que sabe agigantar-se quando joga contra o tricolor.

Desafiado de Augusto e Friaca, o São Paulo mandará a campo o seu conjunto com algumas modificações que em nada diminuem o seu poderio, pois os reservas estão à altura dos titulares, como é no caso de Augusto, que não podendo jogar, cederá o seu posto ao atacante argentino Bovic, que possui os mesmos predicados do comandante do ataque titular. Friaca, outro valor que deverá estar ausente da peleja de domingo, à tarde, no Pacaembu, será substituído pelo jovem Dido, uma revelação do Bataia F. C., e que no tricolor está reenfocando o seu melhor jogo.

MARIO VIANA, O JUIZ

Mario Viana, o conhecido apitador carioca, será o árbitro da partida em virtude das inexistências dos juizes da F.P.F., que, nas pelejas anteriores, acabaram por arruinar completamente os espetáculos, com atuações verdadeiramente falhas e cheias de erros lamentáveis.

FESTIVAL ESPORTIVO DO G. E. AZ DE ESPADAS DE VILA MAZZEI

Resultados dos jogos efetuados sábado e domingo ultimos



Aspectos do festival esportivo do Az de Espadas, de Vila Mazzei, vendo-se os quadros do Az, do Congregação, a bandeira social com sua madrinha e as taças que entraram em jogo.

Osvaldo Silva (84) e Guilherme Martins vão defrontar-se em luta decisiva

Os pugilistas luso e o brasileiro não ficaram satisfeitos com o empate do encontro anterior — Kaled enfrentará Walter Araujo na refrega semifinal — As pelejas — Escalação de autoridades e juizes — Varias

Promovida pela Empresa Brasileira de Pugilismo, sob os auspícios da entidade mentora do esporte das lutas, será levada a efeito depois de amanhã, sábado, no ginásio do Pacaembu, uma sugestiva reunião da qual participarão destacados amadores e profissionais.

A refrega principal será travada entre o campeão português Guilherme Martins e o consagrado profissional brasileiro Osvaldo Silva (84).

O encontro será em caráter decisivo, de vez que ambos não ficaram satisfeitos com o resultado do encontro anterior, cujo resultado foi um empate.

Profissionais brônze e conselheiros dos seus deversos estão no firme propósito de conquistarem expressiva vitória.

Dotados de excelente classe e intenso espírito combativo, tanto o português como o brasileiro têm credenciais para aspirar o triunfo.

Dado o propósito dos antagonistas, podemos prever um combate reñido, e que a vitória só poderá ser obtida a custa de ingenuos esforços.

Na refrega semi-final Kaled Curt enfrentará o carioca Walter Araujo, um dos bons valores dos ringues guaranarinos.

Kaled Curt (paulista) x Walter Araujo (carioca) — Luta em 8 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.



5 POR DIA...

1 — O Vasco da Gama começou a disputar o campeonato principal do futebol carioca em 1923. Já foi campeão de 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50. Oito vezes campeão em vinte e sete anos de lutas.

2 — O pugilista surgiu entre os gregos. Foi tradicional de todos os seus jogos ginicos. Difundiu-se posteriormente entre os etruscos e romanos.

3 — O primitivo jogo de damas era conhecido no Egito Antigo. E o "algramismo" dos gregos e o "ludus latruncularum" dos romanos. Era jogado com pequenos pedacinhos de pau, de que nos falam Ovídio e Lucano. Durante a Idade Média, gozou de enorme popularidade em toda a Europa. Chamava-se então o "jogo das tabuleiras".

4 — O monje budista Tamo escreveu no ano 500, de nossa era, um livro interessante sobre a ginástica praticada entre os chineses.

5 — O Campeonato Mundial deste ano foi iniciado em 3 de junho de 49. Eliminatória Final: Eire, em Helsinki: Empate de 1 a 1. No desempate, em 8-9-49, em Dublin, venceu o Eire por 2 a 0. Depois o Eire, em 9-10-49, foi eliminado pela Suécia, 3 a 1. Foram concorrentes asiáticos: Índia, a Birman e as Filipinas. Os birmanos e filipinos desistiram dos jogos. Classificada a Índia que, por sua vez, desistiu de vir ao Brasil. Por isso a Ásia não teve representante no último Mundial de Futebol. — L. S.

Kaled Curt, que se mantém invicto desde que abraçou o profissionalismo.

Osvaldo Silva (84) (brasileiro) x Guilherme Martins (português) — Luta em 12 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E JUIZES

A F. P. P. escalou as seguintes autoridades e juizes: Representante da F. P. P. — Armando Barreira. Diretor do espetáculo: Arnaldo Andreucci Filho. Comissários Técnicos: Modesto Junqueira Pereira e José P. Vaz Guimarães.

Médicos: Dr. Sérgio Blumer Bastos e Dr. Osvaldo Sanz Duro. Assistente técnico: Amancio Santana. Cronometristas: Antonio Leite Carneiro e João Carlos Moreira. Anunciador: Gambá. Juizes e Jurados: Atílio Bianchi, Beneditino Rota, Bruno Muffati, José Barros Jr., Cesarino Abate, Luiz Herce, Michelino Abate, José Maria Martins dos Santos, Ernesto Kogler, Dr. Vasco Rossi, Osvaldo Gomes de Oliveira, Waldomiro Gamba de Sa.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados a venda nos lugares de costume, a preços populares.

O "ALL STARS" ENFRENTA ESTA NOITE O "FIVE" DO CORINTIANS

O ENCONTRO INTERNACIONAL DE HOJE NO GINÁSIO DO PACAEMBU DESPERTA APRECIÁVEL INTERESSE — VALORES DA SELEÇÃO NORTE-AMERICANA — NOTAS

A seleção de bola-a-costa do Geyse dos Estados Unidos, formada por valores consagrados do futebol norte-americano, realiza hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, a sua segunda apresentação ao Brasil. O "five" do "All Stars", depois da luta de estréia, irá medir forças com a equipe do Corinthians, campeão paulista de 1950, na única luta dos estadunidenses nesta capital.

Embora não se possa negar o favoritismo dos visitantes, senhores de uma técnica e de um traquejo de conjunto mais apurados, espera-se da parte da turma que representará o "Campeão do Centenário" na rápida temporada internacional uma atuação à altura da brilhante equipe que ora nos visita.

Diante de um conjunto que vem precedido de grande fama, não se pode, no seu "giro" pelos países sul-americanos, só obter expressivas vitórias, nos maiores centros esportivos da América do Sul, o Corinthians terá que se empenhar com fibra para suportar o volume de jogo dos visitantes. Admite-se, assim, como possível, uma boa resistência dos alvi-negros, o que dará ao jogo destaque no Pacaembu um colorido próprio às pelejas que envolvem pelo espírito de luta das turmas em confronto.

Quer porque se espere do "All Stars" uma exibição notável, quer porque seja essa a sua única partida na Paulicéia, o encontro de hoje desperta nos círculos ligados ao bola-a-costa um interesse fora do comum.

SABADO NA GUANABARA

Segundo se anuncia, o "All Stars" se apresentará amanhã para o Rio de Janeiro, para enfrentar, no dia seguinte, sábado, o Grêmio, na partida de estréia em quadras cariocas.

VALORES DO "ALL STARS"

A proposta da equipe visitante formada de valores jovens, de notável projeção no bola-a-costa dos Estados Unidos, é interessante conhecer alguns dados curiosos. Os seus integrantes podem ser apreciados isoladamente, em rápida "biografia esportiva", da seguinte forma:

TOM AMBERRY — 25 anos. 58 quilos. 2,05 de estatura. Em 1947 transferiu-se do Liceu de Grand Forks para a Universidade de North Dakota, onde se revelou como "cestinha" chegando a ser selecionado. No ano seguinte foi para o City College de Long Beach, California, onde se classificou como "cestinha" dos Estados Unidos, marcando 683 pontos em 33 jogos com uma média de 21 pontos por partida. Integrou o selecionado norte-americano e foi consagrado como "O jogador de 1948". No torneio da AAU jogou pela equipe de San Diego alcançando uma média de 25 pontos por partida. Em 1949 jogou pela Oakland Bittners, equipe campeã dos Estados Unidos.

JOSEPH GREENBACH — 21 anos. 78 quilos. 1,85 de estatura. Saiu do Colegio Sequia de Redwood City, California, para a Universidade de Santa Clara, jogando na equipe principal desta Universidade de 1948 a 1950. Integra a seleção do Oeste deste ano. Apresenta uma média de 12 pontos por jogo, como defensor da equipe de Santa Clara.

AUGUST BULLWINKEL — 22 anos. 85 quilos. 1,85 de estatura. Deixou o Colegio Sagrado Coração, Escola Secundária de São Francisco para a Universidade de Santa Maria. Joga por esta Universidade desde 1945, sendo o atual capitão da equipe. É integrante da Seleção de "Cow Palace".

GEORGE YARDLEY — 23

anos. 82 quilos. 1,96 de estatura. Estudou na High School de Balboa, California, passando depois para a Universidade de Stanford, desde 1948. Apontado como um dos jogadores do EE. UU. de 1950. Ocupa o terceiro lugar no "rankings" dos "cestinhas" deste ano. Quebrou o recorde de Hank Luisetti que perdia há 14 anos, ao alcançar uma média de 21 pontos por partida em 78 jogos realizados por Stanford. Filho do famoso cestista George Yardley, que jogou pela Universidade de Chicago em 1922.

STAN CHRISTIE — 23 anos. 82 quilos. 1,93 de estatura. De estudante do Liceu de Hawthorne, California, passou para a Universidade da California, pela qual joga há 4 anos. Recebeu o prêmio de "jogador mais valioso" da equipe de Southern California, neste ano. Apresenta uma média de 13 pontos por jogo em 119 partidas disputadas.

GEORGE WALKER — 25 anos. 77 quilos. 1,92 de estatura. Transferido da Escola Superior Roosevelt, Oakland, California, para a Universidade da California. Integró o selecionado do Oeste em 1949 e agora, em 1950, o selecionado nacional dos EE. UU.

RENE HERRERIAS — 24 anos. 68 quilos. 1,80 de estatura.

Foi jogador do Colegio de Santo Inácio em 1946, chegando ao selecionado norte-americano em 1949. É o melhor jogador da Universidade de São Francisco, fazendo uma média de 9 pontos em 124 jogos disputados. Jogou pela equipe da Universidade de São Francisco, campeã do torneio anual de 1949, do Madison Square Garden, New York City. Considerado o maior jogador dos colejos católicos estadunidenses de 1950.

GUS CHAVALES — 25 anos. 77 quilos. 1,82 de estatura. Estudou no Liceu Técnico de Oakland, passando para a Universidade da California. Considerado um dos melhores dribladores do EE. UU. Capitaneou a seleção militar que em 1946 venceu o campeonato europeu. Atual capitão da equipe da Universidade de Stanford e presidente da Federação dos Estudantes Universitários da California.

TED BOUCK — 25 anos. 83 quilos. 1,90 de estatura. Estudou no Liceu Eugene, Oregon, pertencendo à Universidade de Oregon. Foi selecionado do exército norte-americano e em 1950 doutorando de medicina.

CHARLES HUNTER — Delegado do AAU dos Estados Unidos junto à embaixada do "All Stars". Famoso instrutor do Club Olímpico de São Francisco.

TRANSFERIDO PARA QUARTA-FEIRA O JOGO ENTRE O CORINTIANS E O SANTOS

Em virtude do mau tempo reinante na vizinha cidade praiana, os dois alvi-negros não jogaram ontem à noite

Conforme foi amplamente divulgado, o Corinthians e o Santos deveriam medir forças na noite de ontem, na vizinha cidade praiana.

Em virtude das últimas chuvas que desabaram na terra de Brás Cubas, os dirigentes dos dois clubes, para evitar o fracasso financeiro que seria inevitável, deliberaram transferir o embate para a próxima quarta-feira, no mesmo local.

Uma turma volante de pugilismo visitará a cidade de Itapetininga

Pelejas cargo dos amadores do Nacional A. C. e Santa Marina F. C. — Autoridades escaladas

Sob os auspícios da Federação x José Tallach Jr. (Nac.) — 3.º Paulista de Pugilismo, visitará, luta — Peso Leve, José B. Santos depois de amanhã, a cidade de Itapetininga, uma turma volante integrada de amadores do Nacional A. C. e do Santa Marina F. C.

Entre os escalados figuram dois elementos, destacando-se Silvio Siqueira, campeão paulista da categoria peso pena.

AS LUTAS DO PROGRAMA

As lutas do programa são as seguintes: — 1.ª luta — Peso Gallo, Arthur Colaco (Nac.) x Osvaldo Estevam (Nac.) — 2.ª luta — Peso Pena, Geraldo Kerry (Nac.)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2 — Segundo informações prestadas à reportagem pelo presidente do Vasco, provavelmente na próxima quarta-feira haverá um jogo amistoso entre as equipes do Vasco e do Palmeiras.

O assunto está ainda dependendo de uma consulta ao Departamento de Futebol, bem como da elaboração da tabela do Campeonato Carioca.

Em São Janeiro, o Vasco da Gama treinará hoje à tarde. Nesse treino comparecerão Barbosa, Augusto, Eli, Danilo, Maneca, Ademir e Chico, craques que intervieram no Campeonato Mundial de Futebol.

Flavio Costa, com o treino de hoje, apurará o estado de sua equipe que disputará o Campeonato Carioca de Futebol.

Por ter o Conselho Arbitral desaprovado a tabela elabo-

rada pelo Conselho Técnico da F.M.F., e ter sido adiado por mais uma semana o início do certame cariocas, o Botafogo e o Flamengo concentram um encontro amistoso entre suas equipes no próximo sábado, em General Severino.

A peleja em questão deverá servir de "test" à possibilidade dos referidos clubes à disputa do título de 1950.

Podemos informar que o Vasco decidirá amanhã sobre o convite que lhe foi feito pelo Palmeiras, para a realização de um amistoso na próxima quarta-feira.

Inaugurará-se o próximo sábado o Campeonato de Voleibol Feminino. De acordo com a tabela organizada, não haverá nenhum "classico" na primeira rodada do certame.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clínica —
Prótese.
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 298 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone 6-4596 — S. Paulo.

Será disputada domingo a prova de encerramento do Campeonato Paulista de Ciclismo

O CERTAME É REALIZADO EM HOMENAGEM A S. C. IMPERIAL — PERCURSOS — OS PROVÁVEIS CAMPEÕES — COLOCAÇÕES INDIVIDUAIS E COLETIVAS — VARIAS

Será levada a efeito no próximo domingo, na parte da manhã, a 9.ª e última Prova Oficial da Temporada de 1950, na qual a Federação Paulista de Ciclismo homenageará a S. C. Imperial, suplantada recentemente no vizinho bairro do Tucuruvi.

PERCURSOS

O clube homenageado escolheu o seguinte percurso: — 1.ª categoria — Tucuruvi até quilômetro 50, um total de 80 quilômetros; — 2.ª categoria — Tucuruvi — até quilômetro 40 e volta, somando 60 quilômetros; — 3.ª categoria — Tucuruvi até quilômetro 31, e volta, percorrendo 42 quilômetros; e a 4.ª categoria — Tucuruvi até quilômetro 21 (fim do asfalto) — volta — 22 quilômetros.

LOCAL DE SAÍDA E CONCENTRAÇÃO

A saída está marcada para às 8 horas impreterivelmente com concentração às 7.30 horas, no local de partida, à av. Mazzeli 301.

PREMIOS

Segundo apuramos, além dos prêmios oficiais, o comércio do referido bairro, oferecerá inúmeros prêmios extras de apreciável valor.

OS PROVÁVEIS CAMPEÕES

Vamos a seguir a atuação posição, individual e coletiva, observando-se que na 3.ª categoria, Gisele dos Santos, pertencente à S. E. "Galileu Sembranti" uma das revelações da atual temporada disputará a última prova ostentando o título de campeão de sua categoria. Na 2.ª categoria, a situação já apresenta um prognóstico um tanto difícil, pois será decidido somente na última prova, entre Nelson Pais do C. A. Tocantina, e Ubirajara Marçal, da S. E. "Galileu Sembranti". O título de campeão da 2.ª categoria — Na 1.ª categoria a situação é idêntica entre Joaquim Mendonça da S. E.

Sembranti" e Bernardo dos Santos do C. C. "Luiz Bergamo", levando ligeira vantagem o representante da S. E. "G. Sembranti".

Em relação ao título de campeão absoluto, pode-se considerar a S. E. "Galileu Sembranti" virtual vencedora da temporada, o que também se sagrará campeão nas 2.ª e 3.ª categorias. Na 1.ª categoria, o C. C. "Luiz Bergamo" será o campeão da temporada, porém terá que disputar com a S. E. "Galileu Sembranti" a melhor colocação na prova de domingo próximo, que será decisiva.

COLOCAÇÕES INDIVIDUAIS E COLETIVAS

As colocações individuais e coletivas da temporada de ciclismo de corrente ano são as seguintes.

INDIVIDUAIS

1.ª Categoria: pt. Joaquim Mendonça Jr. ... 83 Bernardo dos Santos ... 77 Saulo Viana ... 59 Mario de Luca ... 53 Serafim Bontempi ... 48 Paulo Vilela Alves ... 26 Paulo Moacir Moretti ... 25 Orlando Puccetti ... 23 João Bento Gonçalves ... 18 Fernando Luizetto ... 16 César Marques ... 13 Antônio Pinto Bugalhão ... 10 Fran Fleitche ... 8 Luciano de Moraes ... 7 Pedro Alegrini ... 7 João de Souza Filho ... 7 Luis C. B. Pellegrini ... 6 Antônio Cunha ... 6 Stefano Delicato ... 6 Fran Farnocchia ... 1 Antônio dos Santos Batista ... 1

Julens Churoff ... 48 Paulo Dabris ... 25

Percio da Costa ... 31 Eduardo Schwebel ... 29

Matário Augusto Lopes ... 28

(Conclui na 12.ª pag.)

PRESENÇA DOS FATOS ESPORTIVOS

IESO NO FUTEBOL FRANCES

Ieso, o irrequieto jogador que já pertenceu ao Palmeiras e ao São Paulo, não tem parado em parte alguma. Depois de abandonar o Brasil, esteve na Argentina, Uruguai e na França, tendo regressado a São Paulo, onde esteve em atividades no Palmeiras. Não demorou muito e o espírito aventureiro de Ieso o fez abandonar o alvi-verde para regressar ao Penarol, de Montevideo. Ainda, desta feita, o jogador que pertenceu ao São Paulo não conseguiu ficar no clube oriental, tendo embarcado para a França, onde integrará um quadro de Nice. Ieso é um perfeito judeu errante do futebol, não tendo parado em lugar algum.

REASSUMIU FLAVIO COSTA

Depois de prestar o seu concurso ao selecionado brasileiro, contribuindo para a sua derrota final, Flavio Costa, sem apresentar o seu esperado relatório sobre o fracasso de nossa representação, reassumiu as funções de técnico do Vasco.

ANISTIA GERAL NO FUTEBOL PAULISTA

A Federação de Futebol está enviando esforços a fim de conseguir um empréstimo de cinco milhões de cruzeiros, para apressar a conclusão de sua sede própria. Durante a inauguração do novo edifício da F. P. F., pretendem os esportistas, prestando homenagem aos futebolistas, trabalhar para conseguir uma anistia geral aos elementos que estiverem cumprindo pena disciplinar. Para tanto, será enviado ao Conselho Nacional de Desportos, único órgão que poderá determinar essa resolução, um ofício a respeito do Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo.

ESTUDARÃO AS BASES DO CONVENIO

Amanhã, dirigentes dos clubes paulistas estarão empenhados em uma reunião na qual serão debatidos vários detalhes das bases do convenio que está para ser firmado entre os clubes paulistas e cariocas. Também, no Rio, os gremios guaranarinos estarão empenhados em tratar do mesmo assunto, quer dizer que dentro de poucas horas teremos novidades a respeito do tão palpitante assunto.

HOJE A PRIMEIRA JORNADA DA SEMANA GORDA

SETE CARREIRAS QUE MAIS PARECEM LOTERIAS, DENTRE AS QUAIS UM GRANDE "HANDICAP" DE 2.200 METROS PARA A PRIMEIRA TURMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS PARA A GAVEANA DE HOJE

RIO, 2 ("Correio") — Terá lugar na tarde de amanhã, no majestoso campo de corridas da Gaveana, a primeira das grandes reuniões que compõem a semana gorda do turf nacional.

O festival de hoje tem tudo para agradar, mas deve ser tido como o mais fraco dos programas. De nível técnico superior aos dos programas da sabatina e do domingo, quando se dará a disputa do Grande Premio "Brasil", de 50.

O conjunto de hoje, à tarde, está integrado por sete provas, todas com ares de verdadeiras loterias.

A prova de maior importância é a final, em 2.200 metros, "handicap", para a primeira turma, com 70 mil cruzeiros e um campo cheio de valores.

Aciram e Cumberland, os favoritos, terão por adversários, nessa carreira em referência, nada menos que Rio Verde, Malandro, Idealista, Augusto, Luetzow, Egeu, Mustafá, Faustino e Palmar.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as grandes carreiras de amanhã, 5ª-feira, no hipódromo da Gaveana.

1.º pareo — 1.300 metros

A prova inicial da grande semana turfista está, a nosso ver, à mercê de Popova, uma estreante "branca" e com magníficas privações. Panha, sempre no marcador, e Polidor, em período de progresso, perfilam-se como os maiores candidatos ao segundo posto. Seu Aniceto e Ival não devem ficar de todo esquecidos.

2.º pareo — 1.400 metros

A luz do retrospecto, Dona Cristina está apenas a um passo da vitória. Diva, reaparecendo em grande estado, parece a melhor indicação para o segundo posto. Bizarra, Flag Star e Nínia são concorrentes igualmente credenciados e capazes de aparecer no marcador.

3.º pareo — 1.500 metros

Aparelho do Stud Lundgren está muito bem situado na prova. Tanto pode ser Tempestuosa, como Bonga. Até a dupla é viável. Florença e carta certa e de grande respeito. Lusitana e Saralegre são figuras secundárias, mas não podem ficar à margem das cogitações.

4.º pareo — 1.400 metros

Dracula e Night Club, muito fiéis no marcador, merecem maiores atenções, muito embora não esteja nada fácil o pareo. Mirante e Rolante do Sul valem como grandes litorreiros daquele dia. Palam em Betracco e podem aparecer até Bloqueto, Lacio e Galarin.

5.º pareo — 1.400 metros

Pareo difícil. Vamos, porém, destacar um trio de grandes possibilidades — Maracaju, Mon Reve e Itamoi. Acreditamos que desse trio sairá a fórmula vencedora. Mas reconhecemos boas possibilidades nas pistas de Jaguarão, Jalisco, Perflucio e até Como Oni.

6.º pareo — 1.500 metros

Carreiras das mais intrincadas. Não é fácil a escolha de um prognóstico mais ou menos viável. Vamos, porém, entregar o nosso voto a Lumen, em boa forma e distância. Valco e Hunter Prince deverão brigar pela dupla. Alecrim é credenciado e ainda não devem ficar de todo desprezados Coaré e Hipocrito.

7.º pareo — 2.200 metros

Cumberland é a grande carta deste promissor handicap. Aciram, Egeu, Malandro e Segundito, grandes figuras com relação à dupla, são sendo fáceis a escolha de uma fórmula mais viável. Palam em possibilidades de Palmar, de Idealista e até de Hausto.

PROGRAMA E MONTARIAS

Encontrarão os leitores, a seguir, o programa e as montarias para as grandes carreiras de amanhã, à tarde, na Gaveana.

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13.40 horas.

(1) Panha, U. Cunha .. 50
(2) Arsenal, O. Thomaz .. 58
(3) Polidor, S. P. Ribeiro .. 54
(4) Burgo, O. Castro .. 54
(5) Popova, D. Moreira .. 56
(6) Ousada, A. Araújo .. 58
(7) Mi Chiquita, A. Portilho .. 56
(8) Tód, V. Pinheiro Filho .. 58
(9) Seu Aniceto, C. Moreno .. 54
(10) Ival, J. Mesquita .. 58
(11) Libbo, XX .. 56
(12) Lizete, O. Macedo .. 52
(13) Crizaré, I. Pinheiro .. 54
(14) Polidor, E. Cardoso .. 58
(15) Hiplas, A. Luca .. 56
(16) Mono Branco, n'correrá .. 53

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.

(1) Dama, L. Meszaros .. 56
(2) Diva, L. Rigoni .. 56
(3) Dona Cristina, O. Ullas .. 56
(4) Bizarra, S. Ferreira .. 56
(5) Flag Star, U. Cunha .. 56
(6) Jurema, O. Serra .. 56
(7) Pint, J. Martins .. 56
(8) Eticelle, E. Moreira .. 56
(9) Miragem, O. Macedo .. 56
(10) Nínia, J. Mesquita .. 56

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 14.40 horas.

(1) Lusitana, W. Andrade .. 56
(2) Florença, O. Macedo .. 56
(3) Milene, A. Luca .. 56
(4) Saralegre, I. Sousa .. 56
(5) Cigana, E. Garcia .. 56

(7) Topazio, J. Portilho .. 56 (8) Chiclet, A. Portilho .. 56 (9) Fetiúria, A. Ribas .. 56 (10) Mon Réve, P. Simões .. 56 (11) Maracaju, C. Moreno .. 56 (12) Bonga, n'correrá .. 52 (13) Abunam, E. Coutinho .. 56 (14) Egeu, U. Cunha .. 56 (15) Jalisco, A. Araújo .. 56 (16) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (17) Jaguar, J. Costa .. 56 (18) Come Oni, W. Andrade .. 56 (19) Bombo, n'correrá .. 52 (20) Abunam, E. Coutinho .. 56 (21) Egeu, U. Cunha .. 56 (22) Jalisco, A. Araújo .. 56 (23) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (24) Jaguar, J. Costa .. 56 (25) Come Oni, W. Andrade .. 56 (26) Bombo, n'correrá .. 52 (27) Abunam, E. Coutinho .. 56 (28) Egeu, U. Cunha .. 56 (29) Jalisco, A. Araújo .. 56 (30) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (31) Jaguar, J. Costa .. 56 (32) Come Oni, W. Andrade .. 56 (33) Bombo, n'correrá .. 52 (34) Abunam, E. Coutinho .. 56 (35) Egeu, U. Cunha .. 56 (36) Jalisco, A. Araújo .. 56 (37) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (38) Jaguar, J. Costa .. 56 (39) Come Oni, W. Andrade .. 56 (40) Bombo, n'correrá .. 52 (41) Abunam, E. Coutinho .. 56 (42) Egeu, U. Cunha .. 56 (43) Jalisco, A. Araújo .. 56 (44) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (45) Jaguar, J. Costa .. 56 (46) Come Oni, W. Andrade .. 56 (47) Bombo, n'correrá .. 52 (48) Abunam, E. Coutinho .. 56 (49) Egeu, U. Cunha .. 56 (50) Jalisco, A. Araújo .. 56 (51) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (52) Jaguar, J. Costa .. 56 (53) Come Oni, W. Andrade .. 56 (54) Bombo, n'correrá .. 52 (55) Abunam, E. Coutinho .. 56 (56) Egeu, U. Cunha .. 56 (57) Jalisco, A. Araújo .. 56 (58) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (59) Jaguar, J. Costa .. 56 (60) Come Oni, W. Andrade .. 56 (61) Bombo, n'correrá .. 52 (62) Abunam, E. Coutinho .. 56 (63) Egeu, U. Cunha .. 56 (64) Jalisco, A. Araújo .. 56 (65) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (66) Jaguar, J. Costa .. 56 (67) Come Oni, W. Andrade .. 56 (68) Bombo, n'correrá .. 52 (69) Abunam, E. Coutinho .. 56 (70) Egeu, U. Cunha .. 56 (71) Jalisco, A. Araújo .. 56 (72) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (73) Jaguar, J. Costa .. 56 (74) Come Oni, W. Andrade .. 56 (75) Bombo, n'correrá .. 52 (76) Abunam, E. Coutinho .. 56 (77) Egeu, U. Cunha .. 56 (78) Jalisco, A. Araújo .. 56 (79) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (80) Jaguar, J. Costa .. 56 (81) Come Oni, W. Andrade .. 56 (82) Bombo, n'correrá .. 52 (83) Abunam, E. Coutinho .. 56 (84) Egeu, U. Cunha .. 56 (85) Jalisco, A. Araújo .. 56 (86) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (87) Jaguar, J. Costa .. 56 (88) Come Oni, W. Andrade .. 56 (89) Bombo, n'correrá .. 52 (90) Abunam, E. Coutinho .. 56 (91) Egeu, U. Cunha .. 56 (92) Jalisco, A. Araújo .. 56 (93) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (94) Jaguar, J. Costa .. 56 (95) Come Oni, W. Andrade .. 56 (96) Bombo, n'correrá .. 52 (97) Abunam, E. Coutinho .. 56 (98) Egeu, U. Cunha .. 56 (99) Jalisco, A. Araújo .. 56 (100) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (101) Jaguar, J. Costa .. 56 (102) Come Oni, W. Andrade .. 56 (103) Bombo, n'correrá .. 52 (104) Abunam, E. Coutinho .. 56 (105) Egeu, U. Cunha .. 56 (106) Jalisco, A. Araújo .. 56 (107) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (108) Jaguar, J. Costa .. 56 (109) Come Oni, W. Andrade .. 56 (110) Bombo, n'correrá .. 52 (111) Abunam, E. Coutinho .. 56 (112) Egeu, U. Cunha .. 56 (113) Jalisco, A. Araújo .. 56 (114) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (115) Jaguar, J. Costa .. 56 (116) Come Oni, W. Andrade .. 56 (117) Bombo, n'correrá .. 52 (118) Abunam, E. Coutinho .. 56 (119) Egeu, U. Cunha .. 56 (120) Jalisco, A. Araújo .. 56 (121) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (122) Jaguar, J. Costa .. 56 (123) Come Oni, W. Andrade .. 56 (124) Bombo, n'correrá .. 52 (125) Abunam, E. Coutinho .. 56 (126) Egeu, U. Cunha .. 56 (127) Jalisco, A. Araújo .. 56 (128) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (129) Jaguar, J. Costa .. 56 (130) Come Oni, W. Andrade .. 56 (131) Bombo, n'correrá .. 52 (132) Abunam, E. Coutinho .. 56 (133) Egeu, U. Cunha .. 56 (134) Jalisco, A. Araújo .. 56 (135) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (136) Jaguar, J. Costa .. 56 (137) Come Oni, W. Andrade .. 56 (138) Bombo, n'correrá .. 52 (139) Abunam, E. Coutinho .. 56 (140) Egeu, U. Cunha .. 56 (141) Jalisco, A. Araújo .. 56 (142) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (143) Jaguar, J. Costa .. 56 (144) Come Oni, W. Andrade .. 56 (145) Bombo, n'correrá .. 52 (146) Abunam, E. Coutinho .. 56 (147) Egeu, U. Cunha .. 56 (148) Jalisco, A. Araújo .. 56 (149) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (150) Jaguar, J. Costa .. 56 (151) Come Oni, W. Andrade .. 56 (152) Bombo, n'correrá .. 52 (153) Abunam, E. Coutinho .. 56 (154) Egeu, U. Cunha .. 56 (155) Jalisco, A. Araújo .. 56 (156) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (157) Jaguar, J. Costa .. 56 (158) Come Oni, W. Andrade .. 56 (159) Bombo, n'correrá .. 52 (160) Abunam, E. Coutinho .. 56 (161) Egeu, U. Cunha .. 56 (162) Jalisco, A. Araújo .. 56 (163) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (164) Jaguar, J. Costa .. 56 (165) Come Oni, W. Andrade .. 56 (166) Bombo, n'correrá .. 52 (167) Abunam, E. Coutinho .. 56 (168) Egeu, U. Cunha .. 56 (169) Jalisco, A. Araújo .. 56 (170) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (171) Jaguar, J. Costa .. 56 (172) Come Oni, W. Andrade .. 56 (173) Bombo, n'correrá .. 52 (174) Abunam, E. Coutinho .. 56 (175) Egeu, U. Cunha .. 56 (176) Jalisco, A. Araújo .. 56 (177) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (178) Jaguar, J. Costa .. 56 (179) Come Oni, W. Andrade .. 56 (180) Bombo, n'correrá .. 52 (181) Abunam, E. Coutinho .. 56 (182) Egeu, U. Cunha .. 56 (183) Jalisco, A. Araújo .. 56 (184) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (185) Jaguar, J. Costa .. 56 (186) Come Oni, W. Andrade .. 56 (187) Bombo, n'correrá .. 52 (188) Abunam, E. Coutinho .. 56 (189) Egeu, U. Cunha .. 56 (190) Jalisco, A. Araújo .. 56 (191) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (192) Jaguar, J. Costa .. 56 (193) Come Oni, W. Andrade .. 56 (194) Bombo, n'correrá .. 52 (195) Abunam, E. Coutinho .. 56 (196) Egeu, U. Cunha .. 56 (197) Jalisco, A. Araújo .. 56 (198) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (199) Jaguar, J. Costa .. 56 (200) Come Oni, W. Andrade .. 56 (201) Bombo, n'correrá .. 52 (202) Abunam, E. Coutinho .. 56 (203) Egeu, U. Cunha .. 56 (204) Jalisco, A. Araújo .. 56 (205) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (206) Jaguar, J. Costa .. 56 (207) Come Oni, W. Andrade .. 56 (208) Bombo, n'correrá .. 52 (209) Abunam, E. Coutinho .. 56 (210) Egeu, U. Cunha .. 56 (211) Jalisco, A. Araújo .. 56 (212) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (213) Jaguar, J. Costa .. 56 (214) Come Oni, W. Andrade .. 56 (215) Bombo, n'correrá .. 52 (216) Abunam, E. Coutinho .. 56 (217) Egeu, U. Cunha .. 56 (218) Jalisco, A. Araújo .. 56 (219) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (220) Jaguar, J. Costa .. 56 (221) Come Oni, W. Andrade .. 56 (222) Bombo, n'correrá .. 52 (223) Abunam, E. Coutinho .. 56 (224) Egeu, U. Cunha .. 56 (225) Jalisco, A. Araújo .. 56 (226) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (227) Jaguar, J. Costa .. 56 (228) Come Oni, W. Andrade .. 56 (229) Bombo, n'correrá .. 52 (230) Abunam, E. Coutinho .. 56 (231) Egeu, U. Cunha .. 56 (232) Jalisco, A. Araújo .. 56 (233) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (234) Jaguar, J. Costa .. 56 (235) Come Oni, W. Andrade .. 56 (236) Bombo, n'correrá .. 52 (237) Abunam, E. Coutinho .. 56 (238) Egeu, U. Cunha .. 56 (239) Jalisco, A. Araújo .. 56 (240) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (241) Jaguar, J. Costa .. 56 (242) Come Oni, W. Andrade .. 56 (243) Bombo, n'correrá .. 52 (244) Abunam, E. Coutinho .. 56 (245) Egeu, U. Cunha .. 56 (246) Jalisco, A. Araújo .. 56 (247) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (248) Jaguar, J. Costa .. 56 (249) Come Oni, W. Andrade .. 56 (250) Bombo, n'correrá .. 52 (251) Abunam, E. Coutinho .. 56 (252) Egeu, U. Cunha .. 56 (253) Jalisco, A. Araújo .. 56 (254) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (255) Jaguar, J. Costa .. 56 (256) Come Oni, W. Andrade .. 56 (257) Bombo, n'correrá .. 52 (258) Abunam, E. Coutinho .. 56 (259) Egeu, U. Cunha .. 56 (260) Jalisco, A. Araújo .. 56 (261) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (262) Jaguar, J. Costa .. 56 (263) Come Oni, W. Andrade .. 56 (264) Bombo, n'correrá .. 52 (265) Abunam, E. Coutinho .. 56 (266) Egeu, U. Cunha .. 56 (267) Jalisco, A. Araújo .. 56 (268) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (269) Jaguar, J. Costa .. 56 (270) Come Oni, W. Andrade .. 56 (271) Bombo, n'correrá .. 52 (272) Abunam, E. Coutinho .. 56 (273) Egeu, U. Cunha .. 56 (274) Jalisco, A. Araújo .. 56 (275) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (276) Jaguar, J. Costa .. 56 (277) Come Oni, W. Andrade .. 56 (278) Bombo, n'correrá .. 52 (279) Abunam, E. Coutinho .. 56 (280) Egeu, U. Cunha .. 56 (281) Jalisco, A. Araújo .. 56 (282) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (283) Jaguar, J. Costa .. 56 (284) Come Oni, W. Andrade .. 56 (285) Bombo, n'correrá .. 52 (286) Abunam, E. Coutinho .. 56 (287) Egeu, U. Cunha .. 56 (288) Jalisco, A. Araújo .. 56 (289) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (290) Jaguar, J. Costa .. 56 (291) Come Oni, W. Andrade .. 56 (292) Bombo, n'correrá .. 52 (293) Abunam, E. Coutinho .. 56 (294) Egeu, U. Cunha .. 56 (295) Jalisco, A. Araújo .. 56 (296) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (297) Jaguar, J. Costa .. 56 (298) Come Oni, W. Andrade .. 56 (299) Bombo, n'correrá .. 52 (300) Abunam, E. Coutinho .. 56 (301) Egeu, U. Cunha .. 56 (302) Jalisco, A. Araújo .. 56 (303) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (304) Jaguar, J. Costa .. 56 (305) Come Oni, W. Andrade .. 56 (306) Bombo, n'correrá .. 52 (307) Abunam, E. Coutinho .. 56 (308) Egeu, U. Cunha .. 56 (309) Jalisco, A. Araújo .. 56 (310) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (311) Jaguar, J. Costa .. 56 (312) Come Oni, W. Andrade .. 56 (313) Bombo, n'correrá .. 52 (314) Abunam, E. Coutinho .. 56 (315) Egeu, U. Cunha .. 56 (316) Jalisco, A. Araújo .. 56 (317) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (318) Jaguar, J. Costa .. 56 (319) Come Oni, W. Andrade .. 56 (320) Bombo, n'correrá .. 52 (321) Abunam, E. Coutinho .. 56 (322) Egeu, U. Cunha .. 56 (323) Jalisco, A. Araújo .. 56 (324) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (325) Jaguar, J. Costa .. 56 (326) Come Oni, W. Andrade .. 56 (327) Bombo, n'correrá .. 52 (328) Abunam, E. Coutinho .. 56 (329) Egeu, U. Cunha .. 56 (330) Jalisco, A. Araújo .. 56 (331) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (332) Jaguar, J. Costa .. 56 (333) Come Oni, W. Andrade .. 56 (334) Bombo, n'correrá .. 52 (335) Abunam, E. Coutinho .. 56 (336) Egeu, U. Cunha .. 56 (337) Jalisco, A. Araújo .. 56 (338) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (339) Jaguar, J. Costa .. 56 (340) Come Oni, W. Andrade .. 56 (341) Bombo, n'correrá .. 52 (342) Abunam, E. Coutinho .. 56 (343) Egeu, U. Cunha .. 56 (344) Jalisco, A. Araújo .. 56 (345) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (346) Jaguar, J. Costa .. 56 (347) Come Oni, W. Andrade .. 56 (348) Bombo, n'correrá .. 52 (349) Abunam, E. Coutinho .. 56 (350) Egeu, U. Cunha .. 56 (351) Jalisco, A. Araújo .. 56 (352) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (353) Jaguar, J. Costa .. 56 (354) Come Oni, W. Andrade .. 56 (355) Bombo, n'correrá .. 52 (356) Abunam, E. Coutinho .. 56 (357) Egeu, U. Cunha .. 56 (358) Jalisco, A. Araújo .. 56 (359) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (360) Jaguar, J. Costa .. 56 (361) Come Oni, W. Andrade .. 56 (362) Bombo, n'correrá .. 52 (363) Abunam, E. Coutinho .. 56 (364) Egeu, U. Cunha .. 56 (365) Jalisco, A. Araújo .. 56 (366) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (367) Jaguar, J. Costa .. 56 (368) Come Oni, W. Andrade .. 56 (369) Bombo, n'correrá .. 52 (370) Abunam, E. Coutinho .. 56 (371) Egeu, U. Cunha .. 56 (372) Jalisco, A. Araújo .. 56 (373) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (374) Jaguar, J. Costa .. 56 (375) Come Oni, W. Andrade .. 56 (376) Bombo, n'correrá .. 52 (377) Abunam, E. Coutinho .. 56 (378) Egeu, U. Cunha .. 56 (379) Jalisco, A. Araújo .. 56 (380) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (381) Jaguar, J. Costa .. 56 (382) Come Oni, W. Andrade .. 56 (383) Bombo, n'correrá .. 52 (384) Abunam, E. Coutinho .. 56 (385) Egeu, U. Cunha .. 56 (386) Jalisco, A. Araújo .. 56 (387) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (388) Jaguar, J. Costa .. 56 (389) Come Oni, W. Andrade .. 56 (390) Bombo, n'correrá .. 52 (391) Abunam, E. Coutinho .. 56 (392) Egeu, U. Cunha .. 56 (393) Jalisco, A. Araújo .. 56 (394) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (395) Jaguar, J. Costa .. 56 (396) Come Oni, W. Andrade .. 56 (397) Bombo, n'correrá .. 52 (398) Abunam, E. Coutinho .. 56 (399) Egeu, U. Cunha .. 56 (400) Jalisco, A. Araújo .. 56 (401) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (402) Jaguar, J. Costa .. 56 (403) Come Oni, W. Andrade .. 56 (404) Bombo, n'correrá .. 52 (405) Abunam, E. Coutinho .. 56 (406) Egeu, U. Cunha .. 56 (407) Jalisco, A. Araújo .. 56 (408) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (409) Jaguar, J. Costa .. 56 (410) Come Oni, W. Andrade .. 56 (411) Bombo, n'correrá .. 52 (412) Abunam, E. Coutinho .. 56 (413) Egeu, U. Cunha .. 56 (414) Jalisco, A. Araújo .. 56 (415) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (416) Jaguar, J. Costa .. 56 (417) Come Oni, W. Andrade .. 56 (418) Bombo, n'correrá .. 52 (419) Abunam, E. Coutinho .. 56 (420) Egeu, U. Cunha .. 56 (421) Jalisco, A. Araújo .. 56 (422) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (423) Jaguar, J. Costa .. 56 (424) Come Oni, W. Andrade .. 56 (425) Bombo, n'correrá .. 52 (426) Abunam, E. Coutinho .. 56 (427) Egeu, U. Cunha .. 56 (428) Jalisco, A. Araújo .. 56 (429) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (430) Jaguar, J. Costa .. 56 (431) Come Oni, W. Andrade .. 56 (432) Bombo, n'correrá .. 52 (433) Abunam, E. Coutinho .. 56 (434) Egeu, U. Cunha .. 56 (435) Jalisco, A. Araújo .. 56 (436) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (437) Jaguar, J. Costa .. 56 (438) Come Oni, W. Andrade .. 56 (439) Bombo, n'correrá .. 52 (440) Abunam, E. Coutinho .. 56 (441) Egeu, U. Cunha .. 56 (442) Jalisco, A. Araújo .. 56 (443) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (444) Jaguar, J. Costa .. 56 (445) Come Oni, W. Andrade .. 56 (446) Bombo, n'correrá .. 52 (447) Abunam, E. Coutinho .. 56 (448) Egeu, U. Cunha .. 56 (449) Jalisco, A. Araújo .. 56 (450) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (451) Jaguar, J. Costa .. 56 (452) Come Oni, W. Andrade .. 56 (453) Bombo, n'correrá .. 52 (454) Abunam, E. Coutinho .. 56 (455) Egeu, U. Cunha .. 56 (456) Jalisco, A. Araújo .. 56 (457) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (458) Jaguar, J. Costa .. 56 (459) Come Oni, W. Andrade .. 56 (460) Bombo, n'correrá .. 52 (461) Abunam, E. Coutinho .. 56 (462) Egeu, U. Cunha .. 56 (463) Jalisco, A. Araújo .. 56 (464) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (465) Jaguar, J. Costa .. 56 (466) Come Oni, W. Andrade .. 56 (467) Bombo, n'correrá .. 52 (468) Abunam, E. Coutinho .. 56 (469) Egeu, U. Cunha .. 56 (470) Jalisco, A. Araújo .. 56 (471) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (472) Jaguar, J. Costa .. 56 (473) Come Oni, W. Andrade .. 56 (474) Bombo, n'correrá .. 52 (475) Abunam, E. Coutinho .. 56 (476) Egeu, U. Cunha .. 56 (477) Jalisco, A. Araújo .. 56 (478) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (479) Jaguar, J. Costa .. 56 (480) Come Oni, W. Andrade .. 56 (481) Bombo, n'correrá .. 52 (482) Abunam, E. Coutinho .. 56 (483) Egeu, U. Cunha .. 56 (484) Jalisco, A. Araújo .. 56 (485) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (486) Jaguar, J. Costa .. 56 (487) Come Oni, W. Andrade .. 56 (488) Bombo, n'correrá .. 52 (489) Abunam, E. Coutinho .. 56 (490) Egeu, U. Cunha .. 56 (491) Jalisco, A. Araújo .. 56 (492) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (493) Jaguar, J. Costa .. 56 (494) Come Oni, W. Andrade .. 56 (495) Bombo, n'correrá .. 52 (496) Abunam, E. Coutinho .. 56 (497) Egeu, U. Cunha .. 56 (498) Jalisco, A. Araújo .. 56 (499) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (500) Jaguar, J. Costa .. 56 (501) Come Oni, W. Andrade .. 56 (502) Bombo, n'correrá .. 52 (503) Abunam, E. Coutinho .. 56 (504) Egeu, U. Cunha .. 56 (505) Jalisco, A. Araújo .. 56 (506) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (507) Jaguar, J. Costa .. 56 (508) Come Oni, W. Andrade .. 56 (509) Bombo, n'correrá .. 52 (510) Abunam, E. Coutinho .. 56 (511) Egeu, U. Cunha .. 56 (512) Jalisco, A. Araújo .. 56 (513) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (514) Jaguar, J. Costa .. 56 (515) Come Oni, W. Andrade .. 56 (516) Bombo, n'correrá .. 52 (517) Abunam, E. Coutinho .. 56 (518) Egeu, U. Cunha .. 56 (519) Jalisco, A. Araújo .. 56 (520) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (521) Jaguar, J. Costa .. 56 (522) Come Oni, W. Andrade .. 56 (523) Bombo, n'correrá .. 52 (524) Abunam, E. Coutinho .. 56 (525) Egeu, U. Cunha .. 56 (526) Jalisco, A. Araújo .. 56 (527) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (528) Jaguar, J. Costa .. 56 (529) Come Oni, W. Andrade .. 56 (530) Bombo, n'correrá .. 52 (531) Abunam, E. Coutinho .. 56 (532) Egeu, U. Cunha .. 56 (533) Jalisco, A. Araújo .. 56 (534) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (535) Jaguar, J. Costa .. 56 (536) Come Oni, W. Andrade .. 56 (537) Bombo, n'correrá .. 52 (538) Abunam, E. Coutinho .. 56 (539) Egeu, U. Cunha .. 56 (540) Jalisco, A. Araújo .. 56 (541) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (542) Jaguar, J. Costa .. 56 (543) Come Oni, W. Andrade .. 56 (544) Bombo, n'correrá .. 52 (545) Abunam, E. Coutinho .. 56 (546) Egeu, U. Cunha .. 56 (547) Jalisco, A. Araújo .. 56 (548) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (549) Jaguar, J. Costa .. 56 (550) Come Oni, W. Andrade .. 56 (551) Bombo, n'correrá .. 52 (552) Abunam, E. Coutinho .. 56 (553) Egeu, U. Cunha .. 56 (554) Jalisco, A. Araújo .. 56 (555) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (556) Jaguar, J. Costa .. 56 (557) Come Oni, W. Andrade .. 56 (558) Bombo, n'correrá .. 52 (559) Abunam, E. Coutinho .. 56 (560) Egeu, U. Cunha .. 56 (561) Jalisco, A. Araújo .. 56 (562) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (563) Jaguar, J. Costa .. 56 (564) Come Oni, W. Andrade .. 56 (565) Bombo, n'correrá .. 52 (566) Abunam, E. Coutinho .. 56 (567) Egeu, U. Cunha .. 56 (568) Jalisco, A. Araújo .. 56 (569) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (570) Jaguar, J. Costa .. 56 (571) Come Oni, W. Andrade .. 56 (572) Bombo, n'correrá .. 52 (573) Abunam, E. Coutinho .. 56 (574) Egeu, U. Cunha .. 56 (575) Jalisco, A. Araújo .. 56 (576) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (577) Jaguar, J. Costa .. 56 (578) Come Oni, W. Andrade .. 56 (579) Bombo, n'correrá .. 52 (580) Abunam, E. Coutinho .. 56 (581) Egeu, U. Cunha .. 56 (582) Jalisco, A. Araújo .. 56 (583) Perflucio, S. Ferreira .. 56 (584) Jaguar, J. Costa .. 56 (585) Come Oni, W. Andrade .. 56 (58

A reintegração de delegados auxiliares

(Conclusão da última pag.)

Em 1948, o Tribunal de Justiça negou o mandado, por maioria de votos, considerando constitucional a lei 199, pois que a enumeração dos casos no art. 191 da Constituição Federal não é excludente de outros, nem fixou limites mínimos para o tempo em relação à aposentadoria.

Divulgaram, pelas razões indicadas, os a. s. desembargadores Silva Lima (fl. 81) e Mario Masagão (fl. 88), acompanhados por outros juizes.

Os requerentes opuseram embargos infringentes (fl. 88), aos quais a Fazenda do Estado apresentou contrarrazões (fl. 99).

Foram rejeitados embargos em acordo de 14 de outubro de 1949 (fl. 117-7).

Os requerentes interpuzeram recurso ordinário (fl. 128), salientando o voto vencido do a. s. desembargador J. Marcelino Gonzaga, que acompanhou os a. s. desembargadores Silva Lima, Mario Masagão, e se incluiu entre os 17 votos que concediam o mandado, contra 19 votos vencedores.

A Fazenda do Estado opôs ao recurso a falta de interesse já alegada, reiterando as razões anteriormente deduzidas (fl. 137).

O a. s. Procurador Geral da República opinou pelo provimento do Recurso, visto que o art. 191 da Constituição Federal não permite a aposentadoria compulsória por tempo de serviço, excluída nos trabalhos preparatórios da Constituição (fl. 152 a 155).

Voto

Não se pode negar aos requerentes legítimo interesse na causa. Se não houver o econômico, porque não sofreram dano pecuniário há o funcional público, de que se julgam afetados por manifesta infração dos princípios dos arts. 18 e 191, parágrafo 1.º da Constituição.

As normas fixadas nos arts. 194 a 194 da Constituição não podem ser contrariadas pela Legislação Estadual, porque são princípios estabelecidos a respeito dos funcionários públicos em todo o país. Comentando o preceito do art. 191, observa Carlos Maximiliano, que "o serviço público é um bem prestado a pessoas jurídicas de direito público diversas" (coment. III, 1948, p. 253).

O exercício dos cargos ou funções públicas em todo o país, tem, assim, de ser o disposto do Título VIII da Constituição.

Pelo artigo 191, admite-se apenas a aposentadoria por invalidez, e compulsoriamente aos 70 anos de idade, ou menos em virtude de lei, que atenda à natureza especial do serviço (I, II e parágrafo 4.º). A aposentadoria por tempo de serviço é, porém, sempre voluntária, podendo requerer-se o funcionário que conte 35 anos de serviço (par. 1.º), Acentua Carlos Maximiliano.

A falta de aparelhamento

(Conclusão da última pag.)

possantes aeronaves sinistradas sexta-feira última e ontem, domingo, e para externar as pessoas, famílias e entidades diretamente atingidas pela cruel adversidade, os meus sentimentos de viva dor. "Sabado, ainda tive a satisfação de receber a visita do senador Salgado Filho, com quem me ligavam antigos conhecimentos e sincera amizade. Conversei sobre a convivência pacífica e amistosa dos partidos, indício de avançado grau de educação política a que já atingimos e que de sua parte já sempre o possível para conservar e aperfeiçoar.

Causas e circunstâncias variadas, por enquanto, e talvez para sempre, de nós parcialmente ignoradas, produziram os impressionantes desastres que tanto deploramos. Encerram eles também, severa advertência e oferecem aos responsáveis pela segurança dos vãos um obscuro estímulo ao escrupuloso emprego de todas as requintadas medidas de precaução que proporciona a técnica mais aperfeiçoada para defesa e incolumidade da vida dos passageiros que tranquilos e confiantes entram no bojo dos aviões".

UM NOVO AEROPORTO

PORTO ALBREZ, 2 — (ASAPRESS) — No telegrama de pesames que dirigiu ao governador do Estado pelos lutosos acontecimentos aviacionários aqui verificados, o brigadeiro Alvaro Hecksher, ex-comandante da 5.ª Zona Aérea e atual comandante da 2.ª com sede em Recife, diz: "O desastre do "Constellation" que enlutou a aviação civil nacional e tantas famílias saudades vem confirmar a necessidade do Aeroporto Civil ser construído a uma distância do Quilômetro, onde o terreno oferece condições técnicas perfeitas para a aproximação e deslida de aeronaves em más condições de visibilidade".

ACELERADA A FABRICAÇÃO DE BOMBAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

partamento do Trabalho dará a conhecer quais são estas ocupações.

Acentua-se, todavia, que as listas a serem publicadas não constituirão, de nenhuma forma, garantias de isenção do serviço militar.

Previs-se que as forças armadas tendam apenas a empregar elementos chamados ao serviço ativo ou simplesmente convocados, de acordo com suas qualificações, prevenindo assim uma brecha importante da mão de obra nos setores vitais da indústria.

CREDITOS ESPECIAIS PARA ACCELERAR A FABRICAÇÃO DAS BOMBAS ATOMICAS

WASHINGTON, 2 (AFP) — Em seguida a uma reunião secreta, realizada hoje pela Comissão Parlamentar de Energia Atômica,

SERÃO INSTALADOS "REGISTRADORES DE VELOCIDADE" NOS ONIBUS CARIOCAS

O "Tacograph", notável invenção que permite "ler" o comportamento do motorista — Também nos carros oficiais

RIO, 2 ("Correio") — Em entrevista à imprensa, o diretor do Serviço de Trânsito do Distrito Federal afirmou que os "registradores de velocidade", que irão ser adotados para os onibus, como é sabido por todos, descrevem nesta capital velocidade excessiva, causando quase que diariamente acidentes de graves proporções, não mais seria usados.

POUCO ADIANTAM

Segundo declarações do major Cortes, diretor daquela repartição, os "registradores de velocidade" apresentam vários inconvenientes, pois, inicialmente, reduzem a potência dos motores, contribuindo para maior consumo de combustível. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem constatou, também, que tais aparelhos causam acidentes nas estradas, pois impedem que os motores desenvolvam o máximo exigido em determinadas circunstâncias. Como são acusados os excessos alem do limite máximo, se correr a 50 quilômetros quando o aconselhado é 30, como desenvolve 80 quilômetros quando o limite é de 50. Além de tudo, são facilmente violados.

O "TACOGRAPH"

"Para coletivos e transportes de carga", declara o major Cortes — "São os aparelhos "registradores de velocidade", tam-

bem chamados "Tacograph" ou "Cronograficos". Trata-se de um aparelho simples, que registra de maneira inviolável a velocidade imprimida em cada momento da marcha. Tem a propriedade de marcar, num disco parafinado que não permite rasuras, colocado no interior do aparelho, inicialmente, a partida do carro, a velocidade imprimida e a hora exata em que tal velocidade foi desenvolvida. O disco vai rodando e vai sendo "anotado" mecanicamente. Quando o onibus chega ao ponto terminal da linha, o disco é retirado, fazendo-se então a leitura do "comportamento" do motorista durante a viagem".

NOS CARROS OFICIAIS

Após afirmar ao reporter que um desses aparelhos já se acha em funcionamento, com pleno êxito, num onibus da cidade, disse o major ser de parecer que todos os Ministérios e demais repartições públicas deveriam adotar o aparelho. E afirma: "Os relatórios em empresas de transportes da França que economizam cerca de trinta por cento no combustível, graças à redução do consumo causada pela diminuição da velocidade".

Nun pães como o nosso, quando o governo reclama economias no petróleo, esse aparelho seria muito útil.

COESAS AS TRES GRANDES POTENCIAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

fendido pelo delegado dos Estados Unidos, sr. Warren Austin, segundo o qual a questão coreana não se resolve no Conselho em primeiro lugar.

ATUAÇÃO DE MALIK NA ONU

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — Como presidente do Conselho de Segurança, o sr. Jacob Malik teve de conceder hoje a palavra ao representante da China nacionalista, sr. Tsiang, quando este se levantou para fazer uma declaração. O sr. Tsiang, ao fazer a declaração, fez uma referência à ONU, dizendo que a ONU não é mais do que um simples aceno de cabeça, evitando dar-lhe seu título de delegado da China.

AJUDA DOS COMUNISTAS CHINESES A COREIA

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — Os comunistas chineses ajudam a Coreia do Norte, denunciou hoje na sessão do Conselho de Segurança o sr. Tsiang, delegado da China nacionalista. O sr. Tsiang acrescentou que essa ajuda será em breve provida pelo Estado-Maior da ONU.

DEBATES ACALORADOS

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — O Conselho de Segurança foi aberto às 19.30 horas, e teve início com a tradução, em francês, do discurso pronunciado ontem por Jacob Malik, delegado soviético. O Conselho reiniciou, em seguida, a discussão sobre a ordem do dia. A delegação soviética propõe dois pontos: reconhecimento de um representante de Pequim como delegado da China e resolução pacífica da questão coreana. A delegação americana propõe um ponto: que se abra uma discussão sobre a Coreia, contra a agressão cometida contra a República da Coreia, que se encontra inscrita na agenda do referido organismo desde o início do conflito coreano.

O representante norte-americano considera que, caso um delegado tenha proposta a fazer no que se refere a questão da Coreia, ele poderá apresentá-la no quadro da "questão" relativa à agressão contra a República da Coreia.

Em seguida, o sr. Jacob Malik concedeu a palavra, fazendo um movimento em cabeça ao sr. Tsiang, representante do governo nacionalista, sem dar-lhe o título de delegado da China. O sr. Tsiang afirmou que o Conselho não poderia tratar presentemente o senão do problema da agressão à Coreia do Sul. Acusou o governo de Pequim de encorajar os norte-coreanos e declarou que o Estado Maior das Nações Unidas verificaria em breve que os comunistas chineses auxiliavam efetivamente a Coreia do Norte.

Tendo a delegação norte-americana solicitado que sua moção fosse apresentada sob a forma de moção, a ordem do dia provisória redigida pelo sr. Malik, este último declarou que tal pedido era contrário ao regimento, sem uma coisa absolutamente sem precedentes. Acrescentou que o verdadeiro sentido da moção norte-americana, apresentada segundo a forma pelo sr. Austin e que condena as autoridades norte-coreanas, pedindo que todos os Estados se abstenham de fornecer-lhe assistência, não é localizar o conflito como pretendeu o representante dos Estados Unidos, mas, ao contrário, fomentar a agressão em virtude de continuos reforços e de material à Coreia do Sul.

Por proposta do delegado russo, o Conselho suspendeu às 22.30 os seus trabalhos, os quais serão reiniciados às 19 horas de amanhã.

Novos membros da Comissão Técnica de Orientação Sindical

RIO, 2 (ASAPRESS) — O ministro interino do Trabalho, sr. Marcel Dias Pequeno em face das exonerações assinou hoje os atos da nomeação dos novos membros da Comissão Técnica de Orientação Sindical que vem de sofrer varias modificações. Foram nomeados: — presidente, bacharel Avelino Machado Bastos; engenheiro Vilfredo Moreira Barbosa; coronel Carlos Miraglia; bacharel Epaminondas Barros Rodrigues. Os mesmos foram empossados na tarde de hoje no Gabinete do ministro do Trabalho.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

RECURSO PLENÁRIO REALIZADO

ONTEM — Presidência do sr. desembargador Meireles dos Reis. Secretariado pelo diretor geral, bacharel Ulpiano da Costa Mello.

Houve legal com a presença dos a. s. des. Manuel Carlos, Theodorino Dias, Azevedo Marques, Gomes de Almeida, Paulo Colares, Marcelino Gonzaga, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Marcio Munhoz, Mario Masagão, Pedro Chaves, Percival de Oliveira, Antonio de Moraes, Renato Gonçalves, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Aguiar Valim, Paulo Costa, Viveira Lima, Moraes Barros, Carmo Aranha, Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, David Filho, Syllós, Moreira, Barro, Monteiro, Prado Fraga, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Com a palavra o a. s. des. Percival de Oliveira propôs que se lançasse na ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do senador Salgado Filho, do Estado de São Paulo, falecido no dia 28 de julho de 1950, em decorrência de acidente ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul, e que se oficiasse a família dando notícia desta homenagem que o Tribunal presta ao falecido, morto do grande brasileiro e grande magistrado que foi.

Em seguida o Tribunal passou a funcionar em sessão secreta para a indicação de juiz para preenchimento da comarca de Barretos (2.ª entrância), pelo critério de antiguidade, foi indicado o sr. João Mendes, juiz de direito da comarca de Piratininga.

Reaberta a sessão, presença, verificou-se a seguinte presença além dos a. s. des. constantes da relação acima, com exceção dos a. s. des. Manoel Carlos, Renato Gonçalves, Carneiro Lacerda e Silva Lima, compareceram mais os a. s. des. Fernandes Martins, Trasilbul, Juarez Bozza, Vasco Conceição, Custódio da Silveira, Olavo Guimarães e Thomas Carvalho, para a assinatura e seguir o sr. des. Vasconcelos Leme.

JULGAMENTOS

MANDADO DE SEGURANÇA — 48.571 — São Paulo — Impetrante, Fernando Fedeles da Costa Filho. Impetrado, o governador do Estado e Secretário da Agricultura, Relator, sr. des. Frederico Roberto. Denegatória a segurança por votação unânime.

48.540 — São Paulo — Impetrante, dr. Joaquim Manuel Fonseca de Lencastre, sr. governador do Estado de São Paulo. Relator, sr. des. Manoel Carlos. Denegatória a segurança.

JURISDIÇÃO EM MANDADO DE SEGURANÇA — 48.403 — São Paulo — Impetrante, dr. Manoel Carlos. Relator, sr. des. Manoel Carlos. Denegatória a segurança.

FORUM CIVEL

1.ª VARA CIVEL — dr. Benedito Luiz — Julgando e decretando a ação de P. de Contas requerida por Antônio Mendes Pereira e Antônio Carlos Mendes Pereira e o processo ao executivo de Valdeir de Aguiar, Sr. An. Ind. move o Sr. Com. Meireles Lida; executivo — Emílio Polici e Giselda Glorio de Vilhena.

2.ª VARA CIVEL — dr. Benedito Luiz — Julgando e decretando a ação de despejo requerida por Antônio Carlos Mendes Pereira e o processo ao executivo de Valdeir de Aguiar, Sr. An. Ind. move o Sr. Com. Meireles Lida; executivo — Emílio Polici e Giselda Glorio de Vilhena.

3.ª VARA CIVEL — dr. Benedito Luiz — Julgando e decretando a ação de despejo requerida por Antônio Carlos Mendes Pereira e o processo ao executivo de Valdeir de Aguiar, Sr. An. Ind. move o Sr. Com. Meireles Lida; executivo — Emílio Polici e Giselda Glorio de Vilhena.

4.ª VARA CIVEL — dr. Benedito Luiz — Julgando e decretando a ação de despejo requerida por Antônio Carlos Mendes Pereira e o processo ao executivo de Valdeir de Aguiar, Sr. An. Ind. move o Sr. Com. Meireles Lida; executivo — Emílio Polici e Giselda Glorio de Vilhena.

5.ª VARA CIVEL — dr. Benedito Luiz — Julgando e decretando a ação de despejo requerida por Antônio Carlos Mendes Pereira e o processo ao executivo de Valdeir de Aguiar, Sr. An. Ind. move o Sr. Com. Meireles Lida; executivo — Emílio Polici e Giselda Glorio de Vilhena.

6.ª VARA CIVEL — dr. Benedito Luiz — Julgando e decretando a ação de despejo requerida por Antônio Carlos Mendes Pereira e o processo ao executivo de Valdeir de Aguiar, Sr. An. Ind. move o Sr. Com. Meireles Lida; executivo — Emílio Polici e Giselda Glorio de Vilhena.

7.ª VARA CIVEL — dr. Benedito Luiz — Julgando e decretando a ação de despejo requerida por Antônio Carlos Mendes Pereira e o processo ao executivo de Valdeir de Aguiar, Sr. An. Ind. move o Sr. Com. Meireles Lida; executivo — Emílio Polici e Giselda Glorio de Vilhena.

8.ª VARA CIVEL — dr. Benedito Luiz — Julgando e decretando a ação de despejo requerida por Antônio Carlos Mendes Pereira e o processo ao executivo de Valdeir de Aguiar, Sr. An. Ind. move o Sr. Com. Meireles Lida; executivo — Emílio Polici e Giselda Glorio de Vilhena.

9.ª VARA CIVEL — dr. Benedito Luiz — Julgando e decretando a ação de despejo requerida por Antônio Carlos Mendes Pereira e o processo ao executivo de Valdeir de Aguiar, Sr. An. Ind. move o Sr. Com. Meireles Lida; executivo — Emílio Polici e Giselda Glorio de Vilhena.

10.ª VARA CIVEL — dr. Benedito Luiz — Julgando e decretando a ação de despejo requerida por Antônio Carlos Mendes Pereira e o processo ao executivo de Valdeir de Aguiar, Sr. An. Ind. move o Sr. Com. Meireles Lida; executivo — Emílio Polici e Giselda Glorio de Vilhena.

11.ª VARA CIVEL — dr. Benedito Luiz — Julgando e decretando a ação de despejo requerida por Antônio Carlos Mendes Pereira e o processo ao executivo de Valdeir de Aguiar, Sr. An. Ind. move o Sr. Com. Meireles Lida; executivo — Emílio Polici e Giselda Glorio de Vilhena.

12.ª VARA CIVEL — dr. Benedito Luiz — Julgando e decretando a ação de despejo requerida por Antônio Carlos Mendes Pereira e o processo ao executivo de Valdeir de Aguiar, Sr. An. Ind. move o Sr. Com. Meireles Lida; executivo — Emílio Polici e Giselda Glorio de Vilhena.

13.ª VARA CIVEL — dr. Benedito Luiz — Julgando e decretando a ação de despejo requerida por Antônio Carlos Mendes Pereira e o processo ao executivo de Valdeir de Aguiar, Sr. An. Ind. move o Sr. Com. Meireles Lida; executivo — Emílio Polici e Giselda Glorio de Vilhena.

14.ª VARA CIVEL — dr. Benedito Luiz — Julgando e decretando a ação de despejo requerida por Antônio Carlos Mendes Pereira e o processo ao executivo de Valdeir de Aguiar, Sr. An. Ind. move o Sr. Com. Meireles Lida; executivo — Emílio Polici e Giselda Glorio de Vilhena.

PETROLEO, INDEPENDENCIA ECONOMICA E SOBERANIA NACIONAL

Sob o título acima, PN publica na edição desta quinzena, um artigo que deve ser lido e meditado por todos os brasileiros interessados pelo grande problema nacional.

Na mesma edição, destacam-se também os seguintes assuntos, nas seções:

TENDENCIAS DOS NEGOCIOS — Receptores de televisão para o Brasil — Acordo comercial entre o Brasil e a Argentina estabelece a permuta de trigo argentino por tecidos brasileiros — Importância dos acordos comerciais com a Alemanha.

BANCOS — Empréstimos concedidos pelos nossos 79 principais bancos (saído em 31 de março de 1950) — Eliminação das restrições cambiais — Atrasados comerciais do Brasil — Movimento bancário em São Paulo — Expansão dos nossos bancos.

CONGRESSO — Será alterada a legislação do imposto de consumo — O eleitorado brasileiro — Propaganda eleitoral.

PESQUISA — Refrigerantes que mais se vendem no Distrito Federal — Tendências.

ANUNCIO & CAMPANHAS — A Copa do Mundo na promoção de vendas — As máquinas de costura são um anunciante que cresce.

RADIO — Teoria e pratica (artigo) — Cinema pelo radio (entrevista) — Enxurrada de textos — Despachos oficiais sobre radiofusão.

LEIA P N — Em todas as bancas de jornal — Cr. \$ 5,00

OS COREANOS DO NORTE ESTÃO SENDO AJUDADOS POR FONTES EXTERNAS

DETALHES DO RELATORIO DOS EE. UU. AS NAÇÕES UNIDAS

LAKE SUCCESS (USIS) — Segundo informa um relatório dos Estados Unidos às Nações Unidas os invasores comunistas da Coreia do Norte, embora ajudados por fontes externas, colocando-se muito além de sua capacidade interna, serão derrotados pelos "eforços combinados das Nações Unidas".

O relatório foi lido hoje, perante o Conselho de Segurança, pelo sr. Warren R. Austin, representante permanente dos Estados Unidos nas Nações Unidas. Austin falou em nome de seu governo, qual organizou o Comando Unificado da Coreia, segundo o estabelecido pelo Conselho de Segurança.

Embora expressando confiança na derrota dos comunistas norte-coreanos, que há um mês invadiram a República da Coreia reconhecida pelas Nações Unidas, o relatório afirma que a tarefa de repulsa dos atacantes "não é pequena, e que os esforços de defesa e de ataque combinados das Nações Unidas são necessários para a preservação da segurança interna.

TINTA PARA ESCREVER

Foi e é sempre a melhor. Pode ser usada em qualquer caneta. A venda em todas as Papeterias. Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil.

M. GONÇALVES & CIA. LTDA.

INDÚSTRIAS GRÁFICAS

Rua Sampaio Moreira, 197 - Tel. 3-7129

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Devidamente autorizado pelo diretor geral do Departamento de Educação o S. E. A. promoverá, em colaboração com a União Universitária Feminina, um curso de orientação pedagógica destinado aos professores do ensino supletivo na capital.

As aulas, que versarão sobre psicologia dos adultos, didática do ensino supletivo, biologia educacional e noções de direito social serão ministradas no Instituto de Educação "Carmelita de Campos", aos sábados, das 9 às 11 horas.

As aulas de psicologia do adulto e de didática do ensino supletivo estão a cargo do prof. José "amarrinha do Nascimento", encarregado do Setor de Organização e Orientação Pedagógica do S. E. A.; as de direito social serão ministradas pela professora Celeste Sampaio Viana, advogada do Departamento Jurídico do Estado, e as de Biologia Educacional, pela dra. Carmen Kuehnbuch, médica-chefe de Centro de Saúde do Estado.

As inscrições estão abertas até o dia cinco do corrente, no S. E. A., à rua Venâncio Braz, 175 — 6.º andar — telefone 4-2397.

LEIA E OBSERVE — Ajude a libertar milhões de brasileiros do analfabetismo.

Ensando pelo menos um adulto a ler e a escrever. Informando os adultos analfabetos da existência de cursos onde podem aprender. Propaganda entre todas as formas e idela do combate ao analfabetismo. (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.)

Associação Brasileira de Escritores

Realiza-se hoje, às 15 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo à rua Senador Feijó 176 — 3.º andar, uma reunião conjunta da Diretoria Provisória e do Conselho Fiscal, da Seção de São Paulo, da Associação Brasileira de Escritores.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modesto estabelecimento, onde elas serão ministradas ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Pátria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

UROLOGIA DR. M. FUCHS DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK Doenças de Senhores - Esterilidade - Distúrbios das Regras - Vias Urinárias - Aliterofia - Prostatite Das 3 às 5 horas Sua 7 de Abril 5771 - S. e. - Tel. 6-1375	VIAS URINÁRIAS DOENÇAS VENEREAS DR. ORLANDO MILLON Tratamento especializado das Uritrias e suas complicações Tela - Coas. Rua 7 de Abril, 2.º andar - B) 311 - Das 11 às 2 horas e das 2 às 6,30 horas - Tela
--	---

1

CONVOCADOS PELA ASSEMBLÉIA PARA PRESTAREM ESCLARECIMENTOS OS SRS. SECRETARIOS DA FAZENDA E DA SEGURANÇA PUBLICA

60 CENTAVOS OU NADA

AMEAÇADO O PAULISTANO DE FICAR SEM CAFÉ

BARES, CAFÉS E CONFEITARIAS SUSPENDERÃO O "CAFEZINHO" SE NÃO OBTIVEREM O AUMENTO PLEITEADO — O QUE FOI A REUNIÃO SECRETA DE ONTEM DA C.E.P. — ASSEMBLÉIA, HOJE, DE PROPRIETARIOS DE ESTABELECIMENTOS VAREJISTAS — OUTRAS NOTAS

Mais dia, menos dia, a bolsa do paulistano será outra vez atingida, porque o preço do tradicional "cafézinho" será aumentado e, provavelmente, para sessenta centavos. O café bebido em São Paulo é dos piores do mundo, se não o pior e o seu preço passará de meio cruzeiro. Se não for efetuado o aumento, os proprietários de bares, cafés e confeitarias suspenderão o fornecimento da bebida tão consumida em nossa capital.

REUNIÃO A PORTAS FECHADAS

Qualquer coisa de grave ocorrer quando das reuniões para debate do aumento do "cafézinho". Essas discussões são feitas em caráter secreto, misterioso, vedando-se a presença de jornalistas em prejuízo, evidentemente, dos próprios interessados. Já por duas vezes, a reportagem não pôde assistir a reuniões do Sindicato dos Hotéis e Similares. Por que? Ninguém sabe ao certo.

Ontem, na sede duma entidade particular, reuniram-se os membros do Sindicato dos Hotéis e Similares, com a subcomissão da C.E.P., encarregada de estudar as reivindicações dos proprietários de bares e cafés. Representantes da imprensa ficaram em uma sala contígua das 14 às 17.30 horas — o tempo que durou a reunião a portas fechadas — aguardando informações que, afinal, foram muito vagas.

Da subcomissão da C.E.P. compareceu apenas o sr. Clovis Sales Santos, representante da Faresp junto ao órgão controlador de preços, e que muitas vezes não tem demonstrado simpatia pelo consumidor, faltando os srs. Luiz de Freitas Bueno e Luiz Emanuel Bianchi. Do Sindicato dos Hotéis e Similares compareceram os srs. Amácio Gallozi, Joaquim Antonio Peçoco, Alberto Naum, Americo Fontana, Amadeu Gomes Silva, o advogado Fernando Fernandes, consultor jurídico da entidade, e o sr. Ubirajara Zogab, assessor técnico da C.E.P.

AUMENTO DO "CAFEZINHO"

Durante a reunião, que se prolongou por mais de três horas, os representantes do Sindicato dos Hotéis e Similares entregaram uma relação do custo do "cafézinho", deixando a cargo dos membros da C.E.P. a fixação do aumento que, como tudo indica, será de vinte centavos. Para isso, a reunião demorou muito...

Alguns dos proprietários de bares e cafés, entre outras coisas, que o café em pó custava, quando do último aumento do "cafézinho", em setembro passado, 11.60 o quilo, e o açúcar, 3.30 o quilo; agora, pagam 27.40 pelo café e 3.90 pelo açúcar. (Curioso é como torrefações de Sorocaba vendem o quilo do café a 25 cruzeiros o quilo, incluindo transporte).

Na hipótese de não conseguirem o pleiteado aumento, haverá a greve do "cafézinho", sob a alegação de graves prejuízos. Os proprietários de bares e cafés, se-

gundo o afirmou o consultor jurídico da entidade de classe, estão dispostos a esse movimento. Por sua vez, o sr. Clovis Sales Santos informou a reportagem que a subcomissão da C.E.P. encarregada dos estudos examinará os dados entregues pelos que pre-

tendem o crescimento e depois resolverá, não sabendo ainda se o preço passará para cinquenta ou sessenta centavos. O fato, contudo, é que o "cafézinho" será aumentado. Aliás, o preço, na prática, não é de quarenta centavos, mas de cinquenta ou de quarenta centavos e uma bala, porque a desculpa eterna da falta de troca prejudica a população e favorece os exploradores do povo.

REUNIÃO, HOJE, DOS PROPRIETARIOS DE CAFES

Foi marcada para hoje, às 15 horas, na sede do Sindicato dos Hotéis e Similares, mais uma reunião geral dos proprietários de bares e cafés, a fim de ser discutida a situação atual do "cafézinho". Antes dos protestos energéticos dos jornalistas, o consultor jurídico daquele sindicato garantiu que a imprensa poderá assistir aos debates, porque, desta vez, a assembleia será pública.

COMPARAÇÃO DE DADOS

Em virtude da urgência que vem sendo requerida para a solução do problema, declarou o sr. Clovis Sales Santos que irá fazer um estudo comparatório dos elementos que acabavam de ser fornecidos com os já existentes na Assessoria Técnica da C.E.P., quando o mesmo assunto havia sido objeto de debate e deliberação.

Com bases nesses elementos, a comissão especial elaborará o seu relatório, apresentando-o para debate ao plenário da C.E.P.

A SOLUÇÃO SERIA DADA HOJE

Adiantou o mesmo cidadão que, caso a Comissão Estadual de Preços desejasse abrir mão da rotina

de trabalho em torno dos processos submetidos ao plenário, seria provável que o problema teria a sua solução na reunião ordinária de hoje do organismo controlador.

Nessas condições, deverá a C. E. P. decidir primeiro se deve discutir o assunto em regime de urgência e, em seguida, deliberar sobre se é justa ou não a pretensão dos proprietários de bares e cafés de São Paulo.

REUNIÃO, HOJE, DOS PROPRIETARIOS DE CAFES

Foi marcada para hoje, às 15 horas, na sede do Sindicato dos Hotéis e Similares, mais uma reunião geral dos proprietários de bares e cafés, a fim de ser discutida a situação atual do "cafézinho". Antes dos protestos energéticos dos jornalistas, o consultor jurídico daquele sindicato garantiu que a imprensa poderá assistir aos debates, porque, desta vez, a assembleia será pública.

COMPARAÇÃO DE DADOS

Em virtude da urgência que vem sendo requerida para a solução do problema, declarou o sr. Clovis Sales Santos que irá fazer um estudo comparatório dos elementos que acabavam de ser fornecidos com os já existentes na Assessoria Técnica da C.E.P., quando o mesmo assunto havia sido objeto de debate e deliberação.

Com bases nesses elementos, a comissão especial elaborará o seu relatório, apresentando-o para debate ao plenário da C.E.P.

A SOLUÇÃO SERIA DADA HOJE

Adiantou o mesmo cidadão que, caso a Comissão Estadual de Preços desejasse abrir mão da rotina



Aspecto da reunião de ontem entre representantes da C. E. P. e proprietários de bares e cafés, para estudo da questão do "cafézinho".

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1950

NUMERO 28.932

Será concedida licença de importação de motores Diesel unicamente a representantes de fabricas

Resolução da Carteira de Exportação e Importação — Aumento das contribuições aos Institutos de Previdência — Imposto sobre embalagem — Excedente de arroz — Assuntos debatidos na reunião da Associação Comercial de São Paulo

Na última reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio, presidida pelos srs. Carlos Dias de Castro e José Floriano de Toledo, foi lido o ofício no qual a Carteira de Exportação e Importação, atendendo a consulta das entidades do comércio, comunica que, de acordo com o critério aprovado pela Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial, com o Exterior, será concedida licença de importação de motores Diesel unicamente em favor de representantes de fabricas e nas seguintes bases: a) pagáveis em moedas inconvertíveis — sem restrições quantitativas; e b) pagáveis em moedas convertíveis — para suprimento semestral, até o limite correspondente a um quarto da média das realizações em moeda convertível, no triênio de 1946-1948.

Em seguida a casa tomou o conhecimento dos termos de ofício em que a Confederação Nacional do Comércio informa a respeito das providências que tomou, em atenção a pedido das entidades do comércio de São Paulo, relativamente à permanência, no Distrito Federal, de automóveis procedentes de outros pontos do país, estando a articular-se com o Automóvel Clube do Brasil e Touring Club para pleitearem, em conjunto, o regime de livre trânsito de veículos em todo o território nacional.

Foi lido ofício da secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, convidando os diretores das entidades a comparecer à inauguração, a realizar-se no dia 5 de agosto do 2.º turno da Exposição Industrial. Foi lido ofício em que a Reitoria da Universidade de São Paulo comunicava a organização de um curso livre de "Estudos Econômicos e Financeiros". Procede-se a seguir à leitura do ofício no qual a Carteira de Exportação e Importação comunica haver a Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior resolvido considerar licenças importações de óxido de zinco, inclusive em favor de firmas revendedoras, para suprimento semestral até o limite correspondente a 50% da média anual das importações realizadas pelos interessados durante o triênio de 1946-48.

IMPORTAÇÕES PARA REVENDA

O sr. Antonio Carlos de Bueno Vidigal comunicou que a Comissão de Exportação e Importação, apreciando ofício de entidade filiada, relativamente à importação de cadinhos para revenda, se mostrou favorável à sua pretensão, dado o modesto consumo daquela mercadoria que assim não pode ser importada diretamente pelos interessados. Ficou resolvido enviar ofício à CEXIM, solicitando seja modificado o atual critério, no sentido de, com relação a aquele artigo, ser concedida licença à importação para revenda. Também se manifestaram sobre o assunto os srs. Eduardo Saigh e Ismael Alberto de Sousa.

AUMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES AOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

O sr. Rui Calazans de Araújo fez uma exposição das conclusões (Conclui na 12.ª pag.)

CENTENARIO DE GUY DE MAUPASSANT

RIO, 2 — (Asapress) — A Academia Brasileira de Letras comemorará, amanhã, às 17.30 horas, com uma sessão pública, o centenário de Guy de Maupassant. Na ocasião ocupará a tribuna o acadêmico Antonio Austregesilo.

O CLUBE PIRATININGA DESAUTORIZA

Comunicam-nos: "O Clube Piratininga leva ao conhecimento dos seus associados e do público em geral que não autorizou a quem quer que seja usar do seu nome no que diz respeito às manifestações aparecidas em jornais desta capital relacionadas com a "Cruzada Humanitária pela proibição das armas atômicas".

CAFÉ



— Então vós ao Rio a passeio?
— Não. Vou matar a saudade do cafézinho, que lá é mais barato!

UM G. P. "BRASIL" MAIOR QUE OS ANTERIORES

Carrasco, ganhador do "sweepstake" na temporada passada, enfrentará Cruz Montiel, o favorito do momento, e ainda Tirolesa, Coraje, Cid, Salamalec, Apuvo, Meteco, Nimrod, Lucanor, Luzeiro, Quejido, Manguari e Kathleen Lavinia — Tomados todos os hotéis e pensões do Rio — Vibra a cidade e forasteiros continuam a chegar de todos os pontos para assistir ao grande acontecimento turístico-social deste ano



AS INCOGNITAS DO G. P. "BRASIL" — Há sempre certa curiosidade voltada para os estreantes concorrentes a um grande pareo. Na grande carreira do "sweepstake", dois são os "novos" em pistas brasileiras — Quejido, por Medford, e Meteco, por Mirtle. Ambos argentinos, credenciados em pistas do país de origem e importados.

RIO, 2 ("Correio") — A cidade está ganhando alguma filosofia alegre que lhe emprestam os forasteiros. Os hotéis e as pensões já estão quase lotados. E a cada minuto aqui chegam mais e mais turistas. Automóveis que cortam longas estradas, coletivos de toda a sorte, aviões dos mais longínquos recantos e os trens de São Paulo, de Minas e do Estado do Rio continuam a despejar nesta cidade vibrante um mundo de turistas. Tudo isso porque se anuncia para domingo, à tarde, na Gavena, a disputa do 18.º Grande Premio "Brasil".

O entusiasmo desse mundo forasteiro aliado à expectativa, à indistintiva ansiedade dos carteristas e do mundo social-esportivo, dão à cidade dias festivos. Em todas as rodas o assunto dominante é um único — o "paga" dos "cracks" nos 3 quilômetros do Grande Premio "Brasil".

O campo do "Brasil" de 50 está verdadeiramente sobrado. Ao lado dos importados Cruz Montiel, campeão argentino, de Luzeiro, o maior cavalo das pistas uruguais, de Quejido e de Salamalec e de Meteco, com soberbas atuações nas pistas de origem, estarão Carrasco, herói do "Brasil" de 49, Tirolesa, Coraje, Cid, Apuvo, Nimrod, Lucanor, Manguari e Kathleen Lavinia. Todos credenciados com dilatadas possibilidades de vitória e todos cuidadosamente preparados para tão severo compromisso.

ALTOS FUNCIONARIOS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA SAO DEMISSONARIOS

A reportagem foi informada de que altos funcionários da Secretaria da Agricultura — diretores de departamentos, de divisão e de serviços — solicitaram demissão ao atual titular da pasta, razão das divergências entre funcionários no encaminhamento de serviços administrativos, havendo se acentuado ainda mais o descontentamento com as várias nomeações de caráter político, que não atendem às necessidades daquela Secretaria.

Segundo os rumores que correm, entre os demissionários acham-se o diretor geral da Secretaria, o diretor de Departamento da Produção Animal e o diretor da Divisão de Fomento Agrícola.

dos com vistas ao G. P. "Brasil" de domingo. Foram aqui cuidadosamente exercitados e se portaram bem nas provas de fogo a que foram submetidos, nas manobras gaseiras. São verdadeiras incógnitas do grande pareo do milhão de cruzeiros.

Nas fotos, à esquerda, Quejido, e, à direita, Meteco.

Carrasco, o ganhador da grande prova do "sweepstake" na temporada passada, forma com mais Cruz Montiel, já ganhador entre nós, e Luzeiro, o grande filho de Luterio de atuações soberbas no Uruguai, o trio de maiores preferências. Mas, na verdade, são tidos em igual nível de possibilidades Apuvo e Manguari, representantes da elite indígena, Salamalec, Kathleen Lavinia e Tirolesa. Apenas Lucanor, Coraje, Cid, Meteco, Nimrod e Quejido estão algo desprezados.

A disputa do "Brasil" deve redundar num espetáculo de grande poder emotivo.

MANDADO DE SEGURANÇA

N.º 1243
São Paulo

TRIBUNAL PLENO
Relator — O sr. ministro Harnemann Guimarães; Recorrentes — Antonio Brailio Ribeiro de Mendonça Filho e outros; Recorrido — Governador do Estado de São Paulo.

RELATORIO

O sr. Ministro Harnemann Guimarães: Os drs. Antonio Brailio Ribeiro de Mendonça Filho, Venancio Aires, Carlos Quintim de Moraes e Francisco Assis de Carvalho Franco, requerem ao Tribunal de Justiça mandado de segurança, em defesa de seu direito líquido e certo de serem mantidos nos cargos que ocupam, de delegado de polícia, enquanto não forem tornados inaptos, ou não atingirem a idade de 70 anos, nem requererem, eles mesmos, voluntariamente, sua aposentadoria. A Constituição Estadual, nas suas Disposições Gerais, art. 147, con-

A FALTA DE APARELHAMENTO EM TERRA PROVOCA OS ACIDENTES AERONAUTICOS NO RIO GRANDE

O Aeroporto de Gravataí não possui radio faixa ou radio farol — O unico aeroporto onde descem quadrimotores em tais condições — O comandante da 5.ª Zona Aérea afirma ser imperiosa a construção de novo campo

RIO, 2 ("Correio") — Um vespertino desta capital publica hoje uma reportagem, afirmando que o desastre ocorrido no Rio Grande do Sul, com o "Constellation", no qual morreram cinquenta pessoas, foi devido ao péssimo estado de conservação do aeroporto local.

Segundo informações colhidas pela reportagem junto às empresas aeronáuticas, a pista de rolagem de Gravataí, em Porto Alegre, está cheia de buracos,

faltando mesmo ao aeroporto controle e proteção ao voo. Apesar dos pedidos insistentes das empresas de navegação aérea, Gravataí não dispõe, por falta de verba, alega-se, de radio-farol, elemento indispensável para a aterragem noturna.

O RADIO — FAIXA
Os norte-americanos instalaram em Gravataí um radio-faixa, que poderia substituir o radio-farol enquanto não se arranjar verba para sua aquisição. Entretanto, devido à falta de manutenção, não inspira confiança aos pilotos. Gravataí, afirma o referido vespertino, o único lugar do mundo em que um quadrimotor desce sem a proteção do radio-farol.

AS COMUNICAÇÕES
Quase todos os outros aeroportos estão praticamente nas mesmas condições de Gravataí: quando há falhas na corrente elétrica, mesmo o Aeroporto Santos Dumont não possui um motor de emergência, capaz de gerar um dinamismo para enviar electricidade às lâmpadas e aos aparelhos eletrônicos.

As comunicações entre os aviões e os aeroportos são deficiente, pela falta. Há muito serviço pelo unico canal existente e, se não houvesse telegrafistas a bordo seria muitas vezes impossível a comunicação da aeronave com a terra.

FALA O ARCEBISPO DE PORTO ALEGRE

Corroborando as informações acima, o arcebispo de Porto Alegre, d. Vicente Scherer, referiu-se a "severa advertência que tais fatos encerram". Diz o telegrama da "Asapress": "Por ocasião do solene ofício religioso realizado na Catedral Metropolitana, em sufrágio das vítimas dos desastres de aviação ocorridos em São Leopoldo e São Francisco de Assis, o arcebispo de Porto Alegre, d. Vicente Scherer, teve oportunidade de proferir estas palavras: "Vive o Rio Grande horas cruéis, de um extremo a outro das suas fronteiras ouvem-se exclamações de dor e pesar". "Profundamente contristado ofereço esta santa missa em sufrágio dos passageiros e tripulantes das"

A Fazenda do Estado contestou o pedido (fls. 48), alegando falta de requentes interesse na causa (Conclui na 12.ª página).

SEJA CURIOSO!

Seneca foi pago por Agripina para educar Nero.

Bíblia é o plural de bíbilon, em grego, "o livro".

Pombal expulsou de São Paulo 145 jesuítas.

Os holandeses foram expulsos do Maranhão em 1644.

A mina de ouro de Morro Velho, em Minas Gerais, é a mais profunda do mundo, alcançando 3 quilômetros.

Leão XIII é o 250.º Papa na cronologia dos Pontífices.

O país mais populoso do globo é a China, que tem 450 milhões de habitantes, aproximadamente.

A primeira opera foi representada em Florença há cerca de 300 anos.

Foi em 1856 que Machado de Assis ingressou na Imprensa Nacional como aprendiz de tipógrafo.

O primeiro povo que fabricou aço foi o indiano.

Mantegaça escreveu que o "fatalismo" é sempre uma doença do pensamento ou uma fraqueza da vontade.

O estado de espírito tem grande influência sobre a disposição para comer. Quem está satisfeito e despreocupado sempre tem bom apetite. "Uma boa risada desperta o fígado". Contrariamente, quando se está triste, apressivo ou aborrecido, nada apetece e, se se consegue comer alguma coisa, o alimento fica "pesando como chumbo", no estomago.